

OS
COMUNISTAS
E A
SUCESSÃO.

Leia
na Página 4

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 25 e 26 DE DEZEMBRO DE 1985 - ANO XIV - N. 4.231 - CR\$ 2.000
OUTROS ESTADOS - CR\$ 3.000
QUARTA E QUINTA-FEIRA

AOS LEITORES

O JC de hoje circula com um grande número de mensagens de Boas Festas neste Natal. Tomados pelo mesmo sentimento de fraternidade que o nascimento de Cristo inspira à Humanidade, nós que fazemos este jornal desejamos tudo de bom para os nossos leitores, nesta data em que acontece a maior festa da cristandade.

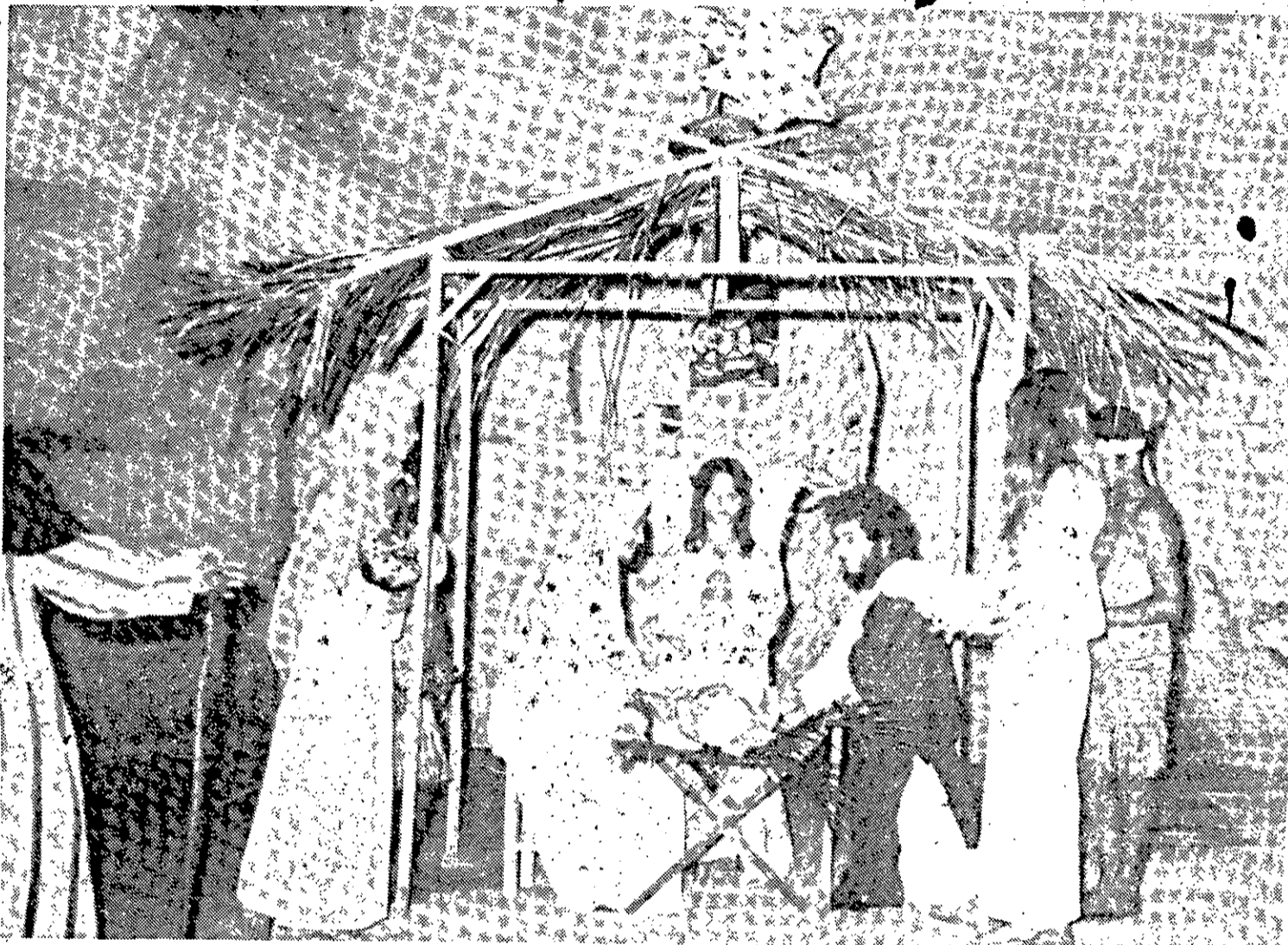
NOVA REPÚBLICA FESTEJA O SEU PRIMEIRO NATAL

Presidente da OAB diz que Constituinte não é do povo



Carlos Alberto Menezes

O advogado Carlos Alberto Menezes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Sergipe, considera que a Assembleia Nacional Constituinte, da maneira que está, é "caolha" e não representa os anseios do povo brasileiro, que quer mesmo é eleger o Presidente da República. Carlos Alberto faz um relato das Constituintes já promulgadas no Brasil e acentua que a luta dos partidos políticos em 85 para a reconquista da democracia, deve continuar. (Página 2)



Os presépios são uma das maiores tradições da cristandade neste período natalino.

PAPA REZA A MISSA DO GALO

CIDADE DO VATICANO, (AP) — O Papa João Paulo II, celebrou a Missa do Galo ontem para milhares de fiéis na Basílica de São Pedro convidando a humanidade a celebrar o Natal proclamando "o significado divino da vida humana".

"O nascimento do Senhor e a luz da significação; a luz da significação do homem", disse o Papa em sua homilia.

"A luz da noite de Belém. Este significado, redescoberto, da humanidade é o significado de todas as coisas, se espalha pelo mundo como uma canção", disse o Papa.

"A canção do nascimento do Senhor, a canção que proclama o significado divino da vida humana". Noticiário internacional — pag. 8

José Carlos Teixeira acha que o Presidente deve continuar



José Carlos Teixeira

O Prefeito de Aracaju, José Carlos Teixeira disse ontem, logo após inaugurar o Calçadão da Rua Geru na confluência com a Travessa Deuseth Fontes, que o Presidente Sarney deverá permanecer no exercício da Presidência da República, considerando o seu bom desempenho até o momento. Teixeira não se considera, ainda, candidato ao Governo de Sergipe e prefere transferir o comando da decisão ao Governador João Alves Filho. Mas no giro que fez ontem pelo centro da cidade, o Prefeito de Aracaju recebeu muitos cumprimentos e foi até chamado de "nosso próximo Governador". (Pag. 2).

Comemora-se hoje mais um Natal, data em que o mundo cristão festeja o nascimento de Cristo. No Brasil, a população vive seu primeiro festejo natalino da Nova República, cujo nascimento desponta como o maior acontecimento do ano no País. A data movimentou o comércio, aeroportos, estradas e modificou o horário dos bancos, fenômeno que se repete todos os anos nesta época, revivida em 85 com muitas esperanças pelos brasileiros. Veja como foi a véspera de Natal no Brasil, em particular em Sergipe, e no mundo, nas páginas internas.

Comércio com bom faturamento



Desde o sábado passado que o comércio de Aracaju apresenta um crescimento acentuado do índice de vendas. Para se ter uma idéia o Serviço de Proteção ao Crédito tem fornecido uma média de mil e quinhentas informações sobre clientes que desejam comprar a crédito. Isso demonstra também as dificuldades que o consumidor sergipano tem encontrado para adquirir um produto a vista, que custe acima de Cr\$ 600 mil. (Pag. 3).

Assassinado com um tiro na cabeça

O carpinteiro e ex-presidiário Otávio Alves dos Santos, 49 anos, foi assassinado com um tiro de espingarda de cartucho na cabeça, crime ocorrido próximo à residência da vítima, no povoado Espalha, município de Salgado. A Polícia acredita em vinganças. (pág. 9).

Assistentes reivindicam

Antes de ser empossado o Prefeito eleito de Aracaju, Jackson Barreto já recebeu um documento reivindicatório da Associação Profissional de Assistentes Sociais, que pede o preenchimento do cargo do Secretário de Ação Social do Município por um profissional do serviço social. (pág. 3).

PRESIDENTE DA OAB: CONSTITUINTE É APENAS UM CONGRESSO NACIONAL



Diário POLÍTICO

HUGO COSTA

A árvore de natal da sucessão

O Natal de 85 é uma fase de expectativas na política sergipana, onde os pretendentes a candidato ao Governo Estadual, na sucessão de João Alves Filho, armam a sua árvore natalina preocupados em receber um único presente: a indicação do nome para ser apreciado por uma Convenção partidária, que geralmente é apenas formal. Ocorre que o "Papai Noel" que possui o saco que contém essa indicação, no caso o próprio Governador João Alves, não parece tão pródigo como desejaríamos os diversos postulantes da Aliança Democrática.

João é um "Papai Noel" sorridente, porém retraído na iniciativa de apresentar indicações políticas, como recentemente aconteceu ao se recusar a pôr a sua assinatura em um documento do PMDB sergipano pleiteando ao Presidente da República o cargo de Ministro da Justiça para o seu aliado Seixas Dórea. O Governador não é de entrar no páreo pela chaminé, arriscando-se a ficar recoberto pela fuligem. Pelo contrário, só entra pela porta da frente e quando está absolutamente seguro de que ninguém irá puxar o tapete para derrubá-lo.

E porisso, decerto, que o Prefeito José Carlos Teixeira ainda não conseguiu sensibilizá-lo para a sua pretensão de ser o candidato do PMDB/PFL a Governador, mesmo utilizando de todos os meios ao seu alcance, tentando evitar o surgimento de outra candidatura no seu caminho. Mas, na mesma pista, corre paralelo o Vice Governador Antonio Carlos Valadares, embora sem apelar para a barulheira do cano de descarga. E entre os dois, o "Papai Noel" permanece neutro, pelo menos aparentemente.

Como parte da estratégia dos candidatos aliancistas, esta semana foi divulgado um documento do PCB, citando uma lista tríplice de nomes considerados progressistas e aceitáveis pela ala esquerdista da Aliança Democrática: o Prefeito José Carlos Teixeira, o Vice Governador Antonio Carlos Valadares e o Vice Prefeito Viana de Assis. Os comunistas sergipanos, que não têm votos, arrogam-se o direito de segurar a bússola da união PMDB/PFL e com isso estão conquistando espaços na administração municipal e estadual.

Diante de tantas pressões, já corre a versão de que o Governador João Alves Filho estaria mesmo inclinado a permanecer no cargo até o final do seu mandato, sem concorrer ao Senado, para ter condições de fazer o pacote da sucessão a seu modo, isto é, presidindo ele mesmo o pleito, dirigindo a campanha, manobrando a máquina governamental e consequentemente escolhendo o candidato que melhor lhe parecer.

Se assim for, dificilmente outro concorrente terá condições de superar o Vice Governador Antonio Carlos Valadares na preferência de João Alves Filho, por motivos diversos, notadamente a confiança mútua que se estabeleceu entre eles no exercício do Governo. Valadares tem a seu favor, ainda, o registro partidário de pefelista, um item que está condicionado pelo pacto PMDB/PFL no que concerne à sucessão governamental.

Com a posse do Prefeito eleito Jackson Barreto, na próxima semana, é esperada uma aceleração do processo sucessório, especialmente porque José Carlos já estando fora do cargo não terá condições de deixar a sua candidatura rolar sem direção. Igualmente, o prazo de desincompatibilização se aproxima velozmente para João Alves Filho e Antonio Carlos Valadares, que terão de decidir sobre o "ficio" ou não, inexorável em face da lei eleitoral. Em resumo, as expectativas do Natal tendem a se esboçar logo no início do Ano Novo.

Prefeito inaugura mais um calçadão

O Prefeito José Carlos Teixeira esteve ontem pela manhã percorrendo várias ruas do centro da cidade e recebeu muitos cumprimentos de amigos e correligionários políticos. Alguns até arriscavam chamá-lo de futuro Governador, ao que o Prefeito respondia com um sorriso dizendo que estava apenas cumprindo o mandato de Governador da cidade. E com Prefeito, José Carlos presidiu a inauguração do mais novo Calçadão de Aracaju, ligando a Rua Geru com a Travessa Deusdedt Fontes entre os prédios do Banco do Estado de Sergipe e o Hotel Palace de Aracaju.

Sobre política nacional o Prefeito José Carlos Teixeira disse que "quem decide numa democracia sobre a permanência ou não de um Presidente da República é a sociedade civil, e não qualquer líder ou grupamento político. As eleições da Assembléia Nacional Constituinte é que vão permitir que os seus integrantes decidam soberanamente sobre qual o caminho correto a seguir: se a suspensão do mandato do Presidente Sarney, com entrega do poder Executivo ao Presidente da Suprema Corte Federal, no caso o Supremo Tribunal Federal, ou se deve permanecer o Presidente, para que haja eleições em 88". O Prefeito José Carlos Teixeira se coloca em posição favorável à permanência do Presidente Sarney, que no seu entender não poderia fazer mais, destacando o amplo programa de reformas sociais, reordenação da economia e a ampliação da oferta de empregos.



Carlos Alberto Menezes

"O ano de 1986 será, certamente, um ano extremamente rico e efervescente no cenário político do país. De um lado, nós teremos os efeitos que decorrem de 1985 face a luta pela reciclagem, pela renovação com a Nova República tendo como resultante a Constituinte, mas que na verdade se traduz apenas como Congresso Nacional, segundo o projeto aprovado há pouco tempo. De outro lado, a nova luta que vai se colocar de forma clara e definida pelos partidos de mais vanguarda na sociedade que

são o PT e o PDT, no sentido de se restabelecer a luta pelas eleições diretas para Presidente da República, único modo de se resgatar a legitimidade perdida com a Constituinte, no modo como foi aprovada pela Nova República". Essas considerações são do advogado Carlos Alberto Menezes, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Sergipe, em entrevista exclusiva ao Jornal da Cidade, focalizando o momento político nacional e as previsões para 1986. O presidente da OAB/SE, é

de opinião que o argumento básico que define a necessidade dessa articulação ou dessa coincidência da Constituinte com as eleições diretas para Presidente da República, é que se prevalecer apenas a eleição para a Constituinte dessa forma "caolha como ela vai se apresentar", nós vamos ter, não as discussões dos grandes temas nacionais, que é efetivamente aquilo que define a existência de uma Constituinte, mas a discussão em torno das diferenças que vão se estabelecer entre os candidatos aos Governos dos respectivos Estados do país.

Diante da exposição do advogado Carlos Alberto Menezes, as diferenças políticas entre os candidatos vão se sobrepor, em detrimento dos grandes temas nacionais puxados pela dívida externa até a reforma agrária e passando pela nova ordem econômica e ainda a definição constitucional do papel das Forças Armadas. "Esses temas serão naturalmente esquecidos tendo em vista a prevalência das discussões em torno do varejo e não em torno do atacado", - frisa o advogado Carlos Alberto Menezes.

Para o presidente da OAB/SE, a única Constituinte que deu certo neste país foi a de 1946, quando houve a coincidência, também das eleições diretas, sendo eleito o presidente Dutra, daí resultando uma constituinte decente, correta e razoável, com grande diferença e sobre o que aconteceu com as Constituintes de 1824, 1890 e 1934 em, se considerando que

elas não foram acompanhadas deste processo de eleições diretas para Presidente da República.

Carlos Alberto Menezes não considera o argumento que aparece refutando a idéia de eleições diretas para Presidente da República, como sendo um golpe. Não se pode dizer que é golpe - prossegue Carlos Alberto - uma luta que na verdade pretende devolver ao povo brasileiro um direito que ele sempre teve. Depois do pós-guerra, foram eleitos pelo povo: Dutra, em 46; Getúlio Vargas, em 50; Juscelino Kubtschek, em 55; e Jânio Quadros em 1960, e o povo já estava se preparando para eleger um novo Presidente da República em 1965; então, aí é que veio o golpe contra as instituições, e o povo perdeu o direito de eleger o supremo mandatário da Nação. Neste momento nós estamos, na verdade, é tentando resgatar este direito e esta legitimidade perdidas. Então, não se constitui golpe contra quem quer que seja a luta pela recuperação do direito do povo eleger o seu Presidente da República.

O presidente da OAB concluiu afirmando que "em um Estado civilizado, um Estado em vanguarda, um Estado de ponta na América Latina como pretende ser o Brasil, não pode, de maneira nenhuma, ter no seu comando um cidadão que não foi votado por ninguém. Ou seja, rigorosamente o Presidente Sarney não teve nem um voto, sendo apenas o vice-Presidente da República no exercício constitucional da Presidência".

Argentina: promotor contra redução de pena dos militares

BUENOS AIRES (AP) - O promotor federal Julio Strassera pouco antes de vencer o prazo legal, interpôs ontem recurso extraordinário ante a Corte Suprema de Justiça contra a decisão da Câmara Federal, que reduziu a maioria das condenações que ele havia solicitado contra ex-chefes do anterior regime militar, processados por violar direitos humanos.

Também apresentaram ontem recurso extraordinário os advogados do ex-Presidente General Roberto Viola, condenado pela Câmara a 17 anos de prisão. Desde sexta-feira também havia apelado os advogados do ex-Presidente General Jorge Videla (condenado a reclusão perpétua), do ex-chefe naval, Almirante Emilio Passera (sentenciado a prisão perpétua, do ex-chefe da Armada, Almirante Armando Lambruschine (condenado a oito anos) e do ex-chefe da Aeronáutica, Brigadeiro Orlando Agosti (sentenciado a quatro anos e meio de prisão).

A Câmara Federal, em sua decisão de 9 deste mês, absolveu o ex-Presidente, General Leopoldo Galtieri, o ex-chefe naval, Almirante Jorge Anaya e os ex-comandantes da Aeronáutica Brigadeiros Omar Grafigna e Basilio Lami Dozo, contra quem o promotor Strassera havia solicitado também condenações.

O recurso extraordinário ante a Corte deve fundar-se na vulneração de direitos constitucionais e é admitido pelo Superior Tribunal com um critério muito restritivo, pelo que os meios judiciais estimam que a sentença da Câmara Federal será confirmada.

Papai Noel é um Amigo Brillhante!

TIVEMOS O PRAZER DE TÊ-LOS COMO AMIGOS DURANTE ESTES DOZE MEZES DE 1985, E FORTALECENDO NOSSOS LAÇOS DE AMIZADE, QUEREMOS NESTA DATA, EXPRESSAR TODO NOSSO CARINHO COM ESTAS PALAVRAS... FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO.

Lojas Brillhante
AS LOJAS DO SEU CORAÇÃO

COMÉRCIO ENCONTRA NO SISTEMA DE CRÉDITO SAÍDA PARA A CRISE

JACKSON RECEBE DOCUMENTO DE ASSISTENTES SOCIAIS



Jackson Barreto

Documento entregue pela presidente da Associação de Assistentes Sociais, Ana Cortes ao Prefeito eleito Jackson Barreto pede a ocupação do cargo de Secretário de Ação Social do Município por um profissional do Serviço Social.

No documento as assistentes sociais também querem que a Secretaria assuma um papel de maior relacionamento com o público, estimulando a população a sugerir e participar das decisões daquela pasta. A nível nacional, a categoria reivindica a aprovação de projeto de lei que estabelece a criação de um piso de 10 salários mínimos.

O Prefeito Jackson Barreto não deu nenhuma resposta imediata para a reivindicação, mas prometeu estudá-la e se empenhar no sentido de atender a solicitação das assistentes sociais de Aracaju. Jackson Barreto anuncia amanhã o seu Secretariado.

Fiscalização intensiva nas rodovias federais

A Polícia Rodoviária Federal intensificou a fiscalização nas rodovias federais que cortam o Estado, segundo informações prestadas pelo Inspetor Aluisio.

Desde o início do mês que a PFR desenvolve a Operação Veão que se prolongará até o dia três de março do próximo ano. Mas, desde a última segunda-feira que a fiscalização cresceu nas BRs 235 e 101.

Ontem o tráfego foi acima do normal desde as primeiras horas do dia. Na parte da tarde o movimento também foi grande, principalmente na saída da cidade.

Com um número maior de patrulheiros, veículos, radars e outros equipamentos, a PRF trabalha com a finalidade de oferecer melhores condições de segurança aos motoristas nas estradas.

As ultrapassagens indevidas em trechos proibidos tem sido as principais causas dos acidentes registrados nas rodovias federais de Sergipe, conforme o Inspetor Aluisio que recomenda aos motoristas prudência e obediência a sinalização.

No Terminal Rodoviário, apesar do grande número de carros extras colocados pelas empresas de ônibus para atender a alta procura, algumas pessoas deixaram de viajar por falta de passagens porque deixaram para comprar hoje pela manhã.

Nas linhas interestaduais, Salvador, Recife e Maceió são as cidades mais procuradas e Lagarto, Estancia, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Carmópolis e Própria nas linhas intermunicipais.

Hoje o movimento deverá diminuir no setor de embarque, mas em compensação deverá crescer no setor de desembarque na parte da noite.

O movimento também é acima do normal do Aeroporto de Aracaju. A dificuldade de passagens aéreas já era reclamada desde a semana passada pelas agências do turismo da cidade.

Os hotéis de Aracaju estão praticamente cheios. Enquanto não são inaugurados os hotéis em fase de construção o turista tem encontrado dificuldades de acomodação.

Uma média de mil e quinhentos chamados diários foram atendidos ontem, na segunda e no sábado passados por 25 funcionários do Serviço de Proteção ao Crédito - SPC, em quatro linhas cada uma com cinco ramais, numa demonstração das dificuldades que o consumidor sergipano encontra atualmente para comprar um produto a vista, que custe acima de Cr\$ 600 mil.

O presidente do SPC, José Lima, disse acreditar no bom senso de responsabilidade, do sergipano ao comentar que o alto volume de vendas registrado nas festas natalinas no comércio de Aracaju não deverá trazer reflexos negativos no índice de inadimplência. O elevado número diário de solicitações de informações demonstra também o positivo nível de negócios deste período de final de ano.

Atualmente quase todas as lojas do comércio de Aracaju já adotaram sistema de crédito, na maioria com prazos de três a 10 meses. A limitação do crédito em 12 meses pelo Governo Federal não prejudicou as vendas, porque a grande parte do consumidor sergipano utilizava prazos de até 12 meses, para evitar os juros altos.

E o sistema de crédito tem sido a única saída para os assalariados e para a própria classe média, segundo os gerentes de lojas. No setor de confecções os prazos de pagamento geralmente são de três a quatro meses. Para comprar eletrodomésticos o consumidor procura frequentemente esticar as prestações de seis há 12 meses.



Os enfeites de natal foram pouco procurados, este ano.

A segunda feira passada registrou o maior movimento no comércio de Aracaju. Algumas lojas ficaram lotadas, dificultando inclusive a locomoção do comprador e a própria aquisição do produto, por falta de vendedores. A maioria deixou para fazer as compras de última hora, por isso mesmo, sábado, segunda-feira e ontem foram os dias que receberam o maior público no centro comercial.

Os camelôs também participaram da comercialização. Os vendedores ambulantes invadi-

ram o centro da cidade, expondo objetos dos mais variados, desde brinquedos simples a produtos de utilidade, como o jogo de ferreiras e até mesmo relógios, com preços de Cr\$ 40 mil a Cr\$ 60 mil.

O setor de vendas de carros zero quilometro foi o mais prejudicado pela escassez de veículos para a venda, provocada pelos inúmeros problemas que atingiram os fabricantes durante o ano de 85, como por exemplo, as greves dos metalúrgicos.

Seturb analisa super-demanda que transtornou a população

As datas de 23 e 24 de dezembro, que antecedem o dia do Natal, foram consideradas de uma demanda acima da expectativa pelos técnicos do Departamento de Controle Operacional da Secretaria de Transportes Urbanos. Apesar da operação especial acionada pela SETURB/SMTU, o grande fluxo de usuários, decorrente do período natalino, superou as previsões. Diante disso foram verificadas insuficiências contingenciais em diversas linhas de ônibus ocasionando transtornos à população.

O Departamento de Controle Operacional, no entanto, através dos seus monitores e fiscais

esteve acompanhando atentamente todo o processo de super aumento da demanda de usuários para, depois de analisá-lo, tomar as devidas providências. O técnico do DECOR, César Augusto Rocha, observou que nos últimos dois dias, em decorrência das vésperas do Natal, a cidade recebeu grande número de visitantes e aracajuanos em férias, a maioria dessas pessoas desejosas de realizarem compras no comércio da capital. A convergência para o centro comercial resultou na super-demanda, fenômeno que está sendo analisado para que em casos semelhantes a comunidade não fique prejudicada.

Panificadores promovem festa de confraternização

A festa de confraternização dos associados do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado de Sergipe, foi realizada na noite de ontem, no restaurante Galetu's Crase. Na oportunidade, a sua diretoria resolveu homenagear o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe, FIES, Idalito de Oliveira.

Após ser servido o jantar, o presidente daquele órgão, Antonio Carlos Francisco de Araújo, disse de sua felicidade por reunir a quase totalidade dos que compõem a referida entidade e também os seus familiares. Afirmou ainda que a festa não era apenas para os panificadores, mas extensiva a outros empresários, no caso o titular da FIES, Idalito de Oliveira.

Ressaltou o trabalho do homenageado à frente das entida-

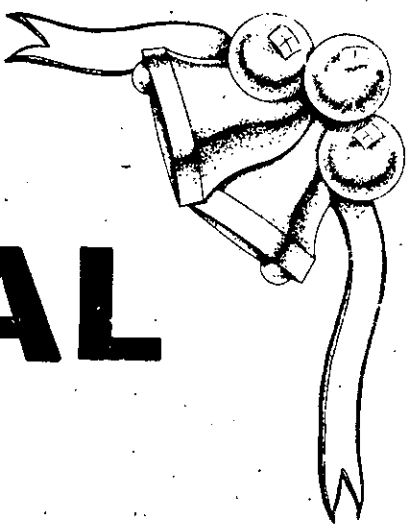
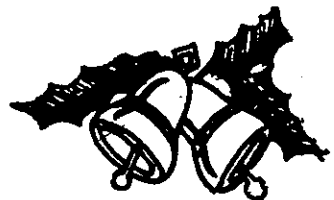
des que dirigem com sucesso citando dentre elas o SESI e o SENAI. Revelou ainda o que ele tem feito pelos empresários sergipanos, não promovendo distinção. Após esse pronunciamento o presidente do Sindicato dos Panificadores fez entrega de uma placa a Idalito de Oliveira, constatando dizeres sobre a homenagem, entregando, também uma lembrança à sua esposa, dona Lucila Assis de Oliveira. Terminou desejando um Feliz Natal e próspero Ano Novo para todos.

Sensibilizado com a homenagem que acabava de receber, o titular da FIES, agradeceu o gesto simpático dos panificadores sergipanos. Em seguida afirmou de que tudo que tem feito pela classe é um reconhecimento pelo que eles representam pelo engrandecimento industrial do Estado.

Meia passagem exige cadastramento de estudantes

O gerente do Posto de Serviço da Caixa Econômica no Campus Universitário, José Augusto, considerou "razoável" o movimento de estudantes que procuraram adquirir, ontem, a ficha de cadastramento para a meia-passageiro no ônibus coletivo que irá vigorar a partir de meados de janeiro. No posto do Banco do Brasil o gerente Nilton Porto disse que houve excelente movimento de estudantes. Ele acredita que até a próxima sexta-feira a procura do cadastramento seja dobrada de acordo com a divulgação que vem sendo feita no próprio meio estudantil. A ficha de cadastramento para a meia-passageiro também pode ser adquirida no posto do Banese lotado.

Ontem os estudantes tiveram apenas meio expediente, das 9 às 11 horas, para adquirirem suas fichas junto aos bancos credenciados. Ao preço de Cr\$ 2 mil, as fichas somente poderão ser obtidas até sexta-feira. O Secretário de Transportes Urbanos, Vereador Bosco Mendonça, explicou que só os estudantes universitários, por continuarem estudando, poderão proceder o cadastramento para ter direito ao benefício que virá no próximo mês, atendendo dessa forma a uma antiga aspiração da classe.



É NATAL

UM SENTIMENTO ESPECIAL VAI CHEGANDO DE MANSINHO AOS NOSSOS CORAÇÕES. NELE HÁ A PAZ DOS ALTOS INFLUXOS. A ALEGRIA FRATERNA DOS BONS MOMENTOS. A CONSCIÊNCIA DE TUDO DE BOM QUE O ANO NOS RESERVOU. MAS HÁ SOBRETUDO UM PROFUNDO RECONHECIMENTO PARA COM OS QUE NOS DARAM MÃO FORTE NA CONSECUÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS PROPOSTOS. SÃO PARA ELES OS NOSSOS MELHORES VOTOS DE UM NATAL FELIZ E VENTUROSO ANO NOVO.



ASSINE O SEU

JORNAL da cidade

224-2100

Natal de Jesus

Manoel Cabral Machado

É admirável como, no dia de Natal de Jesus, as pessoas estão abertas à mais doce confraternização. Crentes ou discrentes, cristãos ou não, não importa, sentem comovidos a necessidade de compreensão humana. Espontaneamente, todos querem a cidade fraterna, e disponíveis e amáveis, estendem as mãos uns aos outros, apresentando-se como irmãos. Deste modo, o Natal é a mais bela festa da Cristandade. Os lares, as ruas, os corações, impregnados de alegria, manifestam uma linguagem nova. Quem, então, guardará as atribuições do ano, as inimizades e os desajustamentos? Naturalmente, o ambiente propício do Natal faz-nos esquecer as mágoas, disputas e dificuldades. Natal é, sobretudo, amizade fraterna. Com certeza, na mais profunda vocação, a alma humana é cordial. Não suporta ou aguenta morder-se em ódios e despeitos, até porque, ressentida, o próprio corpo sofre e adocece. Por tudo isto, o Natal vale também como um tônico de alegria e de encantamento.

Para os cristãos, porém, o Natal permite uma felicidade maior, se comemorarmos, na paz e na fraternidade, a vinda do Messias, o Filho de Deus Vivo, o Logos, a 2a. Pessoa da Santíssima Trindade. Há 2.000 anos, que, segundo a tradição e o testemunho da História, Jesus Cristo nasceu, em Belém, na Judéia no presépio humilde, do seio de uma virgem — Maria de Nazaré. Mateus, Lucas — os evangelistas — narram com detalhes o fato da anunciação e do nascimento do Cristo, conforme já previsto e anunciado pelos profetas de Israel. A História dos Hebreus desenvolve-se na linha dessa promessa: viria de Israel, o Salvador dos homens. Afinal, as profecias se aclaram e vem a plenitude dos tempos.

No cumprimento do prometido, Jesus nasceu em Belém, a pequenina cidade de David e sua vinda, dividiu as épocas. Tudo, agora, será datado, antes ou depois de Cristo. Tal a grandeza da sua presença extraordinária.

Quem, então, poderá ficar indiferente ante a pessoa de Jesus Cristo? Explendor de sua personalidade, sua palavra e seus atos impressionam os homens, mesmo materialistas e incrédulos. Quanto mais se queira estudar e descobrir o Cristo, mais esse conhecimento transforma os que o procuram, tal é a força que a santidade provoca.

Assim Jesus com a presença de vida, o testemunho, a doutrina de amor e de compreensão universal, na verdade, marcou e transformou o mundo. Mudou a História dos homens. Só depois de Cristo e com Cristo, o homem passou a ser realmente irmão de outro homem. Isto não como uma declaração formal, mas como um sentimento profundo e vital de fraternidade. Já, agora, não é mais compreensível e se suporta qualquer discriminação ou opressão social. Nem de cidadania ou raça, nem de fortuna ou de cultura. Pelo Cristo, nosso irmão, somos todos iguais, se temos o mesmo Pai. Iguais em natureza, embora diversos, na pluralidade infinita que somos, como pessoas ou mesmo indivíduos. O poder do Criador é eterno e pleno. Está permanentemente a crescer o cosmo e a vida, renovados.

Jesus Cristo, para os cristãos, portanto, não foi um simples homem, mas um Deus encarnado, o Cristo. Em consequência, em presença e voz, vive permanentemente entre os homens. Ainda, por meio dos Apóstolos e dos seus sucessores, desde os primeiros séculos, está atuante na sua Igreja. Igreja que fundou e que prometeu assistência. Presente, pois, em Pedro e demais Apóstolos, e que, com o povo de Deus, fazem a Igreja viva, depositária da fé, cabendo a Pedro o poder de confirmar os seus irmãos, a fim de que nenhum caia em desvario, quebrando a ortodoxia. Em quase 2.000 anos de História, muitos tormentos tentaram sossobrar o barco do pescador da Galiléia. Vencendo perseguições e divergências que provocam heresias, cismas e apostasias, a Igreja de Cristo mantém a mesma e eterna mensagem da Boa Nova, que é uma linguagem viva, pois que a todos renova, sem contudo mudar porquanto o Evangelho é definitivo, sendo sempre o mesmo. E como há o pecado dos homens, mesmo dos cristãos ou clérigos, pois somos todos pecadores, há, porém, como iluminuras, o serviço e a pureza dos santos. A Igreja, pelo visto, é pecadora e santa.

Ora, o santo é um cristão como os outros. Somente que venceu a natureza, isto é, a condição do pecado, pelo triunfo, por graça divina, das virtudes heróicas. Os santos estão, todavia, no nosso meio, desconhecidos e obscuros. Nós, perdidos nas coisas do mundo, não vemos o santos do nosso convívio e, no entanto, esses santos estão vivos e sustentam o mundo e os homens. Muitos conhecem, por exemplo, uma santa Irmã Dulce da Bahia, tão extraordinária na fé e nos serviços dos pobres, mas poucos conhecem a nossa querida e saudosa santa, Irmã Zorilda, falecida nessa semana, e que, na vida fora, unicamente, uma voz de louvor a Deus e mãos para ajuda aos pobres e que, neste final do Advento, foi feliz ao encontro do Senhor.

Sim, o Natal é a festa maior da Cristandade. Deus, agora, é conosco, Emanuel. Veio para salvação dos homens. São tantos os pecados pessoais e sociais que estão a perturbar a fraternidade humana. Contudo, há sempre a esperança recriada, se Cristo chega realmente no coração dos cristãos, trazendo a paz e a alegria, e querendo que todos sejam santos.

Avisamos aos nossos clientes, que a seção de peças da nossa matriz BR - 101 — KM 92, não funcionará nos dias 30 e 31 de dezembro, por motivo de balanço. Entretanto, estaremos com a nossa filial — à Rua de Laranjeiras, 2044 funcionando normalmente.

UNIÃO S/A — Veículos e Máquinas.

UNIÃO S.A.
VEÍCULOS E MÁQUINAS

TEMPO DE REFLEXÃO

Hoje comemora-se o nascimento do Menino Jesus. Nós que no dia-a-dia procuramos levar a notícia, a informação, somos parte integrante dos sentimentos maiores da cristandade. Mas é necessário lembrar que, neste momento milhares de seres humanos que não pediram para nascer e muito menos escolheram o lugar para vir ao Mundo, estão morrendo de fome e inanição. Faz-se obrigatório reavivar as mentes para a rudeza das comemorações natalinas, impregnadas do egoísmo desumano das sociedades de consumo que transformaram a data em mera e rendosa fonte de renda.

O corriqueiro seria dizermos que o dia de hoje, é de alegria, conagração entre as famílias. No entanto, o quadro que os artistas do tempo nos mostram em suas telas não retrata também o outro lado do Natal. Cada vez mais assistimos o desmoronamento das famílias, o desvirtuamento do que é sagrado e puro em nome do progresso hipertrofiado, inchado e podre por dentro e por fora. O comércio nunca vendeu tanto como neste Natal: brinquedos, roupas modernas, sapatos da moda, refrigerantes, bebidas as mais variadas (sendo importadas — melhor). Tudo pode parecer normal numa comunidade atraída pelo consumismo fútil. pelo que subtrai e não so-

ma, pelo que divide e não multiplica. Subtrai o pouco do pouco da pobreza, cada vez mais e mais vilipendiada, desrespeitada naquilo que lhe é mais essencial: a vida. Estamos conscientes de que podemos, de que somamos esforços para as mudanças.

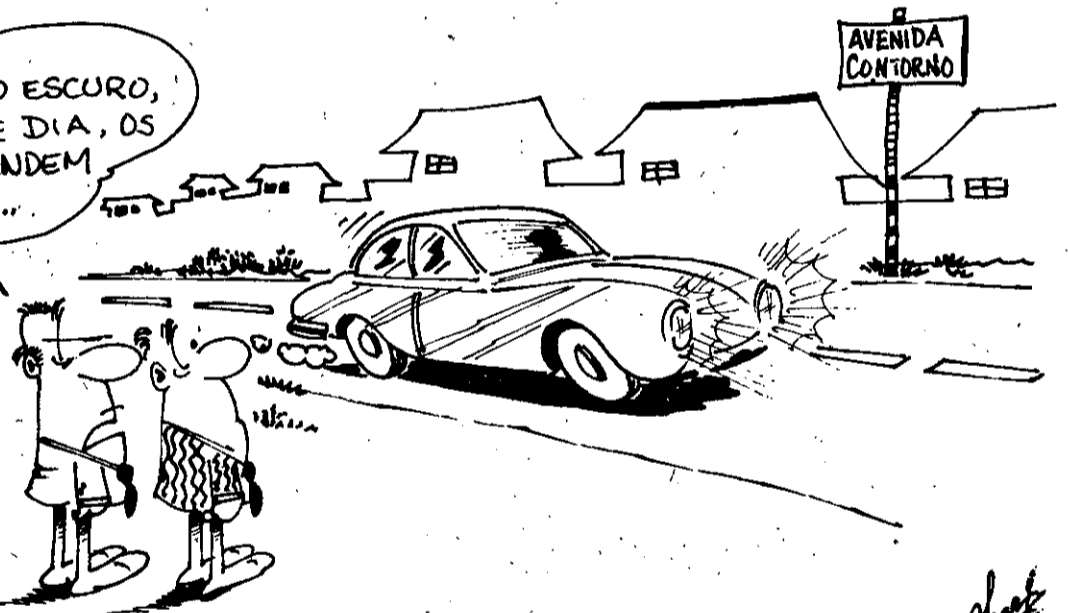
Entretanto, acreditamos ser o humano capaz de superar suas próprias barreiras, caminhando em direção ao amor desinteressado, a amizade perdida. Estamos conscientes do papel que temos por dever e meta de o desenvolvermos aperfeiçoando as amostragens da informação, movimentando profissionais dedicados no sentido de fazer a notícia chegar a comunidade de forma clara, sem acomodações ou retoques.

Vamos portanto, neste Natal, erguer uma taça de bondade acompanhada de bonitos doces de obediência às leis de Deus, criador do Céu e da Terra, Pai de todos nós, benfeitor único da humanidade.

Diante da incerteza o homem reza e ora. Diante do Menino Jesus, a humanidade se curva lembrando que na inocente figura do Menino Deus está depositada a esperança de dias felizes. Porque hoje é Natal, da estrela guia, Natal do Menino Jesus.

Alvaro

AQUI É TÃO ESCURO,
QUE ATÉ DE DIA, OS
CARRDS ACENDEM
OS FARÓIS ...



ANÁLISE POLÍTICA

OS COMUNISTAS E A SUCESSÃO

O Partido Comunista do Brasil, o chamado "partidão", distribuiu nota fixando a posição dos comunistas sergipanos filiados àquela sigla, diante dos rumos da sucessão e das possibilidades de um rompimento da Aliança Democrática.

O PCB defende ardorosamente a manutenção da Aliança que inclusive abriu a oportunidade para que muitos dos seus integrantes viessem a ocupar diversos cargos, principalmente na Prefeitura de Aracaju.

Os comunistas todavia não manifestaram na nota nenhuma simpatia maior pela candidatura do Prefeito José Carlos embora reservassem algumas linhas para muitos elogios à administração de José Carlos.

A grande surpresa da nota comunista, é o recado que eles transmitiram deixando claro que se João Alves indicar os nomes de Antonio Valadares ou Viana de Assis, que são do PFL, eles não encontrariam razões para sair da Aliança, e apoiariam um desses candidatos, mesmo em detrimento dos interesses do

PMDB representados pela candidatura de José Carlos Teixeira. Os comunistas, como sempre, encontram argumentos para a justificativa das suas posições, descobrem palavras ou circunstâncias que usam para dar cobertura aos seus atos, e entranhados como se encontram com o corpo partidário do PMDB, pelo qual muitos irão sair candidatos, mesmo assim não têm nenhum constrangimento em admitir que apoiarão um candidato do PFL, desde que seja apontado pelo Governador, e desde que se chame Viana de Assis ou Antonio Valadares. Assim, caso José Carlos considere que a indicação não se processou de forma democrática e entenda ser imprescindível o rompimento da Aliança com o lançamento pelo PMDB da sua própria candidatura, o PCB ficará com o candidato apontado por João e pelo PFL.

A nota do PCB serviu para mostrar como poderá ser fluido e imprevisível o desenrolar do quadro sucessório sergipano.

CONFIDENCIAL

A POSIÇÃO DE JACKSON

eletivos nas próximas eleições concorrendo pela sigla do PMDB. Os peemedebistas entendem que já estando legalizados os partidos antes clandestinos, não há razão que justifique a permanência de tantos comunistas no PMDB querendo disputar eleição naquele partido, mas, na realidade, trabalhando em favor dos partidos comunistas aos quais de fato pertencem.

Os comunistas candidatos ameaçando os espaços de vários peemedebistas já estão sendo vistos como corpos estranhos.

DECISÃO AMADURECIDA



O governador João Alves deverá durante a viagem que fará ao exterior amadurecer as idéias a respeito da sua sucessão e por isso não adotará até a sua volta nenhuma atitude que possa ser interpretada como preferência por este ou aquele candidato a fim de evitar precipitações que poderão comprometer todos os seus objetivos.

Um influente político, intransigente defensor da candidatura do Vice Governador Antonio Valadares à sucessão de João Alves, garante que, ocorrendo uma ruptura da Aliança, com José Carlos saindo candidato pelo PMDB e Valadares pelo PFL, o Prefeito Jackson Barreto ficará mesmo com o candidato do PFL, apoiando Valadares, ao invés de José Carlos.

ASSISTENTES SOCIAIS

As assistentes sociais estão criando para o Prefeito Jackson Barreto um problema que ele dificilmente conseguirá superar. Jackson quer indicar uma irmã para a Secretaria de Ação Social e as assistentes sociais reivindicam a indicação do nome de uma profissional da área para ocupar o cargo que entendem, deveriam ser sempre preenchido dentro do critério de aproveitamento exclusivo de assistentes sociais.

Enquanto isso o Prefeito procura contornar a situação, pois a escolha da sua irmã já é um fato consumado.

COMUNISTAS INCOMODAM

Os peemedebistas esboçam já um forte movimento tentando barrar as pretensões de vários comunistas que pretendem ser candidatos a cargos

PERISCÓPIO

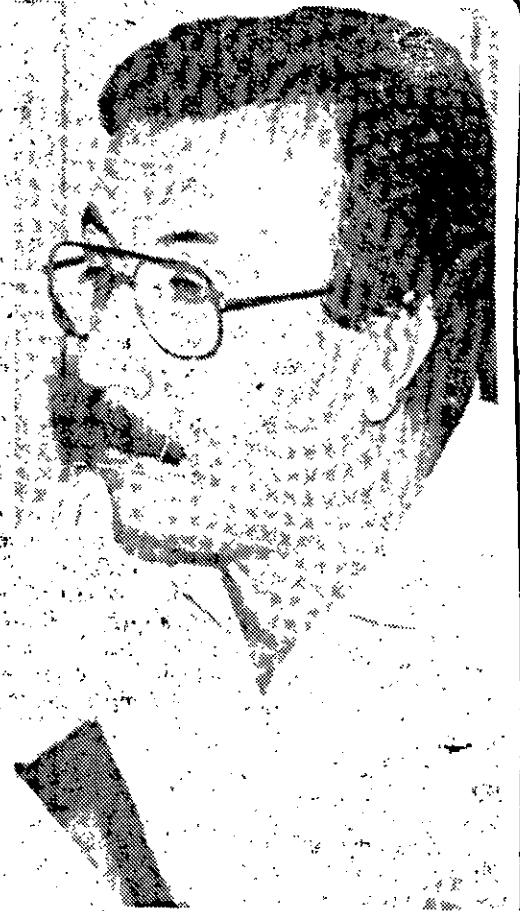
O DIA DO SECRETARIADO

Será amanhã finalmente, o tão esperado anúncio do secretariado do Prefeito eleito Jackson Barreto, a ser feito pelo próprio que até o momento não dispõe de porta voz oficial. Pelo que se sabe a marca registrada do secretariado será a sua tendência esquerdista, aliás um gesto de coerência do candidato em toda a sua campanha e que agora parece disposto a cumprir no exercício do mandato.

Muito embora o Prefeito eleito ainda não tenha revelado nomes, já se sabe que alguns dos atuais ocupantes de cargos do primeiro escalão continuarão na Prefeitura integrando a equipe de Jackson. Entre outros, cita-se como provável os vereadores Bosco Mendonça, na Pasta dos Transportes e Arnóbio Patrício de Melo na Pasta da Educação. Há também comentários de que o atual secretário geral, Valdemar Cunha seria remanejado para outro posto de igual importância, levando-se em conta a sua grande participação na campanha eleitoral de Jackson.

Entre os novos, são apontados como certos, o Vereador Rosalvo Alexandre, que foi o comandante dos comícios relâmpagos na fase final da campanha de Jackson Barreto, além de portar também o título de organizador dos debates em órgãos de classe, previamente ensaiados para aplaudir o candidato do PMDB e vaiair os seus concorrentes, um expediente que funcionou a contento, e também o Procurador da República Evaldo Campos.

Nos bastidores políticos, degladiam-se os dirigentes comunistas locais para ocupar também cargos importantes no secretariado de Jackson. Neste caso a disputa fica entre o PCB e o PC do B, parecendo o MR 8 com menores chances, em virtude do desgaste do seu líder Nathaniel Braia. Todas estas previsões só poderão ser confirmadas, ou não, a partir de amanhã, quando o próprio Prefeito colocará um ponto final nas especulações.



Jackson Barreto

Prazo prorrogado

O prazo final para o pagamento do Imposto Sobre Serviços, ISS para as empresas prestadoras de serviços e para os profissionais autônomos foi prorrogado para amanhã. A medida deve-se ao feriado de Natal, que coincide com o último dia para pagamento do tributo. As multas para quem não pagar até amanhã, somente serão cobradas a partir de sexta-feira e as agências bancárias estão cientes disso.

Voz da experiência

O deputado Horácio Góis é o único sergipano a ter participado de duas constituintes estaduais, a de 46 e a de 67. Com a experiência de vários mandatos estaduais fala sobre a Constituinte Nacional acha que ela é de fundamental importância para a vida política do país e restabelecerá plenamente a democracia, corrigindo erros de percurso e apontando as soluções que a sociedade deseja e espera.

Reciclagem

O presidente da OAB de Sergipe Carlos Alberto Menezes acha que o ano de 1986 será de uma reciclagem geral. Ele explica que isso virá a partir da constituinte, que forçará uma grande renovação dos quadros políticos, apesar de não aceitar bem a denominação constituinte e preferir chamá-la de Congresso Nacional.

Inaugurações

O prefeito José Carlos Teixeira vai inaugurar sábado o laboratório de análises clínicas do centro social urbano professor Gonçalo Rollemberg Leite, cujo projeto de ampliação foi elaborado visando proporcionar as comunidades melhores condições de atendimento na área laboratorial. Para esta inauguração, está sendo anunciada a presença do Ministro Carlos Sant'Anna, da Saúde e do Senador Humberto Lucena. Este mês, vindas de ministros já foram canceladas em duas ocasiões, de última hora. Espera-se que agora, o ministro esperado venha mesmo. Também está marcada para sábado a inauguração da Clínica Pediátrica de Aracaju, adaptada para funcionar como hospital de apoio aos serviços de saúde do município.

Fica difícil

Quando passar o período natalino, o Partido Democrático Trabalhista já terá avaliado suas possibilidades de instalação de mais comitês nos municípios. A partir de agora, com a decisão do PT de rumar ao interior, fica mais difícil para o PDT conseguir um espaço onde as conversas ainda tinham o ritmo inicial, isto porque os seguidores de Lula anunciam que vão a luta com muita disposição, ainda embalados pelo resultado da disputa eleitoral na capital.

Oportunidade política

A campanha que o governador carioca Leonel Brizola pretende lançar em janeiro, junto com o PT pelas eleições diretas para presidente em 86 é vista pelo deputado Adroaldo Campos como um lance de oportunidade política. De acordo com Campos, Brizola enxerga a possibilidade de juntar a eleição da Assembleia Nacional Constituinte com a eleição para Presidente da República, mas acha que a idéia não terá a aceitação que seus mentores esperam.

ZONA LIVRE

O Prefeito José Carlos Teixeira divulgou nota oficial na imprensa explicando o caso do décimo terceiro salário dos funcionários municipais. Segundo a nota, o Prefeito não cometeu nenhuma injustiça, as injustiças são da própria lei, como a que estabelece que o funcionário estatutário só tem direito ao décimo terceiro salário depois de seis meses no cargo. // O Procurador da República Evaldo Campos está lutando por uma vaga como Secretário do futuro Prefeito. Já se diz que enquanto os outros gostam de subir, ele não. // O Governador João Alves Filho recebe amanhã os jornalistas para um almoço no Palácio de Veraneio da Atalaia. Será um encontro informal. // O Deputado Walter Franco foi um dos políticos que se lembrou de desejar um Feliz Natal aos seus eleitores. Colocou uma vistosa faixa neste sentido na ponte Aracaju/Atalaia. // Cada vez mais decadente o atendimento do Pronto Socorro. Mas a culpa não é do Hospital e sim da falta de recursos. // O Vereador Bosco Mendonça está garantindo que nos três primeiros meses da administração de Jackson Barreto nenhuma passagem de ônibus será aumentada. Resta esperar para ver. // O advogado Luiz Ouro, Consultor Jurídico da Telergipe e nas horas vagas seresteiro de alto nível, estará cantando neste sábado na cidade de Tobias Barreto, juntamente com o cantor Nelson Gonçalves, cuja linha romântica segue em suas interpretações. // Causou muita tristeza nos meios esportivos sergipanos a morte em acidente automobilístico do narrador de futebol Jorge Cury. Um de seus maiores admiradores de Sergipe, chegando mesmo a lembrar o seu estilo, é o suplente de Deputado Federal, Carlos Magalhães.

DESTAQUE

A Secretaria de Controle de Empresas Estatais - SEST, por intermédio de sua Coordenadoria de Avaliação e Desempenho - CAD vem dando ampla aplicação ao acompanhamento da gestão das empresas estatais, com relação a eficiência, desempenho, operacionalidade e rentabilidade econômico-financeira.

Três empresas - COBAL EBN e CODEVASF - tiveram publicados os editais de tomada de preços, havendo sido identificadas as empresas encarregadas de promover as auditorias operacional/consultorias operacionais.

A Companhia Brasileira de Alimentos - COBAL, desencadeou o processo, cabendo a firma Arthur Andersen S/C o levantamento dos problemas existentes na atividade operacional daquela empresa, visando ajustá-la ao fiel cumprimento do seu objetivo social.

JORNAL da cidade

Propriedade da Empresa Gráfica Jornal da Cidade Ltda.

DIRETOR: Evando Ferreira
DIRETOR DE REDAÇÃO: Roberto Batista
DIRETOR COMERCIAL: Luciano M. de Andrade

Av. João Rodrigues, 1069, Bairro Industrial, Aracaju/SE.

Telex (0792) 121. PABX - 224 - 2100

Representante: Pereira de Souza e Cia. Ltda

Matriz: Graça Aranha, 174, Conj. 509/12, Centro

Rio de Janeiro: Fones (021) 220 - 3020/220 - 3694/222 - 3070

Escritórios: São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis, Blumenau

Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Brasília,

Salvador, Recife, Fortaleza e Belém.

Artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/03 a 20/04

Dia de tranquilidade e realização interior para o arietino. Bons acontecimentos podem marcar a passagem deste dia no qual você deve procurar ambientes tranquilos e a companhia de pessoas mais amigas. Satisfação incomum no trato em família.

TOURO - 21/04 a 20/05

A regência de Mercúrio lhe dá neste dia de Natal um quadro muito bom em relação à sensibilidade artística e seu potencial criador. Realização interior muito forte e que terá possibilidade de se externar de forma intensa, valorizando-o e a tudo o que o cerca.

GÊMEOS - 21/05 a 20/06

Convivência afável com pessoas próximas e na qual você colocará em destaque seus dotes de solicitude e participação. Mostre-se afável e receba com alegria as manifestações de apreço e consideração. Tarde e noite de excelente significado em família.

CÂNCER - 21/06 a 21/07

Idealista e amotivo, você terá um Dia de Natal marcado por esses dois pontos altos de sua personalidade envolvente. Faça por onde mostrar toda a sua alegria e participe da vida ao seu redor. Notícias muito positivas alegrarão o seu final de tarde.

LEÃO - 22/07 a 22/08

Quadro de boa disposição afetiva no qual serão ressaltados pontos favoráveis de sua personalidade, moldados em clima de afetividade e romantismo. Sensibilidade muito forte na vivência em família e junto às pessoas mais queridas. Satisfação interior muito grande.

VIRGEM - 23/08 a 22/09

A esperança, o maior valor de vida para o virginiano, se materializará hoje em gestos e atitudes que lhe darão intensa compensação. Seu dia será tranquilo e muito positivo. Seus momentos de vida mostrarão um quadro novo e uma disposição incomum para a participação.

LIBRA - 23/09 a 22/10

Coerente em suas atitudes, beneficiado por um quadro astral excelente e contando com um notável clima de harmonia a sua volta, você se realizará no amor e na dedicação dos que lhe são mais queridos. O dia terminará, para você, de forma notavelmente positiva.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

Suas comemorações neste dia ligado à tradição religiosa, lhe dá excelente possibilidade de afirmação de sua personalidade em quadro bastante favorável. Novas e proveitosas amizades. Em família e no amor são muito positivas as influências.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

Sua insensibilidade diante de sentimentos alheios deve ser controlada. Busque mostrar-se mais expansivo e participante no passar deste Dia de Natal. Evite a instabilidade de humor e dê-se no melhor de seu temperamento, a alegria de viver.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/01

Quadro bastante favorável para as iniciativas do capricorniano. Realização de sonhos e aspirações pessoais. Apoio e boa convivência com pessoas mais idosas. Entendimento positivo com pessoas do sexo oposto e boas surpresas no passar do dia.

AQUÁRIO - 21/01 a 19/02

Vivência muito favorável em todo o dia. Você poderá receber boa notícia de pessoa ligada profundamente a sua vivência íntima. Satisfação motivada por acontecimentos imprevistos que terão forte e positivo reflexo futuro sobre sua vida. Dedicção amorosa.

PEIXES - 20/02 a 20/03

Quadro de tranquilidade e harmonia em favor do pisciano nesta quarta-feira, Dia de Natal. Seus sentimentos serão valorizados com o bom posicionamento de Vênus que lhe dará notável favorecimento nas iniciativas relacionadas ao amor. Sensibilidade.

Missa de 7º dia

EVANDRO SILVEIRA E SILVA

Leda Hora Silveira, Selma Silveira Barreto e Marcelo Marinho Barreto e filhos, esposa, filha, genro e netos de EVANDRO SILVEIRA E SILVA, ainda consternados com o seu falecimento, convidam os parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que será celebrada no dia 27 (sexta-feira), às 18:00 horas, na Igreja do Colégio Arquidiocesano.

Missa de 7º dia

CONVITE

Os familiares de GETÚLIO BARBOSA MENDONÇA convidam seus amigos para assistirem a "missa de sétimo dia" em sufrágio de sua bondosa alma, que mandam celebrar na próxima sexta-feira, dia 27.12.85., às 18:00 hora na "Catedral Metropolitana de Aracaju".

Antecipadamente agradecem às presenças de todos.

ASILO PARTICULAR

Solar Santo Antonio. Confortável. Muita área verde. Apartamentos individuais. Aceita-se Hóspedes sadios e aqueles que necessitam de assistência médica e enfermagem.

Informações: Fone: 224-7114.

HORÁRIO COMERCIAL.



FELIZ NATAL

PELO TRABALHO, ESTIVEMOS IRMANADOS NO ANO QUE ORA SE FINDA. PELO TRABALHO, ESTAREMOS IRMANADOS NO ANO QUE SE VAI INICIAR. O TRABALHO É UMA FORMA ABSOLUTA DO AMOR. SÓ ELE NOS PERMITE FAZER ALGO DE BOM EM PROL DE NÓS MESMOS E DE NOSSOS SEMELHANTES. SÓ ATRAVÉS DELE PODEMOS AUMENTAR O NOSSO CAPITAL NOS BANCOS DA TERRA E NO BANCO DO CÉU. BOAS FESTAS.' ...

ELETROMAQ

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua João Pessoa, 261 e Rua São Cristóvão, 150 - Centro
Fones: 221-2186 - 222-3133 - Aracaju - Sergipe

O NATAL DE JESUS

JOSET MENDONÇA

Toda a humanidade festeja com alegria a data maior que é a do nascimento de Jesus. Sim, foi num 25 de dezembro, em meio ao badalar dos sinos, dos fulgores das luzes e dos cânticos dos anjos e Arcanjos, que resplandeceu no imensurável o Salvador do Mundo. Em todos os recantos da Terra - nesta data, os homens entoam hinos de louvor e comemoram entusiasmadamente o nascimento da figura que iria, não somente salvar os pescadores, os transgressores da Lei, mas sobretudo mostrar o caminho. É que o Ungido, cheio de amor e paz, veio iluminar e dar rumo seguro para a redenção das criaturas humanas. Na sua infinita misericórdia, o Messias prometido pregando e praticando a caridade pura, curava os enfermos, limpava os leprosos, expulsava os espíritos imundos e ressuscitava os mortos. A grande e angelical Missão do Divino Mestre, quando entre nós materialmente, foi de renúncias, de exemplos maravilhosos cujos ensinamentos eram sobremodo de amor ao próximo. Nesta data, que pela sua grandeza, sobrepõe a todas as que os homens tem registrado no relógio do tempo, aproveitemos nós para abrimos os nossos corações e os nossos braços, dobrando inclusive os nossos joelhos, para agradecermos louvando ao Pai Eterno, a felicidade de nos ter enviado o Salvador do Mundo, Nosso Senhor Jesus Cristo. Jesus trazia consigo de modo especial as mensagens da verdade fraternal, e revelando-a transitou vitorioso do berço de palha ao madeiro sanguinolento. É preciso no entanto que os homens de boa vontade, que são aqueles humildes, fraternos, pacientes, pacificadores, justos, os pobres pelo espírito, sintam a vibração de amor e que todas as Nações prestem-se diante da face do Senhor, para que possamos cumprir - cada um - as missões que estão reserva-

das. Mas o Natal de Jesus, não deveria reunir os corações apenas na sua data maior, mas é preciso que os homens se conscientizem de que o Nazareno tinha para nós outros, um Natal permanente, e é isso que está faltando em nós, porque só sorrimos e só trocamos amabilidade - hoje muito poucos nos dias que antecedem a sua data natalícia. E agora, que a Terra - puto temporário de nossos espíritos, vai terminando o último milênio de seu curso primário, e aí daquele que não estiver preparado para o grande exame e com ele passar ao curso secundário porque, assim, terá de voltar a uma escola ainda primária e repetir todo o seu curso, cheio de sofrimentos. Este e tantos outros foram e são os motivos pelos quais o Pai Eterno, enviou o seu Filho Unigenito, para que todo aquele que crer-lhe seja oferecida a Vida Eterna cheia de glória e de graças, conforme diz o Livro Sagrado. O nosso aniversariante de hoje - que toda a humanidade rende-lhe as mais justas homenagens, pregou e exemplificou que só pela bondade, pelo amor, é que podemos alcançar as tão almejadas Bemaventuranças. Os homens devem ser assim, como Jesus o foi e tem sido para nós, hoje e sempre. "Vim para este mundo para juízo, afirmo de que os que não veem vejam e os que veem seja cegos". Ele porém prefere que vejamos. Natal! Boa Nova! Boa Vontade! Estendamos a simpatia a todos e comecemos a viver realmente com Jesus - dentro mas bem dentro de nossos corações - sob os esplendores de um novo dia. Finalmente, desejamos que o Natal vindouro, possa a humanidade fitar os olhos meigos do Nazareno, com a consciência de que esteja alcançando a realidade do amor ao próximo. A Paz entre os homens é realmente a maior alegria de Jesus - O Cristo...

O perigo da troca de remédios na hora de tentar decifrar os garranchos médicos

PÁGINA 20

SON
SALVADOR
e o novo
pacote
econômico



ESTA REVISTA E UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SERGIPE

Governo usa
os "royalties" do
petróleo para
revolucionar
a educação

PÁGINA CENTRAL



O Governador João Alves (ao centro) sob o fogo cerrado da equipe RN: Mauritônio Meira e Joel Silveira (à sua direita) Alberto Nunes e Roberto Plassing (à esquerda). Nas extremidades, o Assessor Odil Telles (direita) e o Secretário de Comunicação Social Raimundo Luís (esquerda)

PONTO DE VISTA

Abuso e ganância

Nem bem termina o ano, o assalariado já se vê ameaçado por novos aumentos de preços nos gêneros de primeira necessidade e nas tarifas dos serviços indispensáveis a qualquer casa comum, como energia elétrica, telefone, gás, água, e imposto territorial urbano.

Isso significa que o aumento salarial auferido em novembro último pela maioria das categorias profissionais já começa a se esvaír pela tangente dos reajustes de preços, a maioria pela via indireta da pressão governamental sobre os preços, e alguns pela pouca vergonha das remarcações de casas comerciais deixadas à solta pelo Poder oficial.

...
Não é nenhuma novidade esse comportamento em todos os fins e princípios de ano. O brasileiro parece até já se ter acostumado a ser roubado nessas épocas, seja a República velha ou nova. Evidentemente, há uma má-fé consubstanciada na desfaçatez com que se aumentam preços de gêneros, bens e serviços, como se o comerciante ou a autoridade já estivesse de antemão resguardada pela posição passiva do consumidor comum, o homem assalariado que só consegue melhorar sua condição financeira de seis em seis meses.

Dentro dessa lógica de reavaliação das necessidades salariais, bem que o Governo poderia estabelecer um critério de reajustes de preços apenas na época dos aumentos salariais, evitando, assim, a defasagem natural dos salários atropelados por critérios individualistas dos gananciosos.

...
Nos países desenvolvidos, os au-

mentos de preços são recebidos com natural indignação pela população, mesmo não sendo freqüentes. No Brasil, porém, essa prática já se tornou rotineira e ninguém reclama, talvez até porque o próprio Governo é o primeiro a dar o mau exemplo, elevando na hora que lhe dá na cabeça, tarifas de serviços que presta à população.

Os casos das tarifas de telefones e luz são exemplos marcantes desse comportamento. Ultimamente, a qualquer pretexto, o Governo tem majorado esses serviços ao seu bel prazer, sem explicar detalhadamente o porquê dos reajustes.

...
É claro que no andar da carruagem o salário reajustado em novembro já está completamente defasado neste dezembro de algumas festas e muitas raivas. Até porque o chamado povo não tem o que festejar, na medida em que vê o seu salário sendo sugado pela ganância da parcela majoritária da economia nacional, aí incluídos empresários e Governo.

Por isso mesmo é que o Brasil continua a ser uma sociedade injusta e cruel, relegando a plano secundário os homens que trabalham e produzem, ajudando com suor e sacrifício o desenvolvimento nacional. O trabalhador não pede nada além de respeito pelo seu trabalho, o que se traduz numa remuneração decente e que dê para o sustento de sua família. Aumentos de preços ele até aceita. Mas desde que sejam justos e na época própria.

CARTAS



MOISÉS

"Esse tal de Moisés, treinador da "Moça Bonita", é mesmo um engraçadinho! Por sinal, até o achamos parecido com aquela célebre frase do Jânio Quadros: — "Vou votar na sua vô!".

Numa recente entrevista jornalística, o bíblico do futebol carioca declarou para gregos, troianos e paternalistas, que, caso seja o escolhido para comandar a "caravana" da Seleção Brasileira que enfrentará as estradas campais da Copa do México, já tem a relação dos seus "27 peregrinos". Assim como alegou alegremente, a sua caravana titular será seguinte: — Carlos (SP); Leandro (RJ), Mozer (RJ); Edinho (Itália) e Júnior (Itália); Falcão (SP), Zico (RJ), e Cerezo (Itália); Marinho (RJ), Roberto (RJ) e Tato (RJ). Quanto às reservas da caravana serão os seguintes: — Gilmar (RJ), Oliveira (RJ), Ricardo (RJ), Jandir (RJ), Israel (RJ), Mário (RJ), Alemão (RJ), Renato (RS), Edivaldo (MG), Éder (SP), Sócrates (RJ), Casagrande (SP) e Leão (SP).

Como vimos, os "27 peregrinos" constantes das tábuas dos "10 mandamentos" do Moisés, são todos sulistas, não havendo qualquer espaço para nordestinos. Ademais, cremos que para um nordestino vir a ser convocado pelo "boy" da "Moça Bonita", terá que realizar o milagre de dividir o "Mar Vermelho" pela segunda vez, como há milhares de anos o inimigo do faraó o fez, na primeira tentativa.

Entretanto, achamos ainda que Moisés está precisando urgentemente de fazer um minucioso "exame de vista", pois colocar Roberto "Bombinha" como titular da "caravana brasileira", é o mesmo que querer enfrentar, de peito aberto, as "10 pragas brasileiras", quais são: — desemprego, inflação, mordomias, falência de bancos, dívida externa, Frente Liberal, pacotes econômicos, jetsens, menores abandonados e fome. Além disto, Roberto "Bombinha" é um tremendo pecador. Isto porque, o referido sem "pólvora" está ganhando mais de 50

milhões de cruzeiros do seu padrinho "Vasco da Gama" — sem fazer nada de produtivo como "chutador de bola". Deduzimos ainda, caso o proprietário do quebrado "Bezerro de Ouro" persista com a idéia fajuta "Roberto "Bombinha", o mesmo será excomulgado pela galera brasileira, principalmente a que habita a região "canaã" do velho, bonito e gostoso Nordeste.

Mas talvez prevaleça (não acreditamos) o bom senso da cartolagem que habita o suntuoso e faraônico palácio da CBF, na escolha do novo "messias" rumo ao México, cabe ao pobre esperançoso Moisés — a partir de agora — se preocupar com a sua alvirrubra pupila — "Moça Bonita" — pois o que tem de marmanjos-batedores a sua caça, não tá no gibi. Para exemplificar, citamos os rapazes Gilmar Flamengo, Romerito Fluminense, Mauricinho Vasco da Gama, Luizinho América e Alemão Botafogo. Como já é sabido estes perigosos meninos cariocas estão doidos da vida pra dar um tremendo "sarrafo" na bela garota que reside no bairro de Bangu, tendo como seu fiel tutor, o polêmico Castor de Andrade."

Abraão Alexandre Sobral
Caruaru — PE

CORREIO

Gostaria de parabenizar a colunista Celina Farias por sua seção Correio, na página de Moda. Ali ela esclarece muitas dúvidas e dá conselhos dos mais úteis às donas-de-casa, solucionando problemas que muitas vezes parecem insolúveis. A REVISTA NACIONAL é realmente uma publicação indispensável para quem gosta de boa leitura, pois tem excelentes colaboradores. Eu, pessoalmente, não deixo de ler a página da Celina, como dona-de-casa que sou.

Aretusa Ferreira dos Anjos
Recife — PE

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor de Projetos Especiais
Roberto Plassing

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editor-Substituto
Carlos Felipe

Editorias: Celina de Farias (Modas), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). Diagramação: Rogério Delgado Bertú. Ilustração: Appe e Son Salvador. Seções: Expedito Quintas, Fernando Lobo, Fred Ayres, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Luis Alípio de Barros e Rubem Braga. Fotografia: Roberto Carneiro. Fotocomposição: Algir Pereira da Silva (chefe), Bianor M. Pinto e Mauro Lino Pereira. Fotelito: Jorge da Cunha Ferreira, Aroldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. Revisão: Tânia Bittencourt de Magalhães.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

COLABORADORES

Abelardo Jurema, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Elenilce Bottari, Emilia Pires, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. Recife: Fernando Luís Cascudo e Marcelo Suppa Meira; Fortaleza: Luciano de Paiva; México: Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; São Luís — Pedro Freire; Teresina — Jesus Trábulo; Fortaleza — Francisco Alves; Natal — Wellington Medeiros; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Recife — Celso Rodrigues; Aracaju — Roberto Batista de Oliveira; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Jundiaí-SP — Tobias Muzaiel; Cuiabá — Aristone Luiz Pereira; e Campo Grande — Cesar Quintas Guimarães.

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalismo ltda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Diretor de Jornalismo
Alberto Nunes

Diretor Administrativo
Edson Lopes Martins

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar — Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro RJ. — CEP. 20.030.

● Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF.

● Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434 — Telex.: (091) — 2736 — Manaus.

● Sucursal da Paraíba — Abelardo Jurema Filho — Diretor — Rua Silvino Chaves, 863 — Tel.: (083) 226-3346 — João Pessoa — PB.

● Sucursal de Pernambuco — Alexandrino Rocha — Diretor — Rua Conselheiro Silveira e Souza, 49 — Cordeiro — Tel.: (081) 227-3023 — Recife — PE.

● Sucursal de Sergipe — Odil Telles — Diretor — Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 — Tel.: 222-7115 — Aracaju.

● Sucursal da Bahia — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 121 — Tel.: 233-7393 — Salvador — BA.

● Sucursal de Santa Catarina — Rogério Martorano — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 89, cj. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotelitos) para impressão local: ULTIMA HORA — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; A REPÚBLICA — Natal; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; JORNAL DE JUNDIAÍ — Jundiaí-SP; O ESTADO DE MATO GROSSO — Cuiabá; e DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

RUBEM DRAGA

Votos
para 1986

Os cronistas mais organizados costumam escolher, no fim de ano, os dez melhores, os dez maiores, os dez mais isto ou aquilo do ano que passou. Essas escolhas públicas não têm o encanto das escolhas particulares, feitas em uma pequena roda, em que se costuma decidir, depois de severos debates, qual foi o maior "fora", o pior vexame, o melhor golpe do baú, o maior chato do ano, a mais bela dor-de-cotovelo, o mais louvável infarto do miocárdio, o party mais fracassado, a cena mais ridícula, o marido mais manso, etc. Note-se que para a escolha deste último deve se levar em conta que há muitos cavalheiros que não podem ser aceitos no páreo, devem ser considerados hors-concours. É preciso incentivar os valores novos.

Depois desse salutar exercício, proponho que cada pessoa faça um exame de consciência, e pergunte a si mesma com que direito se arvora em juiz dos outros. Pense nos seus próprios pecados, nos seus próprios ridículos. Procure ver a si mesma como se fosse alguém a quem quisesse ridicularizar. Como seria fácil! Quem sabe que a virtude de que você mais se envaidece é menos uma virtude do que medo da polícia, ou, mais comumente, do ridículo?

Dizem que o crime não compensa. E a virtude, compensará? Espero que sim; mas talvez só no outro mundo. Neste aqui não sei; mas conheço pessoas virtuosas que me parecem tão azedas, tão infelizes, tão entediadas, tão sem graça com a própria virtude, que dão vontade da gente dizer:

"— Está muito bem, nossa amizade, você é formidável. Mas assim também enjoa. Peque pelo menos uma vezinha, sim? É bom para relaxar."

Raul de Leoni sonhava com ... "um cristianismo ideal, que não existe, onde a virtude não precisasse ser triste, onde a tristeza fosse um pecado venial..."

Acho que a pessoa quer buscar a felicidade em pecados e sujeiras só não é um erro quando a pessoa tem mesmo muita vocação para essas coisas. Mas isso é raríssimo. A maior parte dos sujos tem uma inveja secreta e imensa dos honrados, dos limpos. Sofre com isso. Sofre tanto quanto os que vivem além do gabarito da própria virtude.

Desejo a todos, para 1986, muitas virtudes e boas ações e alguns pecados agradáveis, excitantes, discretos, e, principalmente, bem sucedidos.

Um livro sobre
Aldemir Martins

Em S. Paulo há uma firma chamada MWM Motores Diesel que junto com a Indústria Freios Knorr está fazendo uma coleção de livros de arte que é uma beleza. Começou com um volume sobre Aldo Bonadei; depois veio outro sobre Emanuel Araujo. O terceiro volume foi sobre a Escola Baiana de Pintura, de 1764 a 1850. O quarto foi sobre Scliar, e o quinto Flávio de Carvalho. Agora aparece o sexto, sobre a obra de Aldemir Martins, com 248 páginas e 120 ilustrações a cores.



pode, porque não está à venda. Ganhar é difícil, porque a firma naturalmente reserva o brinde para seus clientes, e nem todo mundo é cliente da MWM. Ainda

bem que o livro é distribuído também por escolas e bibliotecas de todo o país.

Emanuel Araujo é quem edita esses livros, impressos na Gráfica Raízes, de Regenstein Rocha, em S. Paulo. Tudo gente fina.

BELCHIOR 1
"Um oásis em tempo de crise".
Roupas finas - Semi-novas - Objetos usados - Bijouterias - Antiquidades
ALUGUEL . COMPRA
VENDA . CONSIGNAÇÃO
Av. Copacabana, 435 S/205 * 236-0991

A poesia é necessária

Cântico
XXVI

João de Jesus Paes Loureiro

Cravam-se unhas de limo no barranco,
maresias...

Tirésias tateando pela argila,
na dupla escuridão e sem presságios,
por Manegundes guiado se deprime:

"— Ó cidade de Óbidos

submersa
nos andrajos do rio,
onde as ofídias ondas já subiram
escadarias de barranco em tua colina.
Ó Santarém! Ó naufraga! Ó Uíara!
entre peráus de lágrimas e lamas.
Ó afogadas cidades. Alenquer,
alguém aquém te quer. E de joelhos
depõe no Alter do Chão, ara de areia,
as ovelhas, palavras oferendas
de amor, no altar de águas do poema.

Cristo tropeça na crista destas vagas.

O canoieiro

já não escuta gritar a saracura,
tanto era verde no seu rosto a morte
tanto era verde no seu rosto a morte
tanto era verde no seu rosto a morte

O galo negro

canta no barranco.

Noite.

Folhas tremem de medo.

Esta é a terra das águas

vigiada de olhos submarinos.

Plantações pela várzea desmoronam.

Mitos colhem as safras corrompidas.

O grito no espinhel diz do afogado.

Mil carimbós soando sob as ondas
fazem dançar as quilhas na tormenta.

Todo destino é folha flutuando

no dorso, mão do rio, da onda vaga...

(Do livro "Porantim — poemas amazônicos",
Ed. Civilização Brasileira)

JOEL SILVEIRA

IREI

Meu caro Mestre Austregésio de Athayde: recebi seu convite, que muito me desvaneceu. Qualquer dia desses, logo tenha uma folga, irei até a Academia abraçá-lo, o que não faço há anos.

A MESMA

Não sei por que motivo insistem em me perguntar como eu gostaria de morrer. Ainda na semana passada, em Brasília, uma jovem e bela confrade me fez a mesma pergunta: "Como você gostaria de morrer?"

Bem, minha resposta é também a de sempre:

— Gostaria de morrer vivo.

UMBIGO



Monique Evans

O primeiro:

— Você anda olhando muito para o próprio umbigo.

O outro:

— Não é verdade. Ando muito é olhando para o umbigo da Monique Evans.

Lobato, 1944

De um depoimento que Monteiro Lobato me deu, em abril de 1944, em seu modesto bangalô no Pacaembu (a entrevista toda está incluída no meu livro *Tempo de Contar*):

"Conheço o Brasil por dentro e por fora. É um país formidável, de tesouros incalculáveis, com material e mão-de-obra suficientes para um dia ser uma potência. E o brasileiro é matéria-prima da melhor qualidade — e aqui me refiro ao homem cornum, ao camponês da roça e aos operários das fábricas, e não aos dirigentes. Os dirigentes geralmente são o que há de mais ordinário. Oportunistas, corruptos, insensíveis, e na maioria dos casos de uma ignorância sem par".

Se vivo fosse e eu voltasse a entrevistá-lo, Lobato poderia repetir exatamente o que me disse em 1944. E não estaria nem exagerando nem infamando. Apenas dizendo verdades que tão brava e vergonhosamente têm resistido aos tempos.



Monteiro Lobato

CAMINHO DA ESTANTE

"Somente aquele menino (não mais de oito anos) morrera cândido, de olhos abertos, um começo de sorriso nos lábios. Os olhos vazios fixavam o céu de chumbo, e as mãos de unhas sujas e compridas pendiam sobre a laje dura — como os remos inertes de um pequeno barco. O barco fora surpreendido pela tempestade, havia perdido o leme, mas ficara boiando sobre as águas, sem afundar. Foi a impressão que me deu aquele menino: a impressão de que não havia morrido de todo. Era o que diziam os olhos muito abertos; era o que igualmente parecia dizer o sorriso leve que mal se denunciava nos lábios finos e sem cor. Tal a presença de vida que vinha daquele pequeno corpo imobilizado que cheguei a passar a palma da mão sobre a boca rígida, na esperança talvez de descobrir que ele ainda esta vivo. Não estava. Apenas não havia chegado a compreender direito o que de fato acontecera. "Que frio é este?", perguntavam os lábios gelados. "E por que tanta escuridão?", indagavam os olhos duramente abertos. Tranquilo e ingênuo, o sorriso respondia que ele, menino, não devia ter medo, pois logo a luz e o calor voltariam, da mesma maneira como, após a chuva e a noite, o sol volta sempre.

"Depois um funcionário qualquer aproximou-se, olhou por alguns segundos o menino morto, procurou sem achar alguma coisa que ele deveria trazer nos bolsos. Tentou em seguida fechar com os dedos os olhos abertos, mas não conseguiu. Abertos e limpos, os olhos do menino morto pareciam maravilhosos com o que somente eles viam, com o que queriam ver para sempre". — **Joel Silveira, Tempo de Contar, Editora Record, páginas 416/417.**

xxx

"Todos os sábados eu ia ao Café Colonial, onde nos encontrávamos à meia-noite, e a conversa durava até o amanhecer. Às vezes havia até vinte ou trinta de nós. O grupo desprezava toda a cor local espanhola — cante jondo e touradas. Admiravam o jazz americano e interessavam-se mais em serem europeus do que espanhóis. Cansinos propunha um assunto: a metáfora, o verso livre, as formas tradicionais da poesia, a poesia narrativa, o adjetivo, o verbo. A seu modo tranquilo era um ditador, não permitindo quaisquer alusões inamistosas a escritores contemporâneos e tentando manter a conversa em alto nível". — **Jorge Luís Borges, Elogio da Sombra — Perfis, Editora Globo, página 84.**

EU SOU

Volta a repetir o doutor Eduardo Mascarenhas, guru da varanda do Antonio's: "Ninguém pode ser feliz sem dinheiro".

Eu sou. E tenho certeza de que jamais irei precisar do sofá dele. Mesmo porque não poderia pagar o preço que ele cobra pelas suas sofisticadas freudices.

PLUTÔNIO

Daquele meu amigo, num prolongado suspiro: — Estou casado há tanto tempo com a mesma mulher que no próximo ano já vamos comemorar Bodas de Plutônio.

VAI-E-VEM

Maçonaria. Assim, por cima de todas as divergências partidárias predominava o espírito de nacionalidade e liberalismo.

— Então você acredita que os políticos possam passar por cima da ideologia para defender os interesses da Nação brasileira?

— Pode e devem. Os partidos dão atualmente uma prova cabal de que se esfacelam porque permanecem regionais. O dia em que o Brasil compreender que a Nação vale mais do que a Região, os partidos políticos terão uma estrutura mais sólida e mais ampla. A Província, com toda a sua autonomia, não deve jamais ultrapassar os ideais da nacionalidade. Assim pensou Capistrano. Assim

CORCOVEAR



Pinochet

Furioso, expelindo bilis por tudo que é poro, ameaça o tirano Pinochet: "Até agora deixei o terrorismo atuar sem aplicar mão dura, mas de repente vou corcovear" e aí vai ser muito grande a coisa".

O régulo pirou de vez. Chama de terroristas pelo menos 90 por cento dos chilenos que se rebelam contra a sua ditadura genocida. E não vê, cego pela fúria, que quem está corcoveando é o próprio Chile, que em absoluto não admite ser montado por ele, Pinochet.

pensou Mauá. Assim pensou o Visconde do Rio Branco. A verdadeira federação não deve eliminar as províncias e, sim, preservá-las como um todo — o Brasil.

— E por que este livro está traduzido, sendo você brasileira?

— Porque, vivendo sempre no estrangeiro, acabei por perder os originais. Julguei-me impossibilitada de traduzi-lo — teria que escrever então um outro livro... A versão espanhola teve a originalidade de ser revista por Cortázar que, na época, em Buenos Aires, ainda não era conhecido. E aqui tive a sorte de ter a magistral tradução de Vera Mourão.

— Obrigado, Lídia.

— Disponha.

Lídia Besouchet é sem dúvida alguma uma das melhores conhecedoras da nossa História. Um dos seus livros, a biografia de Mauá, já pode ser considerado um clássico. Outro livro seu, de igual gabarito, é *José Maria Paranhos — Visconde do Rio Branco*, um ensaio histórico-biográfico do qual a Nova Fronteira lança agora a segunda edição.

Conversinha com Lídia.

— Por que você escreveu este livro?

— Porque havendo escrito vários livros sobre Mauá, chamou-me a atenção a amizade e o entrosamento político entre ele (eterno membro do Partido Liberal) e o Visconde do Rio Branco, líder do Partido Conservador. A união entre os dois era feita por serem ativos membros da

INTERNACIONAL

Kadhafi, em novo ultraje, faz pontaria contra a Noruega

MARCELO FARIA



Muammar Kadhafi

Em 21 de julho, o cargueiro norueguês **Germa Lionel** deixou o porto de Trípoli, na Líbia, com a falta de um tripulante: Bjorn Pedersen, da marinha mercante, de 52 anos, aparentemente morto pela polícia líbia. Mais uma vez, dizem os funcionários noruegueses, Muammar Kadhafi demonstrou completo desprezo pelas convenções legais civilizadas.

O **Germa Lionel** aportou em 11 de maio, três dias depois da abortada tentativa de ataque contra a residência aquartelada de Kadhafi, em Al-Azziziah. Segundo as autoridades norueguesas, a polícia líbia subiu a bordo do navio no dia 13 de maio, levando Pedersen, que se achava sozinho no convés. Mais tarde, no mesmo dia, as autoridades líbias disseram ao capitão do navio que Pedersen fora hospitalizado por ter sofrido ferimentos graves quando tentava escapar de um carro em movimento.

Uma semana mais tarde, os agentes de Kadhafi, mudaram sua história: Pedersen, disseram, fora ferido quando tentava suicidar-se, saltando do convés para o porão do navio.

Enquanto isso, os líbios se-

questraram o navio, acusando o capitão de enviar sinais luminosos a alguém em terra quando se aproximava de Trípoli. O capitão disse porém que uma fiação defeituosa causara os sinais. Os noruegueses disseram que os líbios espancaram vários tripulantes durante o seqüestro do navio e a Líbia só autorizou a partida da embarcação depois que a Noruega pagou duzentos e setenta mil dólares de multa por causa do "suicídio" de Pedersen. O suicídio é considerado crime pela lei líbia — independente do fato que Kadhafi instruiu seu povo para formar "incubadoras suicidas", para atacar os exilados líbios.

O Ministro do Exterior norueguês, rejeitando as duas versões da morte de Pedersen, concluiu que este morreu durante o interrogatório da polícia líbia. Diplomatas compararam o incidente ao assassinato da policial britânica Yvonne Fletcher, e a outro recente, de um trabalhador turco em Trípoli.

No caso Fletcher, o testemunho do médico legista no inquérito revelou que duas armas foram disparadas do Bureau do Povo de Kadhafi, e que equipamento embrulhado em cobertores tinha sido carregado para

dentro do escritório, às 7:30 da manhã, duas horas antes dos tiros. Agnes Butler, oficial de segurança, testemunhou: "penso que avistei rifle entrando... eles os carregavam com cuidado, mas não tenho uma prova concreta de que fossem as armas".

No caso turco, em maio, soldados líbios abriram fogo contra trabalhadores turcos que protestavam pelo não recebimento de salários, matando um deles e ferindo outros nove. As fontes diplomáticas não têm conhecimento de protestos não oficiais neste caso.

Os Estados Unidos, contudo, talvez tenham evitado outra atrocidade de Kadhafi em dias recentes. Os líbios Milud Shlagu, Abdul Salam Ben Chayal, e Khalifa Abdul Sadeq, não conseguiram visas como jornalistas credenciados nas Olimpíadas, por razão de segurança. Fontes da imprensa disseram que dois desses líbios estavam numa lista de conhecidos terroristas.

No caso Pedersen, a Noruega está considerando o recurso a uma Corte Internacional para os prejuízos. O Vice-Ministro do Exterior, Thorbjorn Froydnes disse: "Estamos horrorizados e condenamos a ocorrência nos termos mais fortes possíveis".

Pesquisa subsidiará programas do CERTTEX/SENAI

ROBERTO DE ALMEIDA

Todo o processo de industrialização requer um controle para que o produto final apresente as características do produto projetado. Esse controle deve ser exercido durante todas as fases do processo, iniciando com a matéria-prima, até o produto final.

O controle de qualidade, através de suas informações, objetiva o aumento da produtividade da matéria-prima, do equipamento e da mão-de-obra, tornando mais competitivo o produto final, pela sua qualidade e preço.

Para desenvolver esse controle, é estabelecida uma programação de testes específicos para cada etapa do processo de fabricação. A maior parte desses testes é realizada em laboratórios, uma vez que a maioria dos aparelhos necessita de um local especialmente adaptado e isolado, para o seu adequado funcionamento.

O laboratório deve ter instalações que propiciem condições constantes de temperatura e umidade, para que se obtenham, também, resultados constantes e comparativos nos seus diversos aparelhos.

Para identificar as carências existentes e verificar as principais necessidades dos laboratórios das indústrias têxteis do Norte e Nordeste, o Departamento Regional do SENAI de Pernambuco realizou, em 1984, uma pesquisa de campo junto às empresas do setor da região. A partir das informações obtidas, o DR/PE subsidiará a programação do seu Centro Regional de Tecnologia Têxtil (CERTTEX), no que se refere às atividades em seus laboratórios. Esses laboratórios (químico e físico) têxteis buscam contribuir com as empresas do setor, no sentido do aperfeiçoamento dos seus produtos, fornecendo, com maior brevidade, pareceres técnicos sobre fibras, fios e tecidos. Na área de pesquisa aplicada, o Centro procura, também, contribuir para a melhoria do desempenho do setor, através de estudos sobre matérias-primas, produtos e processos produtivos.

A pesquisa foi editada e lançada durante o Seminário sobre Algodão Qualidade e Comercialização, uma promoção do SENAI-PE, em novembro passado, sob o título Indústria Têxtil do Norte e Nordeste do Brasil: um Estudo sobre Laboratórios de Controle de Qualidade. Contendo o estudo dos números da pesquisa, esta publicação foi desenvolvida pela Assessoria de Planejamento do DR/PE, com a colaboração do CERTTEX e o apoio técnico financeiro do Departamento Nacional do SENAI.

Tenho como alvo maior o conhecimento da realidade dos laboratórios na área têxtil, esta pesquisa não deixou de incluir um enfoque sobre outros aspectos mais globais das empresas pesquisadas, a fim de compor um cenário adequado para a análise dos dados coletados. Assim, também foram trabalhadas algumas variáveis não diretamente ligadas ao tema central do estudo, mas que mantêm uma estreita correlação com aspectos específicos dos laboratórios, e, em certos casos, têm sobre eles papel determinante.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

A pesquisa abrangeu os Estados das regiões Norte e Nordeste que dispõem de indústrias têxteis: Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Norte de Minas.

Ao final do trabalho de campo, 128 empresas haviam sido selecionadas e entrevistadas, correspondendo a 42 por cento do universo.

CURTO-CIRCUITO

Ontem, depois de uns oito, dez anos de bons serviços, o meu caderninho de telefones pifou.

De vez. A costura abriu, os nomes em H caíram. Deus sabe onde, a capa se desligou do corpo — um caos.

Aliás, já há algum tempo que ele vinha dando sinais de estresse.

Por exemplo: eu procurava o endereço e achava o CEP de outrem. Ou um nome em D e ia encontrá-lo lá adiante, promovido a F (Dino, Dirce e Dinorah se desprenderam do bloco numa tarde de temporal, no ôco de um orelhão e ao vol-

Mudou o Natal ou o telefone?

tarem do asfalto as letras formavam uma poca azul, abstrata, digna do melhor Manabu Mabe...).

Ou, então, era obrigado às mais audaciosas licenças poéticas. Gê para Rogério, Dyr para Valdir, Ser para o meu amigo Nasser, da Contabilidade. E isso sem falar nas composições: amiga que entrou na lista solteira, continuava solteira com — no máximo — um asterisco indicativo. Por aí afora.

Bom, pasmem: houve até um caso de troca de casais. Só que felizmente sem

gravidade, porque um deles já tinha andado à matroca...

O fato é que comprei um caderno novo mas, por preguiça natural de fazer o transbordo, ainda andei com os dois na pasta quase um mês. Ontem, afinal, resolvi reescrever os meus amigos.

Para quê? A gente pensa que os gestos simples são simples, sem conseqüência, e de repente as menores coisas mexem com as maiores.

Um morreu, outro foi morar na Austrália e nunca mais mandou uma linha — vale a pena anotar o endereço? O lápis,

ao decidir-se sim ou não, estará suficientemente credenciado a fazer essa escolha?

E por que tanto espaço sobrando em M e nenhum em R? Ou os meus amigos migraram de letra?

Não sei. Não sei de nada. Sei é que os caderninhos deveriam fazer essa tarefa por eles mesmos, sem dor. De noite, bem devagarinho, eles apagarão os nomes sem uso e...

Não, pode haver engano, deixa que eu faço!

Reinaldo Paes Barreto

JOSE CÂNDIDO DE CARVALHO

A importância de não atender telefone

Amphilóchio Azambuja é chefe subchefe de uma seção de fundo de corredor. Tão desimportante que só trabalha com dois carimbos num país em que as repartições medem prestígio pelo tamanho dos carimbos e número de carimbadas. A subchefia de Amphilóchio só duas ou três vezes por mês aciona seus desmoralizados carimbos. Mesmo assim, sem serviço, não é qualquer pessoa que fala com Amphilóchio. A parte liga e, do outro lado da linha, uma voz de datilógrafa contratada diz:

— Subchefia do Arquivo Aduaneiro.

O telefonador passa, ligeirinho, o espanador no gogó, para solicitar:

— Por gentileza, senhorita, desejaria, se possível, falar com Amphilóchio. Diga que é Galvão Pestana.

A datilógrafa contratada, depois de uma penca de cochichos, volta a informar:

— O Doutor Amphilóchio Azambuja está em conferência.

Telefone mais tarde, se quiser.

No Brasil é assim. Ninguém atende telefone de ninguém. Experimente falar com o mais baixo funcionário deste país. Entre seu salário-mínimo e o desejo da parte há sempre uma voz que indaga:

— Quem quer falar?

O brasileiro fica pendurado na linha telefônica por tempos imemoráveis. Como aquele pobre homem que telefonou para o Ministro Joaquim Murtinho, em 1902, e quem atendeu foi o Ministro Delfim Neto em 1979.

ENTROU NO BIGODE, FECHOU A PORTA E FOI EMBORA

E feliz, em cima dos sapatos, arrastando feroz bigode pelo meio-fio da calçada, subia a Rua da Quitanda o escriturário Colargino das Neves. E Carlos Heitor Cony, de guarda-chuva no braço, estancou diante daquele monumento público que era a bigodeira do Colargino. E da admiração para a perguntação foi um instante só:

— É natural ou postiço?

E Colargino, correndo a mão pela parte norte do bigode:

— É o maior bigode dos Feitos da Fazenda. Tão grande que o doutor Carapebus, diretor-geral, já providenciou outro edifício para abrigar convenientemente a minha peça. Não há, seu doutor, como um bigode bem montado. Se eu, Colargino das Neves, soubesse disso a mais tempo, minha vida teria sido um festim. A esta hora já era chefe da Divisão de Cadastro. Ou mais que isso. Talvez até presidente ou diretor de alguma autarquia. Ou até ministro do Tribunal de Contas, quem sabe? Um bigode deste porte não nasceu e cresceu para ficar por trás de pobres escrivanihas. Nasceu para a glória dos grandes cargos. Com os correspondentes proventos.

Passou a mão pela bigodeira, entrou nela, fechou a porta e foi embora.

A MÃO QUE LAVA A OUTRA

Frase anotada pelo Deputado Francisco Lomelino na rabeira de um caminhão em andamento por estradas fluminenses:

— A reza ajuda o cristão e o pau-de-fogo ajuda a reza.

AFONSO, SEM UMA ÚNICA LETRA APAGADA

Na última quinta-feira de 85 a Academia Brasileira de Letras entrou em festa para comemorar os bem trabalhados e pensados 80 anos de Afonso Arinos de Melo Franco. Que está novinho em folha. Sem uma única letra apagada, como disse o poeta João de Deus diante dos quatro séculos de *Os Lusíadas*.



Afonso Arinos

MORREU MAS NÃO FOI INFORMADO

Em pleno coração de Niterói, na porta da Farmácia Ponciano, discute com o grande repórter Augusto Donadel o velho Anastácio Cunha, que entrou para o serviço público ainda nos dias de navio a vela. E Augusto fazendo a biografia miúda desse contemporâneo dos vãos de balão:

— Coitado do Anastácio! Foi aposentado como apagador de lampião de rua. O mundo já está batendo na portaria do ano 2 mil e o velho Anastácio continua no governo do Marechal Floriano Peixoto. Não vai à farmácia pedir penicilina. Vai comprar ventosas.

O BUCANEIRO

Aguinaldo Silva, bom de pena e de novela, não escreve mais para esse popular rocambole que é *Roque Santeiro*. O pior — e isso dói — é que não foi substituído pelo texto de um grande escritor, mas por um subalterno das letras redondas nacionais, escrevista de pequeno porte, espertíssimo carpinteiro do nosso teatro, especialista em percorrer estradas alheias sem pagar pedágio, bucaneiro sempre pronto a assaltar os incautos e desprevenidos que passam na alça de mira de suas águas piratas. Por isso mesmo é que mando meu abraço de solidariedade ao escritor Aguinaldo Silva, vítima de atropelamento quando andava na calçada e na mão, depois de ter arrebanhado para *Roque Santeiro* um público de 70 milhões de admiradores.

LEON

ELIACHAR

NÃO SEI

se devo gastar todos os anos as mesmas palavras, montando novas frases pra disfarçar as mesmas mensagens, ou as mesmas ironias, para uma festa sempre igual há muitos anos e sempre diferente a cada ano. A melodia pode ser a mesma, mas a orquestração é outra, os músicos são trocados ou substituídos pelo destino; os sinos já não se ouvem tão longe — abafados pelo estrondo dos escândalos que não largam a tela cínica da minha tevê. Mas o sorriso do velho Papai Noel se faz presente, como um símbolo de esperança — esperança de que o comércio deste ano venda muito mais que no ano passado.

Pesquisa: nos primeiros anos a criança acredita em Papai Noel, depois não acredita mais e quando vira adulto começa a acreditar de novo — jogando na Loto.

Alô! Telefonista de Auxílio!... Estou tentando falar com Deus há duas semanas pra pedir pela paz do mundo: ou trocaram o número do seu telefone ou Ele deixou fora do gancho.

A CASTANHA DAVA UMA IDÉIA DO NATAL, AGORA DÁ UMA IDÉIA DA INFLAÇÃO.

As pessoas estão se contaminando, parecem locutores de telejornais: falam de coisas tristes e depois dão um sorriso.

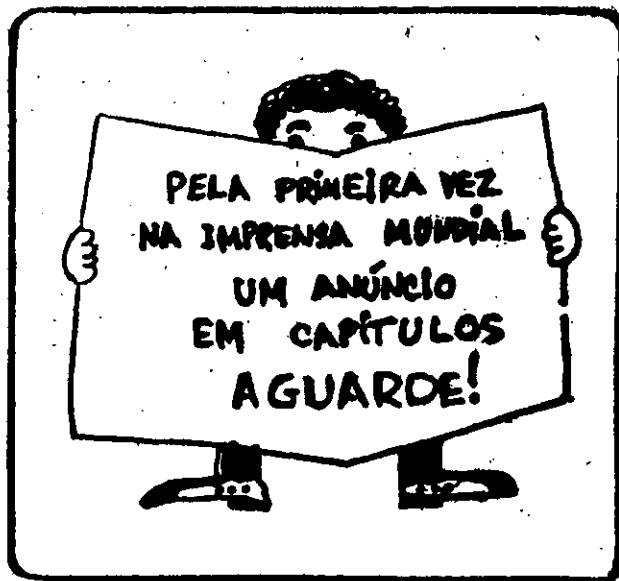
A gasolina não sobe mais de 15 em 15 dias, agora é de 15 em 15 quilômetros.

Estou com sorte: comprei uma dúzia de laranjas no supermercado e uma estava boa.

PROGNÓSTICO: DEPOIS DA NOVA REPÚBLICA, VEM AÍ O ANO NOVO!

As amizades tipo cartão-de-natal são as que duram mais: pelo menos aparecem uma vez por ano.

E de repente fico confuso: não sei mais se os sinos soam — ou suam.



Pacto social

O país tem urgência em encontrar um caminho solidário onde os diversos segmentos da sociedade, por um determinado espaço de tempo, se dêem as mãos a fim de encontrar o melhor caminho, em busca da melhor saída. O pacto social que entrou e saiu de pauta várias vezes não pode deixar de ser articulado, nem que seja para isolar aqueles que não pretendem alcançar a prosperidade, mediante a paz e a

estabilidade, por força de desígnios políticos que promovem o caos, como forma de escalada do poder.

O sindicalismo entre nós, por força das liberdades democráticas, está caminhando além dos fatos e acima dos interesses do país, ao buscar, em algumas de suas lideranças, um isolamento setorial, como se a nação não tivesse a sua identidade social, econômica e política e mediante as quais os setores da produção

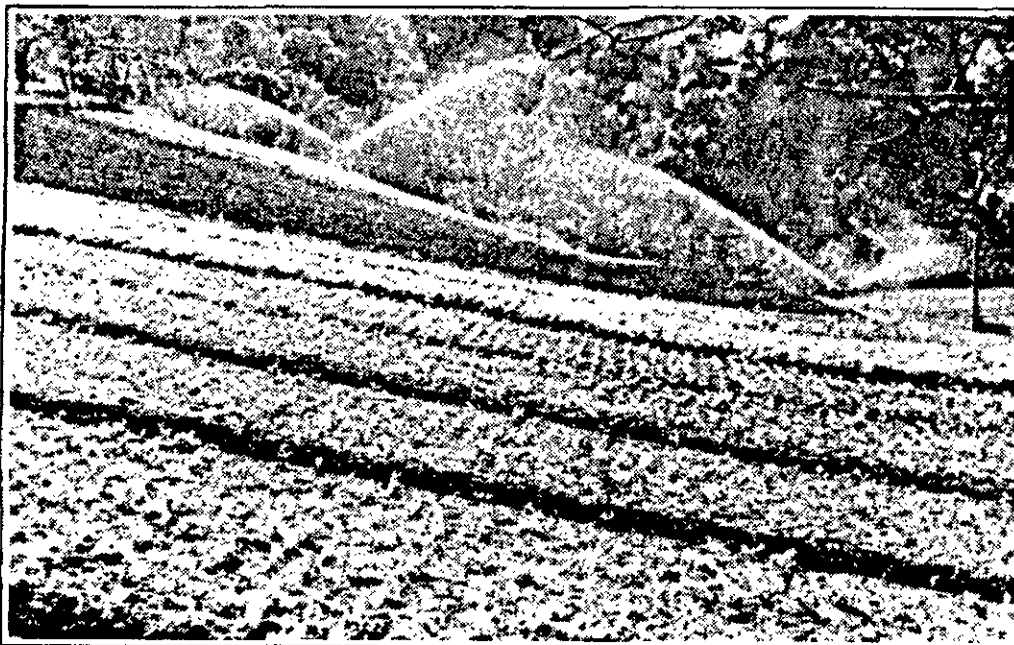
somente tenham importância na segmentação trabalhista, excluindo o capital como segundo termo do binômio da ordem econômica e da justiça social, para resolver a equação do desenvolvimento.

O pacto social, no momento, ainda continua sendo a prioridade esquecida pelo Governo, posta em desvalia diante da irrelevância com que vem sendo tratado.

BARBAS DE MOLHO

O Sr. Leonel Brizolá introduziu uma variável nova na problemática dos transportes coletivos e dela irá se valer para mimetizar a única solução válida para tornar acessível as tarifas de passagem para as categorias sociais de baixa renda. O subsídio não mais pode ser adiado. O Vale Transporte é um estágio superado no tratamento plantado que o assunto reclama. Nos Estados Unidos — maior país capitalista do mundo — o preço da passagem não chega a cobrir 50 por cento da tarifa cobrada ao público. O município, o Estado e a União contribuem com o restante de seu valor final. É assim em Boston, São Francisco e Nova York.

Com a encampação o subsídio virá pela via oblíqua do "deficit" operacional, sem contudo transferir para os usuários os benefícios maiores a serem alcançados. Nessa questão das tarifas urbanas, ou se parte para uma solução duradoura e viável, ou, em breve, estaremos sendo envolvidos em sucessivos leilões de encampações. Com as estatais gastando cada vez mais e oferecendo piores serviços, na mesma proporção de ineficiência.



Onde há irrigação o problema desaparece

A IRRIGAÇÃO COMO SOLUÇÃO

A difícil situação a que o país está sendo levado, por força da má distribuição das chuvas, impedindo o ciclo agrícola no tempo certo, para produzir as 60 milhões de toneladas, esperadas para o próximo ano, na colheita de grãos, é um apelo direto e de acolhida imediata para uma profunda reflexão. E desde logo aflora um problema que até aqui tem sido tratado superficialmente. Muito mais nos segmentos da garganta do que nos da inteligência de nossos homens públicos. Queremos nos referir à irrigação artificial, dando um sentido útil e prestante aos principais insumos que são indispensáveis para promover a fartura: o solo, a água e o sol. Esses elementos o Brasil os possui em abundância e se já nos tivéssemos voltado para o problema, com insistência, persistência e diligência, hoje não teríamos pela frente as incertezas de colheitas frustradas por falta de chuvas.

Uma breve passagem pelas grandes nações, nos cinco continentes, distingue, sem maiores esforços, aqueles que se valem da tecnologia da irrigação como instrumento de superação de eventuais crises climáticas e por isso mesmo estão livres dos destemperos da natureza. A China Popular, por exemplo,

de que forma poderia alimentar o seu bilhão de habitantes, sem ter assegurada, todos os anos, uma produção abundante para fornecer dois ou mais bilhões de refeições diárias ao seu povo? Ali se pratica uma irrigação extensiva, cujos campos, muitos deles milenarmente estruturados apreciando os parciais indispensáveis para o grande milagre energético da fotossíntese. Quase dois milhões de hectares, plantados e irrigados dentro dos prazos sazonais devidos e com as medidas justas nas safras a serem colhidas. A Tailândia, a Índia, o Japão, Formosa, França, Espanha, Portugal, Itália, Estados Unidos, Canadá e outros tantos países apresentam áreas conquistadas à produção racionalizada, com a ajuda de uma ordenação de meios impondo disciplina aos caprichos naturais.

Por isso mesmo cresce de importância a determinação do Governo da Nova República em implantar um milhão de hectares de terras irrigadas. A mobilização de recursos é grande, exigindo, por isso mesmo, sacrifícios iniciais que no futuro serão amplamente recompensados. Que o digam os milhões de dólares que gastaremos na importação de alimentos para satisfação de nossas necessidades em 1986.



ECO 1 — O Senado da República teve precisamente seis horas para desemburhar e voltar a fechar o pacote econômico. Causou espécie a subalternidade da Câmara Alta à pressão política exercida pelo Palácio do Planalto. O Senado simplesmente inexistiu. Nada incorporou e nada retirou das proposições aprovadas pela Câmara. Ficou de reboque.

ECO 2 — A difícil seleção de países para substituir as perdas da safra brasileira de 1986 já vai a meio. Arroz, feijão, leite, carne, milho e óleo de soja, numa pauta preferencial e privilegiada pela ausência de ICM. O Brasil continua engatinhando em termos de irrigação artificial. Apesar de nossas dimensões físicas e populacionais ainda somos clientes de São Pedro para segurar as safras agrícolas.

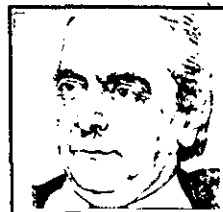
ECO 3 — Falando para um grupo de amigos o Senador Virgílio Távora, confessou-se disposto, na próxima sessão legislativa a exercer os ofícios oposicionistas, tanto no plenário do Congresso quanto no acompanhamento dos atos administrativos. Entende o Senador pelo Ceará que a abertura de créditos suplementares se faz de forma distorcida. Principalmente em relação às dotações globais, sobre as quais não são aplicados quaisquer critérios diferenciados, em termos de justiça nas aplicações. Há favorecimentos.



Virgílio Távora

ECO 4 — A presença da CUT está se fazendo sentir em todas as frentes sindicalistas do país. O confronto aberto em São Paulo, pela greve do ABC, faz parte de um processo integrado de desestabilização nas relações entre o capital e o trabalho e que no Arsenal de Marinha redundou — como em São Paulo, — na demissão de numerosos trabalhadores que agora deverão ser juntados sob uma nova sigla: Central Única dos Desempregados.

ECO 5 — A novidade do Sr. Jânio Quadros, com a criação de uma milícia civil para colaborar com a segurança pública, nas ruas, pode dar resultados imediatos, nas escalas da popularidade. O difícil é impedir o assalto às residências. Mas o ex-Presidente da República parece que já tem solução para esse problema. Criando mais empregos...



Jânio Quadros



REGIOCHEQUE

o especial que conta quem é você.



O escritor Fernando Jorge

O meu retrato com luz e sombra de Getúlio Vargas

FERNANDO JORGE

A Editora T. A. Queiroz acaba de lançar uma obra que me custou mais de vinte anos de pesquisas: **Getúlio Vargas e o seu tempo — Um retrato com luz e sombra.**

Para escrevê-la, baseei as minhas fontes em documentos respeitáveis, de irrefutável valor histórico, tendo sempre a preocupação de elucidar aspectos controvertidos e de apresentar fatos novos. Colhi informes em dezenas de livros sobre revoluções brasileiras, em centenas de artigos e reportagens de jornais e revistas, em milhares de documentos inéditos, ainda não divulgados e pertencentes aos arquivos de Getúlio Vargas, Benjamim Vargas, Alexandre Marcondes Filho, Gustavo Capanema, Lindolfo Collor, Agamenon Magalhães, Augusto do Amaral Peixoto, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, João Alberto Lins e Barros. Tais arquivos foram consultados minuciosamente no Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas.

Getúlio Vargas e o seu tempo — Um retrato com luz e sombra, apresenta os depoimentos de várias pessoas que tiveram com Getúlio ou que tiveram contacto com o criador da Petrobrás, como, por exemplo, Benjamim Vargas, Barreto Pinto, Lourival Fontes, Vicente Rao, Juares Távora, Benedito Valadares, Cordeiro de Farias, Gustavo Capanema, Góes Monteiro, Café Filho, Cassiano Ricardo, Eurico Gaspar Dutra, João Neves da Fontoura, Alexandre Marcondes Filho, etc., etc.

Não foram esquecidos, porém, os adversários de Vargas. Também concederam depoimentos: Raul Pila, Waldemar Ferreira, Aureliano Leite, Júlio de Mesquita Filho, Paulo Duarte, Carlos Lacerda, Otávio Mangabeira, Euclides Figueiredo, Paulo Nogueira Filho, Hermes Lima, José Eduardo de Macedo Soares, etc., etc.

Amigos e inimigos do biografado surgem na obra com igual destaque, não os descrevi com maior ou menor simpatia.

Se algum fato é discutível, sob o ponto de vista interpretativo, forneci, em notas no pé das páginas, a versão ou as versões opostas ao referido fato.

Boa parte da documentação essencial do livro é inédita, devido à pesquisa efetuada nos arquivos e coleções do CPDOC, bem como em obras de toda natureza, como anais, cartas, mensagens, memórias, folhetos, manuscritos, etc., etc.

Getúlio Vargas e o seu tempo — Um retrato com luz e sombra, aborda alguns fatos delicados, até mesmo explosivos, sob o ponto de vista histórico. Eis dez desses fatos:

I) O monstruoso sadismo do Conde D'Eu, durante a Guerra do Paraguai, da qual participou ativamente o pai de Getúlio. A família imperial brasileira talvez formule um protesto contra o retrato do genro de D. Pedro II, apresentado no livro.

II) Muitos gaúchos se sentirão chocados com as cenas bárbaras da Revolução Federalista de 1893, descritas pelo autor, cenas de uma selvageria inaudita, sobre-



Getúlio, exercitando-se no tiro, na década de 30

tudo nos degolamentos, e que são mostradas, pela primeira vez, como realmente ocorreram.

III) Fausto Pentecostes acusou Getúlio Vargas de haver matado a tiros o jovem Almeida Prado no dia 7 de junho de 1897, quando este, em Ouro Preto, passava perto da ladeira São José.

IV) Getúlio é apontado como o assassino de dois índios, em janeiro de 1920. Quem o acusa desse crime é o engenheiro Ildelfonso Soares Pinto, secretário gaúcho das Obras Públicas, num relatório impresso em 15 de agosto de 1923 e entregue a Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul.

V) Nas revoluções de 1930 e 1932, Getúlio pensou em cometer suicídio. Existem dois depoimentos, neste sentido: o da esposa do seu amigo Oswaldo Aranha e o do general Góes Monteiro.

VI) Benjamim Vargas, o irmão de Getúlio, obtém a nomeação do obscuro general Eurico Gaspar Dutra para o posto de diretor da Aviação Militar, no ano de 1933. Depois consegue, em 1936, que Getúlio o transforme em ministro da Guerra.

VII) O encontro de Getúlio com Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, numa varanda do Horto Florestal, fato que nunca foi divulgado pela imprensa. Disso resultou o rompimento político de Garcez com Ademar de Barros e a dissidência do PSP. É o depoimento de um secretário da Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo já falecido, o Dr. Levy de Azevedo Sodré.

VIII) Os inofensíveis sintomas de arteriosclerose cerebral em Getúlio Vargas, a partir de 1952, conforme os depoimentos do general Olympio Mourão Filho e do Dr. Francisco Luís Ribeiro, ex-prefeito de Santos.

IX) A incoerência, em 1953, de Afonso Arinos de Melo Franco como líder da UDN, que segundo o jurista Aliomar Baleeiro,

"quase se jogou nos braços de Getúlio", impelido pela vaidade, pela ânsia de ocupar um alto cargo no Governo Federal: o de ministro das Relações Exteriores.

X) O abandono ao qual ficou relegado Getúlio, após a deposição de 1945, proveniente dos seus familiares, que o deixaram praticamente sozinho no Rio Grande do Sul, inclusive a sua filha dileta, Alzira. Este fato foi comprovado por João Goulart, Samuel Wainer e Barreto Pinto.

O meu livro sobre Getúlio Vargas está repleto de fatos surpreendentes. Por exemplo: Juscelino Kubitschek, após a Revolução de 1964, quis matar-se, seguindo o exemplo de Getúlio. Temendo que Juscelino se convertesse num mártir, numa vítima, os militares permitiram o embarque do ex-presidente para o exílio. Magalhães Pinto, ex-governador de Minas,

já havia declarado ao marechal Castelo Branco: "a nação não suportaria outro cadáver". Aliás, segundo informo na página 179 da obra, reproduzindo o depoimento do general Armando de Moraes Âncora, o então general Castelo Branco, durante o governo de João Goulart, fez a ameaça de suicidar-se...

Dois exemplos da documentação inédita, contida nesta minha obra, a respeito de Vargas: os dados extraídos do Livro de Registros de 1896, do Ginásio Estadual de Minas, estabelecimento do qual Getúlio foi aluno, e as informações sobre o célebre "Crime de Ouro Preto", publicadas num jornal idôneo e raríssimo, O Comercio de São Paulo, nos seus números 1.234 e 1.235, respectivamente de 12 e 13 de junho de 1897. Getúlio Vargas tinha 14 anos, quando ficou envolvido no assassinato do jovem Almeida Prado, ocorrido na ex-capital de Minas Gerais.

Resultado de longa e exaustiva pesquisa, **Getúlio Vargas e o seu tempo — Um retrato com luz e sombra,** modéstia à parte, é obra indispensável a todos que se interessam pela cultura brasileira. Tornar-se-á, acredito, uma opulenta fonte de consulta para professores, historiadores, escritores, jornalistas, estudantes, em suma, para os pesquisadores de diversos episódios da nossa história republicana.

KITS PARA VOCÊ MONTAR

ESCALA - 1:72



1) MACCHI MC-202 FOLGORE (1941) - ITALIA
O melhor caça italiano, considerado superior aos Hurricanes e aos Curtiss P-40. Cerca de 1.500 MC-202 operaram em todas as frentes inclusive na URSS.



2) BELL P-39Q AIRACOBRA (1941) - USA
Foi o primeiro avião de caça do mundo com trem de aterragem tríplice retrátil e motor situado atrás do piloto, para dar lugar ao pequeno canhão instalado no cubo de hélice. Foi especializado na luta contra tanques.



3) HAWKER TEMPEST MK V (1944) - INGLATERRA
Caça bombardeiro que devido à sua velocidade foi utilizado na interceptação dos bombardeiros alemães "V1". Foi treinado com sucesso os caças e reacão a jato ME 262.



4) REPUBLIC P-47 THUNDERBOLT (1943) - USA
Foi um dos mais famosos aviões de caça e caça bombardeiro dos norte americanos na Segunda Guerra. Atuou como escolta dos B-17 e B-24 e nos céus do Pacífico.

6 AVIÕES PARA A SUA COLEÇÃO

AS EMOÇÕES DA II GUERRA MUNDIAL



5) CURTISS P-40N WARHAWK (1941) - USA
Vôou em todas as frentes da Segunda Guerra. Seu grande destaque foi na China, com um grupo de pilotos norte americanos voluntários os "Tigres Voadores", obtendo 286 vitórias e 25 derrotas.



6) MITSUBISHI A6M ZERO (1939) - JAPÃO
Foi um dos mais famosos aviões de caça e caça bombardeiro dos norte americanos na Segunda Guerra. Atuou como escolta dos B-17 e B-24 e nos céus do Pacífico.

1 modelo: Cr\$ 28.000

COLEÇÃO DOS 6: Cr\$ 111.000

FAÇA AGORA SEU PEDIDO

Os aviões não serão vendidos em lojas.

(021) - 255-6583
DISTRIBUIDORA FRATELLI
Caixa Postal 2424 - CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro - RJ

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO
DISTRIBUIDORA FRATELLI - C. POSTAL 2424 - CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro - RJ

DESEJO RECEBER OS: MODELOS/AS: ASINO INDICADO(S) PELO(S) QUAL(IST) ESTOU ENVIANDO

OPÇÃO 1 CHEQUE NOMINAL OU VALE POSTAL (AG. COPACABANA COD. 820276) NO VALOR DE Cr\$ 28.000 CADA MODELO + Cr\$ 10.860 DE DESPESAS DE REMESSA

PRELHO PAGAR AO RECEBER (LISI) NO CORREIO AO PREÇO DE Cr\$ 33.000 CADA MODELO + AS DESPESAS DE REMESSA

MODELOS ESCOLHIDOS (MARQUE COM UM X) 1 2 3 4 5 6

OPÇÃO 2 QUERO APROVEITAR A PROMOÇÃO E ADQUIRIR A COLEÇÃO COMPLETA DOS 6 MODELOS PELA QUAL ESTOU ENVIANDO

CHEQUE NOMINAL OU VALE POSTAL (AG. COPACABANA COD. 820276) NO VALOR DE Cr\$ 111.000 + Cr\$ 10.860 DE DESPESAS DE REMESSA

PRELHO PAGAR AO RECEBER (LISI) NO CORREIO AO PREÇO DE Cr\$ 134.000 + AS DESPESAS DE REMESSA

Nome: _____
Endereço: _____
CEP: _____ Estado: _____
Cidade: _____
PRENCHER A MÁQUINA OU EM LETRA DE FORMA

BANERJ

usa parte dos seus lucros para permitir ao povo o acesso à cultura

ALBERTO NUNES

A imagem que o grande público tem de um banco é, sempre, a de um estabelecimento de crédito que visa lucros e não se preocupa com as pessoas. O Banerj, porém, na gestão do Governador Leonel Brizola e do Presidente Carlos Augusto Rodrigues de Carvalho, resolveu dar vez e voz ao povo, transformando a eficiente e competitiva participação do banco no sistema financeiro em benefícios sociais.

Para tanto o Banerj vem trabalhando ativamente, através de sua Superintendência de Marketing, dirigida por Lamartine Távora, com várias assessorias cuidando especificamente desse lado que os balanços dos lucros e perdas não mostram. Uma dessas assessorias trata da área cultural e é dirigida por Elizabeth Lamosa, responsável por um importante segmento da filosofia do Banerj: valorizar as tradições culturais brasileiras, incentivar os novos talentos e dar às populações mais carentes e às crianças, o acesso à cultura.

TRADIÇÃO CULTURAL

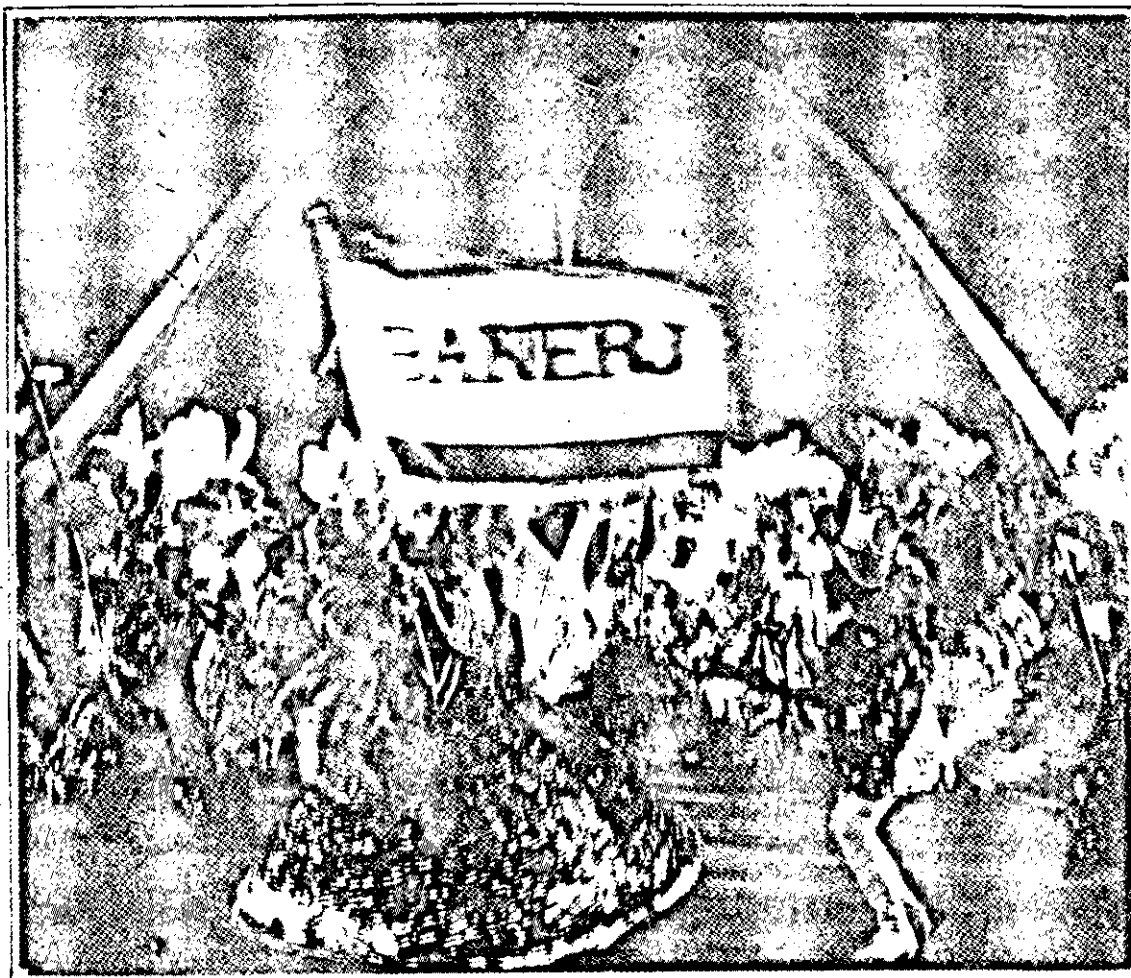
A Assessoria de Cultura da Superintendência de Marketing do Banerj trabalha basicamente com instituições que preservam as tradições culturais brasileiras, tanto no campo erudito como no popular. Por isso mesmo as grandes estrelas dessa filosofia de trabalho, sejam a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira e a Orquestra Sinfônica Brasileira, responsável por um sem número de apresentações em todo o Estado do Rio de Janeiro, ao longo do ano de 1985.

Essas apresentações abrangem a área escolar, como os CIEPs, e municípios do Estado do Rio de Janeiro e até Feiras como a Rio Negócios, onde a Orquestra Sinfônica apresentou-se, recentemente. Foi também da Orquestra Sinfônica o mais sui-gêneris espetáculo deste ano de 1985: exatamente na quadra da Mangueira, para o povo do morro, que aplaudiu e vibrou com a execução dos clássicos da música nacional e internacional.

Além dessa centralização nas apresentações da Orquestra Sinfônica e da Mangueira, o Banerj participa ativamente da vida cultural do Estado patrocinando as apresentações do Palco Sobre Rodas, com 29 apresentações este ano em praças das Zonas Norte e Oeste, as mais desprovidas de opções de lazer.

Há, ainda, o Metrômúsica, apresentado na Estação Carioca do Metrô, com um comparecimento de cerca de 3 mil pessoas por vez, enquanto o Palco Sobre Rodas tem registrado a presença de cerca de 10 mil pessoas.

A Mangueira é uma festa da cultura que o Banerj faz questão de promover



A Sinfônica para o povo é questão de honra do Banerj e do Governo do Estado do Rio de Janeiro



Metrômúsica é lazer para o povo na hora da saída do trabalho

APOIO

Mas essa diretriz do Banerj vai mais longe do que muita gente pensa na promoção da cultura. Ela também apóia espetáculos mais sofisticados como foi o caso da encenação de A Tosca, e o balé La Fille Mal Gardé, e o Festival Internacional de Dança, no Teatro Municipal.

Na área teatral a presença do Banerj foi marcante, com o patrocínio da segunda montagem da peça os Doze Trabalhos de Hércules, ainda em cartaz no Teatro da Praia. Também foi através do Banerj que dois mil escolares puderam ver a peça Dom

Quixote de La Mancha, no Teatro Delfin.

LITERATURA

O Banerj faz questão de participar de todos os segmentos da área cultural, procurando dar ao povo do Rio de Janeiro opções de diversão através do seu estabelecimento oficial de crédito. Na literatura, por exemplo, foram muito concorridas as Semanas Euclidianas, sem falar na promoção do Estudo sobre as obras de Euclides da Cunha, na Associação Brasileira de Letras e a II Feira Internacional do Livro.

E as crianças não ficaram fora da festa, até porque a filosofia do Banerj é contribuir para a valorização das nos-

sas tradições. No Parque do Flamengo, por exemplo, houve A Brincadeira é Nossa Festa, um dia inteiro de muita brincadeira e criatividade.

OUTROS EVENTOS

O Banerj, como banco oficial do Estado, não poderia ficar distante de acontecimentos constantes do Calendário oficial, como o 7 de Setembro, data magna da Independência. E por isso mesmo é que participou efetivamente das comemorações, com a promoção de um show de Wagner Tiso, seguido do Baile da Independência, no Parque Lage.

O Dia da Consciência Negra, 20 de novembro, também, teve efetiva participação do banco, na Semana Zumbi dos Palmares, realizada no Circo Voador.

A participação do Banerj também se estende à área do vídeo, como foi o caso da Sinfonia Pela Natureza, sobre preservação ecológica e a mostra Brasil com Z, composta de documentários sobre o nosso país.

A preocupação do Banerj com as crianças é uma resultante óbvia da filosofia do Governo Brizola. E na área cultural essa preocupação ganha força com o Projeto Fim de Semana, que atende a 250 crianças dos morros de Santa Teresa, aos sábados e domingos, através da Oficina de Arte. Essas crianças são oriundas das escolas municipais.

Há ainda, uma galeria de arte, localizada no Posto 6, na Zona Sul do Rio, que vem desenvolvendo um processo de retomada dos caminhos da arte contemporânea do Rio de Janeiro. Neste ano de 1985, várias exposições foram realizadas, com a participação de expressivos artistas cariocas e fluminenses.

É assim que funciona o Banerj, um banco que não é apenas eficiente e competitivo. Mas, antes de tudo, um banco que tem a filosofia de aplicar os lucros de sua eficiência no mercado financeiro na promoção social e cultural do povo do Estado do Rio de Janeiro.

Governo de Sergipe usa os "royalties" do petróleo para revolucionar educação

Coordenação: MAURITÔNIO MEIRA
Texto final e edição: ALBERTO NUNES



O governador João Alves debateu com a equipe RN por mais de duas horas

O Governador João Alves, de Sergipe, esteve na sede da REVISTA NACIONAL, no último dia 6 de dezembro, ocasião em que concedeu longa entrevista à equipe da casa, representada por Mauritônio Meira, Joel Silveira, Alberto Nunes e Roberto Plassing. Acompanharam o Governador seu Secretário de Comunicação Social, Raimundo Lufs, e o Assessor Odil Telles, também jornalista e Diretor da Sucursal da RN em Aracaju. Falou-se de tudo durante mais de duas horas. O Governador João Alves, recém-saído de uma vitória eleitoral espetacular, com o seu candidato à Prefeitura de Aracaju, alcançando a maior votação percentual do Brasil, é um fenômeno político a ser analisado com atenção, não fosse ele detentor de um índice de popularidade impressionante. Evidentemente, por se tratar de uma entrevista informal e gravada, conservamos aqui a linguagem usada, sem maiores preocupações com as misturas pronominais. Mantém-se, assim, a autenticidade do debate. Com pequenas variações de caráter editorial, é esta a entrevista do Governador João Alves.

MAURITÔNIO MEIRA — Tem alguma coisa que o senhor quer dizer antes de começarmos o bate-pronto?

JOÃO ALVES — Não. Estou à disposição de vocês para discutir qualquer assunto, responder o que vocês quiserem saber.

JÓEL SILVEIRA — Como sergipano, eu gostaria de perguntar ao Governador João Alves o seguinte: Agora mesmo, o Congresso Nacional acaba de aprovar, finalmente, o velho projeto que concede aos Estados produtores de petróleo aquele royalty: mais do que merecido. Primeiro gostaria de saber quanto Sergipe vai lucrar com isso, no momento?

JOÃO ALVES — Bom, Joel. Embora a gente venha lutando por esse royalty há muito tempo, porque é até uma questão de justiça, mas no caso de Sergipe, a curto prazo, ele não terá um efeito muito grande porque a maior parte do petróleo hoje explorado em Sergipe é na terra. Eu calculo que o petróleo hoje extraído do mar vai dar pra Sergipe... já que a linguagem oficial é dólar... uns 3 milhões de dólares, não é muita coisa.

JOEL SILVEIRA — E esse dinheiro, esses 3 milhões de dólares, começarão a ser recebidos quando? Já no fim de 86?

JOÃO ALVES — Foi aprovado pelo Congresso, a partir de abril. Mas segundo Saturnino Braga há um pacto de cavalheiros para o Presidente liberar a partir de janeiro. Então, pela lei, pelo que foi aprovado, é a partir de janeiro.

JOEL SILVEIRA — E o senhor já tem uma destinação definida pra esse dinheiro?

JOÃO ALVES — Tenho. Vamos investir na área da educação. Nós vamos fazer um plano ambicioso em Sergipe, e aliás eu poderia até anunciar em caráter nacional, porque eu não anunciei isso em Sergipe ainda (a entrevista foi feita no dia 6 de dezembro), mas eu acho que a REVISTA NACIONAL merece dar esse furo... Mas nós vamos fazer o seguinte: nós estamos muito preocupados lá em Sergipe, e isso não é só um problema de Sergipe, é do Brasil, e particularmente de todo o Nordeste. É o caso da situação dramática da falta de alimentação para as crianças mais pobres, localizadas na periferia e no interior do Estado. Eu me recorde de um

relatório sobre o Brasil feito no Governo passado a pedido do Ministério da Aeronáutica, exatamente pelo Brigadeiro Waldir Vasconcellos, analisando os males que a carência de alimentação poderiam provocar, causando sérios danos ao país. As conclusões eram tão catastróficas que o Governo proibiu a sua divulgação. O próprio Ministro definiu a situação com a seguinte frase: "Estamos sentados sobre uma bomba". Para vocês terem uma idéia, entre outras conclusões chegava-se a um dado de que 47 por cento dos nossos jovens não têm condições de servir às Forças Armadas, por deficiência física ou psíquica causada pela carência alimentar. Então vejam vocês. Nós temos hoje 64 milhões de jovens abaixo de 19 anos e desses jovens, 30 milhões, uma população maior que a da Argentina, estão irremediavelmente prejudicados basicamente na sua saúde mental, ainda que haja uma reativação da nossa economia, ainda que haja uma modificação de modelo. Eu acho que esse é um problema absolutamente inadiável. Nós já tivemos uma experiência na Prefeitura de Aracaju que apresentou resultados maravilhosos mas, infelizmente, não teve continuidade. Nós praticamente eliminamos a repetência e a evasão escolar, lançando, na periferia, a título experimental, o almoço escolar. E agora nós vamos instituir, em caráter pioneiro no Brasil, o almoço escolar. Isso vai ter alcance maravilhoso. Porque não é como no Rio, no caso dos CIEPs, porque os CIEPs são localizados, eles não podem atender todas as crianças do Rio. Nós vamos atender a todas as crianças da periferia. Só em Aracaju, para iniciar, nós vamos beneficiar cerca de 45 mil crianças. Então a criança vai entrar na escola pela manhã, recebe um copo de leite ou um suco de laranja, e a nossa preferência é o suco de laranja, para beneficiar a zona sul do Estado, porque o Estado é o segundo produtor de laranja. Na hora de sair, a criança almoça, um almoço bom, completo, e vai embora. E a turma que vai entrar em aula às 13 horas, chega às 12h30, sem comer. Aí almoça, tem as aulas e antes de ir embora toma seu suco de laranja, etc. Vejam

bem. Para vocês terem uma idéia do que significa isso, é preciso que a gente reflita que está sendo formada no Nordeste uma verdadeira sub-raça. E a gente sente isso no processo escolar. Existem crianças que não acompanham o processo escolar, elas não conseguem acompanhar. E por quê? Porque está provado que uma criança que não recebe um mínimo de calorias, de ingredientes básicos alimentares até a idade dos sete anos, ela tem uma retração cerebral definitiva. Então ela pode receber a melhor alimentação do mundo a partir dos sete anos, mas nunca mais terá o mesmo nível. Então é igual à sub-raça do Huxley, no seu Admirável Mundo Novo. Nós estávamos sem recursos pra isso mas agora vamos ter esses recursos dos royalties e vamos usar para isso. E isso terá, a meu ver, um efeito multiplicador, porque esse exemplo deverá ser seguido. A grande responsabilidade que nós temos é a educação do nosso povo e nós vamos investir maciçamente nisso. Agora no fim do ano nós começamos a fazer algo extremamente importante. Porque a gente sem pagar bem não pode exigir. Então nós temos dificuldade em levar um professor para o interior do Estado. Para nossa vergonha, nós temos hoje em Sergipe 25 municípios que não têm o primeiro grau completo. Agora nós vamos introduzir o primeiro grau para todos os municípios de Sergipe. E isso eu também estou dizendo para vocês em primeira mão. E por quê? Porque nós demos um aumento para os professores e hoje é atraente ser professor no Estado. Se nós abriremos um concurso para professor em Sergipe, hoje, nós levamos professores de qualquer parte do país. Os professores do Estado estão com um dos melhores salários de todo o Brasil. Pra vocês terem uma idéia, um professor de nível universitário está ganhando quase 4 milhões de cruzeiros. Nós podemos garantir que é maior do que muitos Estados, pelo menos um dos três maiores.

MAURITÔNIO MEIRA — Governador, e em termos de saúde? Porque não é só alimentação. Eu pergunto em termos de saúde preventiva...

JOÃO ALVES — Em termos de saúde tal-

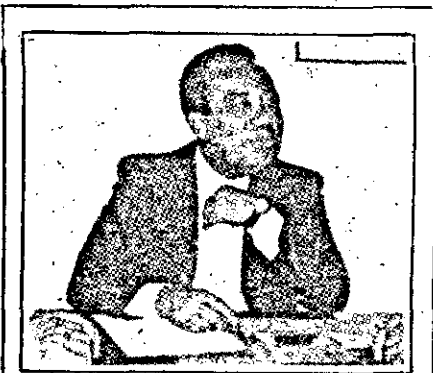
vez seja o setor que, direta ou indiretamente, nós mais temos investido. Para dar uma idéia, nós estamos concluindo e em conclusão, hoje, em Sergipe, várias obras. Nós temos 74 municípios. Em conclusão, 27 maternidades. Se nós tomarmos o critério percentual, temos quase 40 por cento dos municípios com maternidades. Estamos construindo três hospitais regionais, estamos construindo um grande hospital pronto-socorro, que era uma das grandes aspirações do aracajuano e estamos inundando o Estado de postos e centros de saúde, que é o atendimento preliminar. Isso significa triplicar o número de leitos do Estado, hoje. Do momento que nós assumimos, até agora, o número de leitos que ficará disponível, no começo do ano, embora a proibição de contratação de médicos, etc., tenha nos prejudicado muito, será o triplo. A verdade é que essa proibição das contratações no período das eleições, prejudicou, mas agora nós vamos abrir contratações para lotação dessas unidades de saúde. Mas a grande arma é a seguinte. José Machado, o grande pediatra de Sergipe, foi Secretário de Saúde no Governo passado. E ele fez um levantamento na área de saúde e chegou à seguinte conclusão: setenta por cento das doenças que atingem as nossas crianças no interior do Estado são causadas pela ingestão de água de má qualidade. Então aí nós estamos investindo violentamente. Em Sergipe, hoje, nós estamos deixando a estrutura mais bem montada em termos de convivência do homem com a seca. Nós estamos fazendo 730 quilômetros de adutoras e já vamos hoje para 700 povoados com sistema montado de abastecimento de água. Aí é o preventivo. Criança não vai ter doença por causa do problema de água. E em Aracaju, diretamente, além de nós termos ampliado pra a periferia, estamos refazendo a rede de esgotos. Para você ter uma idéia, desde o Governo de Gracho Cardoso que não se mexe em esgoto. Vejam vocês, Aracaju, uma cidade civilizada, capital, só tem três por cento da sua população atendidos por esgotos. Nós vamos deixar, até março do próximo ano, 55 por cento da população atendidos por esgotos, além de deixar

também as bases para o atendimento de 100 por cento, a lagoa de estabilização, o grande condutor, tudo já pronto para atender a 100 por cento da cidade.

ALBERTO NUNES — Governador, e o dinheiro pra isso tudo? Como é que o senhor faz esse milagre de multiplicação?

ROBERTO PLASSING — Eu queria acrescentar uma pergunta à do Alberto Nunes. Qual é a sua configuração orçamentária?

JOÃO ALVES — Olha, este ano nós estamos nos aproximando de 1 trilhão de cruzeiros, em novembro devemos fechar com 900 bilhões e quebrados. Agora, o orçamento do próximo ano está em 2,6 trilhões. Agora, o que nós achamos... essa história do dinheiro, o dinheiro é muito importante, é fundamental. Mas o que nós temos sentido muito na administração pública, já como prefeito de Aracaju, e que todo mundo perguntava: onde é que acha o dinheiro? Eu tenho um Secretário de Obras, um homem extraordinário, José Rolemberg Leite, ex-governador, o homem que me levou para a vida pública. Então eu chego pra ele e digo: governador, eu só trato ele de governador, vamos começar a estrada de Arauá para Itabaianinha. Ele diz assim: O João, e o dinheiro? Existe um escritor inglês, Arnold Tonybee, que disse uma coisa muito interessante, que eu acho muito válida. Disse ele que a humanidade é empurrada pelas crises. Eu acho que a crise tem um fator educativo muito importante. A crise nos ensina a achar soluções e estabelecer criteriosamente as prioridades. Você passa a administrar a escassez. Então, o que fiz foi o seguinte, vender a idéia à comunidade, fazer a própria comunidade participar. Nós tivemos um exemplo recente de participação da comunidade, com o mutirão. Fizemos 221 casas num dia. Mas o pior não é fazer 221 casas por dia, o pior é você fazer essas 221 casas por dia com as duas únicas televisões e toda a imprensa dizendo que ia ser uma farsa e que o povo não comparecesse. Nós, em Sergipe, temos esse privilégio, entre outras. Mas o povo foi e fez fila, fila, pra subir no andaime e ajudar. Você via médico, engenheiro, economista, juiz de direito, padre, querendo subir no andaime para ajudar o cara a fazer a casa. Então a gente precisa aprender a mobilizar a comunidade. Isso é importante. A comunidade tem que saber que aquela obra está sendo feita para ela e se possível ela participar da obra. Até mesmo simbolicamente. Então, o que a gente tem feito lá, como o pessoal diz, brincando, é aprender a tirar leite de pedra. É o que eu digo aos meus secretários: fazer limonada tendo limão, é obrigação. A gente tem que aprender é fazer limonada sem ter o limão. Complementando a resposta à sua pergunta (dirigindo-se a Alberto Nunes), eu acho o seguinte: há uma outra coisa, comprovada na prática. Quando eu estava



Toda criança sergipana vai ter comida e escola de graça

na Prefeitura de Aracaju, e eu não era político, na época, eu era mais técnico, embora tivesse que fazer política, alguns políticos chegavam pra mim e diziam: João Alves, obra não dá voto. Na época eu respondia que não estava preocupado com aquilo, não era político, não estava preocupado com voto. Mas essa tese foi contrariada em Sergipe e pode ser projetado para todo o País. O povo quer é obra mesmo. Uma prova disso é que a minha vida política toda foi feita em cima de obras. Na Prefeitura de Aracaju, quando eu saí, não queria continuar na vida pública, mas fui praticamente empurrado pelo povo para participar. Por quê? Por causa das obras que a gente executou, sempre obras dentro das prioridades e do desejo do povo. Hoje nós estamos sem poder até anunciar por uma televisão o aumento do funcionalismo, mas graças a Deus estamos batendo todos os recordes dos índices de popularidade. As obras todo mundo está vendo, é uma coisa concreta. Então a gente tem que fazer uma administração não voltada para o emprego, aquela política já corroída, do clientelismo. Em Sergipe a gente tem feito até uma coisa interessante. É vender a idéia ao prefeito do interior. Às vezes ele vem pedir a mudança da diretoria do grupo escolar. Eu digo que vou examinar, mas vendo a ele a idéia de construir o mercado do seu município. Hoje, os prefeitos de Sergipe estão sentindo que as obras feitas no município são mais importantes para eles do que a simples mudança de um delegado.

ALBERTO NUNES — Governador, quando o senhor foi escolhido prefeito, o senhor era uma opção pelo técnico, já que o senhor não era político. Então o senhor fez em Aracaju uma administração fantástica e, em função disso, acabou tendo o nome escolhido para governador. Muito bem. Como é que o senhor, até então um técnico, de repente, transforma-se num político tão competente a ponto de conseguir uma vitória retumbante do seu candidato à Prefeitura, o maior percentual das eleições de novembro. Como se opera essa transformação?

JOÃO ALVES — É uma questão do conceito do que é político. Veja bem. Quando nós estávamos na Prefeitura, realmente nunca tínhamos tido uma participação política. Vocês sabem muito bem, como sergipanos que são (Joel Silveira e Alberto Nunes) que a política de Sergipe era uma das mais fechadas do País. Então, quando eu fui convidado para ser prefeito de Aracaju, e ser prefeito da capital, naquela época, a própria classe política não desejava, eu fui como técnico. Mas quando eu cheguei lá para administrar a cidade, eu senti que precisava de duas coisas: não era só o plano técnico bonito, bem formado, bem concebido. Eu precisava também exercer a boa política, a política do convencimento, do entendimento, de vender a idéia. Primeiro com os vereadores. Eu não poderia administrar a cidade, por melhor técnico que eu fosse — e eu acho que a melhor administração é a escolha da equipe, é saber comandar, é saber delegar, escolher às vezes pessoas melhores do que a gente mesmo — sem o apoio da Câmara de Vereadores. Porque não adiantava eu ter o plano mais espetacular e não ter meus projetos aprovados. Nesse momento, eu precisava fazer uma boa política com os vereadores. A política do diálogo, do convencimento, e também dos entendimentos, em primeiro lugar. Segundo, eu senti que não poderia dirigir a cidade sem uma coisa fundamental: o apoio da comunidade. E para conseguir o apoio da comunidade eu tive que cair em campo para me comunicar, vender a idéia de cada obra. Vou dar um exemplo. Nós queríamos fazer um calçadão. Calçadão só tinha em Curitiba e Porto Alegre. Mas na Rua João Pessoa as madames estavam

acostumadas a parar o carro na porta da loja e pedir a mercadoria sem saltar do carro. Quando eu falei em fazer o calçadão, foi uma revolução. As lideranças comerciais, mostrei pra eles o projeto, expliquei e fiz a seguinte proposição: escolham a condução, vocês são convidados da Prefeitura e não vai com vocês ninguém da Prefeitura, para uma ida a Curitiba. Lá vocês visitam o calçadão, conversam com seus colegas e se na volta vierem convencidos de que não devemos fazer o calçadão, nós não o faremos. Eles foram lá visitaram loja por loja e voltaram mais entusiasmados do que eu. Isso é o quê? É fazer política. Com isso, cada obra que eu fazia em Aracaju eu tinha que vender à comunidade. Havia, por exemplo, um preconceito na Prefeitura de Aracaju de que o povo não gostava de árvores nas suas calçadas. Eu não podia entender isso. Diziam alguns até que o povo jogava água quente nas plantas. Nós estávamos convencidos da necessidade de arborizar a cidade. Mas não era porque estávamos convencidos que iríamos impingir a nossa idéia à população. Foi feita então uma grande campanha, mostrando as vantagens da arborização e partimos para a meta de plantar 10 mil árvores. Resultado: tivemos que plantar 40 mil árvores. Porque para se plantar e dar certo, o povo tinha que cuidar da árvore. Não havia estrutura na Prefeitura para cuidar de 10 mil árvores, muito menos de 40 mil. Quando a pessoa levava a árvore para plantar, também levava uma carta pessoal minha, pedindo permissão para o plantio. Só a pessoa que desejasse, fazia. Essa é a história. Até o fim do meu mandato eu não queria continuar na vida pública. Tanto é que eu tinha uma senatária certa, até com apoio do Presidente Geisel. Mas o dia da minha saída mudou minha vida, porque houve um fato inesperado, com o qual eu não contava. O comércio fechou, os táxis pararam, até os carroceiros, e isso foi um espetáculo interessante, o povo me levando em casa, foi uma manifestação popular grande. Então, o que é que aconteceu. Eu tive que ser candidato. E aí surgiu o PP, e vem daí a minha amizade com Tancredo Neves. Eu passei a liderar o PP em Sergipe e também participei da vida pública ativamente. Quando o PP acabou e foi absorvido pelo PMDB, e eu fui contra. Por isso eu fiquei sem partido. Em 1982, talvez seja o caso único no Brasil, eu fui cortejado pelos dois partidos — PMDB e PDS — para ser candidato ao governo do Estado. E acabei sendo eleito com 80 por cento dos votos.

JOEL SILVEIRA — A pergunta que eu gostaria de fazer é a seguinte: A Nova República, ou a chamada Nova República, que eu acho velhíssima, tem prometido muita coisa para o Nordeste. De maneira específica, o que é que a Nova República já deu a Sergipe?

JOÃO ALVES — Olhe, pra fazer justiça à Nova República e ao Presidente Sarney, de maneira particular, realmente tem sido atendido nos seus pleitos.

ODIL TELLES — Eu gostaria que o Governador João Alves explicasse mais detalhadamente o por quê de sua grande popularidade, que atingiu recorde de índices em todo o país, surpreendentemente no caso de um político jovem.

MAURITÔNIO MEIRA — Chegou a 92 por cento...

JOÃO ALVES — Eu atribuo isso a essa nova postura de enfrentar a administração pública, através de obras que o povo deseja, que são fundamentais, que o povo está vendo que estão sendo realizadas. Quer dizer, o povo está sentindo que o imposto dele está sendo bem aplicado. Eu diria que seria basicamente isso e o aspecto de ser um governador realmente identificado com o povo, porque vem dele mesmo, que é o primeiro governador a ser eleito em Sergipe que vem de origem humilde. Então o povo realmente se



É besteira dizer que obra não dá votos

sentiu representado no Olímpio Campos (palácio do Governo de Sergipe).

MAURITÔNIO MEIRA — Em função da vitória esmagadora em Sergipe, a maior de todo o Brasil, gostaria de saber qual é o seu futuro político? O senhor vai para o Senado...

JOÃO ALVES — Eu lhe diria o seguinte! Eu me orgulho de ser político, e acho que o País precisa muito dos políticos, mas eu sou originalmente um homem de empresa e me acostumei a administrar por objetivos. Então, o primeiro objetivo que nós tínhamos era não só ganhar as eleições. Era ganhar de forma esmagadora e nós lutamos por isso. E tivemos bom senso. Joel Silveira já dizia outro dia em Aracaju que o jornalista não pode brigar com a notícia. Então o político não pode brigar com a vontade do povo. Por isso é que escolhemos Jackson Barreto, um homem do povo, o povo gostava dele, tinha cheiro de povo. Isso posto, nós lutamos para que Jackson Barreto, com a Aliança Democrática tivesse êxito. Agora vem a segunda etapa. Eu acho que mais importante que o meu futuro político propriamente dito, é eu não trair o povo que realmente fez, talvez, a maior mudança política deste país. O sucessor de João Alves para o Estado de Sergipe hoje é o que há de mais importante. A minha missão, como governador, como coordenador, por unanimidade da Aliança Democrática e também líder do Partido, pelo acordo que está sendo cumprido à risca, será a de indicar o futuro governador.

JOEL SILVEIRA — E o senhor já sabe quem vai ser? O senhor não poderia dar o nome agora, para o povo de Sergipe?

JOÃO ALVES — Não, o povo de Sergipe não sabe. Eu, como responsável, tenho obrigação de escolher alguém que vá atender as aspirações do povo. Eu não quero tratar desse assunto agora. Esse processo de sucessão só será deflagrado a partir do próximo ano, no momento que eu achar oportuno. Não é agora, nem será no começo do ano.

JOEL SILVEIRA — Eu queria fazer uma declaração final. Como sergipano que quer servir a sua terra, no caso de qualquer impasse eu me ofereço como tertius (gargalhadas gerais).

O Governador João Alves conversou com a equipe da RN durante mais de duas horas, na sede da revista, no Rio. Foram abordados aspectos de grande importância para Sergipe e que podem servir de exemplo também para muitos Estados brasileiros. Pela abrangência dos assuntos tratados, resolvemos reservar para as duas próximas edições da REVISTA NACIONAL a abordagem de dois aspectos importantíssimos para o Estado de Sergipe: a construção do PORTO e a arrancada do TURISMO.

MODA

CELINA DE FARIAS



Inteiros:

Paralela às tendências dos biquínis e minibiquínis, aparece uma linha muito forte: os maiôs, ou melhor, os chamados inteiriços. E a forte influência retrô, que revive as décadas de 50 e 60 e está pontuando a Moda-Verão, serve também de inspiração nessa linha

praia. Nos mais variados estilos, dos clássicos aos arrojados, em tons fortes ou acidulados, aparecem em versões lisas, bicolores, tricolores e estampados. Nestas, predominam os florais, mas não faltam motivos geométricos, grafismos e composições de listras e poás.

um novo hit

Calças pronunciadas, amplos decotes e muitos detalhes, como alças largas, recortes ousados e zíperes laterais. Ou mesmo modelagem mais discreta, com costas altas e decotes tomara-que-caia, elaborados com paetês, drapeados e franzidos...



PERDENDO CABELOS?



Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, está é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram atingidas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI, desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar as raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remete o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI - Caixa Postal n.º 7. - RIO DE JANEIRO - Indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estojo completo de tratamento (4 produtos) e anexa a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr\$ 70.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso serão acrescentadas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolva-nos o estojo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga. Venda local: Rua do Riachuelo, 42, sobreloja - Telefone: 232-1797 - Rio de Janeiro-RJ.

CORREIO

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar CEP.: 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.

NATAL

Esse ano estou com vontade de variar o menu de Natal... Gostaria de receitas originais...

(Idalina Rodrigues - Rio)

Aqui estão três receitas diferentes, mas com espírito natalino: **Peito de frango com licor:** ingredientes - 6 filés de frango, 6 colheres (sopa) de manteiga ou margarina, 1 cebola média picada, 1 dente de alho picado, 1/2 xícara (chá) de vinho do porto, 1/2 xícara (chá) de vinho branco, 1/4 xícara (chá) de conhaque, 1/4 xícara (chá) de cherry brandy, 1 xícara (chá) de creme de leite, 2 gemas. Modo de fazer - derreta a manteiga e frite a cebola o alho e os filés sobre fogo lento, virando de vez em quando, até que estejam dourados e macios. Acrescente os vinhos, o licor e o conhaque. Deixe levantar fervura e flambe. Regue os filés com o molho, até o fogo sumir. Coloque os filés numa travessa e cozinhe o molho que ficou na panela, até que fique reduzido à metade. Adicione o creme de leite com as 2 gemas. Aqueça o molho sem deixar ferver. Despeje sobre os filés de frango. Sirva imediatamente. Rendimentos: 6 porções. **Batatas doces ao curaço:** ingredientes - 1 xícara (chá) de açúcar, 1/4 xícara (chá) de manteiga ou margarina, 1/4 xícara (chá) de curaço, 1/2 colher (chá) de sal, 6 batatas cozidas e cortadas em rodélas grossas. Modo de fazer - misture o açúcar com a manteiga, o licor e o sal numa frigideira e cozinhe até o ponto de fervura. Adicione as batatas e cozinhe em fogo lento, por

20 minutos, virando de vez em quando. Rendimento: 6 porções. **Rabanadas com licor:** ingredientes - 3 ovos, 3/4 xícara (chá) de leite, 1 colher (chá) de açúcar, 1 pitada de noz moscada, 3 colheres (sopa) de curaço, 6 fatias de pão francês amanhecido ou pão de rabanada, 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina, açúcar de confeiteiro. Modo de fazer - bata os ovos ligeiramente. Adicione o leite, o açúcar, a noz moscada e o licor. Molhe os pedaços de pão nesta mistura um por um. Aqueça a manteiga. Doure as fatias de pão dos dois lados. Polvilhe com açúcar de confeiteiro. Rendimento - 3 a 4 porções. **Peru assado:** ingredientes: 1 peru comprado já temperado de 6 a 7 kg, recheio de legumes (receita adiante) 1 colher (sopa) de manteiga ou margarina, sal e pimenta do reino. Molho: ingredientes. 1/4 xícara (chá) de vinho branco seco, 1 e 1/2 xícaras (chá) de caldo de galinha desengordurado, 1 colher (sopa) de maizena, 1/4 xícara de água, salsa e cogumelos para enfeitar. Modo de fazer - pré-aqueça o forno a 155°C. Retire os miúdos e o pescoço da cavidade da ave. Enxague o peru sob água fria corrente. Escorra-o e seque-o. Recheie sem apertar as cavidades do pescoço e do corpo. Não aperte o recheio porque este se expandirá durante o cozimento. Espalhe o que sobrar numa tigela tampe e asse junto com a ave nos últimos 45 minutos de forno. Amarre às coxas juntas, prenda a pele dos pescoços nas costas. Para ajudar a equilibrar o peru, prenda as asas atrás das costas, torcendo-as. Coloque-o com o peito para cima numa assadeira rasa. Pincele a pele com manteiga ou margarina derretida, e polvilhe lentamente com sal e pimenta do reino. Cubra frouxamente, com uma tampa de papel alumínio, vincando-a ao meio no centro

e prendendo-a levemente debaixo dos lados da assadeira. Asse por cerca de 4 horas. Retire a folha durante os últimos 30 minutos para dourar. Asse até que espetando um garfo nas coxas, os sucos escorram claros. Se houver manchas rosadas, é sinal de que necessita de mais cozimento. Deixe o peru descansar numa travessa grande por 20 minutos antes de trinchá-lo. Enfeite-o com salsa e cogumelos. Molho - modo de fazer - despeje a gordura da assadeira numa jarra de medida. Elimine o excesso de gordura com uma colher. Adicione o vinho à assadeira, raspando as crostas douradas do fundo. Numa panela média, despeje o caldo de galinha, a gordura da assadeira e o vinho. Deixe ferver em fogo médio. Misture juntos a maizena e a água, adicionando ao caldo. Deixe ferver, mexendo sempre, por 1 minuto. Rendimento - duas xícaras. **Recheio de legumes:** ingredientes - 2 colheres (sopa) de manteiga ou margarina, 2 xícaras (chá) de salsa picado fino, 2 xícaras (chá) de cebolas bem picadas, 1 xícara (chá) de alho-porró bem picado (somente a parte branca) 250 g de cogumelos picados grosseiramente, 1 pacote de farinha de mandioca, temperada (200 g), 1 pacote (200 g) de croutons ou cubos de pão tostados, 1/2 xícara (chá) de salsa picada, 1/4 colher (chá) de pimenta do reino, 1 xícara (chá) de vinho branco seco, 1 e 1/2 xícaras (chá) de caldo de galinha. Modo de fazer - numa panela grande, derreta a manteiga. Adicione o salsa, as cebolas, o alho-porró e os cogumelos. Refogue sobre fogo médio, mexendo de vez em quando, até amaciar. Misture a farinha de mandioca, os croutons, a salsa e a pimenta; despeje por cima o vinho e o caldo de galinha. Mexa, levemente, com um garfo até umedecer.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da Impotência e da Frigidez?

Tomando o poderoso "Afrodisiaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente. Este "Afrodisiaco" revitaliza a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo. Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações:



Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é a base de ervas seivas de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais inibidores de sua atuação na cama. Resultado Garantido: Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA. Caixa Postal, 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar, Cr\$ 93.000 mais despesas de remessa de Cr\$ 20.800.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesas postais.

Cheque pagavel no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Valor Declarado. A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Solicito enviar-me Vidros de Afrodisiaco.
 Pelo Reembolso Postal Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesa de remessa.
 Pagamento antecipado Cr\$ 93.000 mais Cr\$ 20.800 de despesas postais cheque Vale Postal.
 Ordem de Pagamento Valor Declarado.
 Nome.....
 Cep..... Cidade..... Est.....

FRED AYRES

NACIONAL

Da água para o vinho

Quem apostou, ganhou. A carreira da manequim Luiza Brunet está chegando ao top. Ela é agora a mais nova contratada do estilista francês Guy Laroche para apresentar, no dia 17 de janeiro em Paris, sua coleção Outono/Inverno 86.

SAMBA-ENREDO

Nunca as letras dos sambas-enredo das Escolas de Samba que vão desfilar no domingo e segunda-feira na Marquês de Sapucaí durante o carnaval de 86 foram tão ricas de humor e ritmo. A Bahia de Caymmi será cantada pela Mangueira; as bruxarias e histórias do arco-da-velha terão nova versão da Mocidade Independente; as esperanças do novo mundo ficam com a Império Serrano; as contradições e sonhos da utopia brasileira são temas da Portela; o tom e palavras irreverentes que caracterizam o próprio carnaval ficaram para a Vila Isabel; a bem-humorada e inteligente Unidos do Cabuçu conta todas as contradições características de Stanislaw Ponte Preta.

Isso tudo sem apelação ou rimas grosseiras, num excelente trabalho produzido pela Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro e distribuído pela RCA.

REVEILLON I

O reveillon no Rio dispensa adjetivações, porque a festa acontece espontaneamente nas ruas, bares, clubes e praias, onde após a meia-noite o samba comanda o espetáculo. O Rio Pálace programou sua festa no restaurante Atlantis, junto à piscina, no Le Pré Catelan e no Club Castel. No Atlantis, super buffet, show após a meia-noite, meia garrafa de champagne nacional e café da manhã, ao preço de Cr\$ 1.200.000 por pessoa. No Le Pré Catelan, jantar assinado por Hervé Roy, com direito a meia garrafa de champagne, ao preço de Cr\$ 600.000. No Clube Castel, buffet especial de fim de ano e open bar, Cr\$ 1.200.000 por pessoa.

REVEILLON II

Mais em conta, no entanto, são os preços do Restaurante Sol & Mar, que fará sua passagem de ano no Terraço Polinésio, no Salão Nobre e na boate. Custa Cr\$ 300 mil por pessoa e consta de um buffet com três pratos, aperitivos; refri-

O novo padrinho de Luiza é o ex-manequim e empresário Nilo D'Almeida, representante dos negócios de Guy Laroche e Alain Delon, no Brasil. Isso equivale a um salto maior até New York, onde já está esperando por ela um fantástico contrato em dólares.



Constanza Pascolato e Paulo Autran, casal elegante em noite de muito charme

gerantes, vinho e chope à vontade. Para cada quatro pessoas, uma garrafa de champagne nacional. O reveillon do Scala começa a partir das 22 horas com show e, em seguida — à meia-noite — Carnaval de 86. Open bar durante toda a noite com vinho, champagne e uísque nacional. Incluindo ceia, Cr\$ 370.000 por pessoa.

REVEILLON III

O reveillon em Angra dos Reis sem dúvida é um dos mais esperados. Os paulistas resolveram trocar Guarujá e Búzios pela Costa Verde do Rio e o milionário Chiquinho Scarpa alugou todo o Porto Aquarius com seus amigos e trinta veleiros. Vão participar, no dia 1.º, da procissão de ano novo na Baía de Angra.

MEDICINA DE EXERCÍCIOS

O Dr. Paulo Pegado, único representante autorizado do Dr. Cooper no Brasil, inaugurou o 1.º Centro Aeróbico do Brasil, baseado no Centro de Dallas, no Texas, mas adaptando ao homem brasileiro os índices-padrão americanos. O Centro vai reunir médicos e profissionais das áreas de medicina, nutrição, fisioterapia e educação, acompanhamento e pesquisas nas áreas dentro do tipo

físico e moda de vida do homem brasileiro, que pode aprender perfeitamente a utilizar melhor o oxigênio. O Dr. Paulo Pegado prefaciou livro O Programa Aeróbico Para o Bem Estar Total, do Dr. Cooper.

FEIRA NAÚTICA

O ano vai começar bem para o esporte náutico com a realização, no próximo dia 17, no Balneário de Camboriú; Santa Catarina, da 2a. Fenáutica — Feira Nacional de Amostras Náuticas. Com ela, se inaugura em grande estilo a Marina do Rio Camboriú e espera-se contar com mais de 700 mil veranistas e turistas de todo o país.

ELE ELA-PORTOGALLO

Foi um happening a festa para a escolha do garoto e da garota Ele Ela-Portogallo, realizada em fim de semana no Hotel Portogallo, em Angra dos Reis. Trinta concorrentes bem coreografados em show de José Reinaldo, presenças lindas na passarela e no júri que deu a vitória ao casal Sílvio Lemgruber e Jacqueline Ninini. O charme da noite ficou por conta de mais de 500 pessoas, cujas presenças foram algo fácil para fotógrafos e caçadores de autógrafos: Nilo D'Almeida e Sra. Eliane Moura, Douglas Vieira (Varig), Marcos Felipe (Coca Cola), Evandro Ballesteros (Toulon), Tarlis Batista (Manchete), Walter Guimarães, Rô Nascimento (Seagram), Diana Burle, Ira Costa Gomes (TV-Mulher, da Globo), Expedito Castello Branco e Wilfred Richter (Wella), Lincoln Martins (Ele Ela) e Ana Cristina Andrade (Hotéis do Frade).

PRIMITIVISMO

Apesar de há muito tempo os trabalhos do pintor primitivo Chico da Silva, falecido recentemente, aos 75 anos, estarem sendo falsificados pelos próprios filhos, quem os comprou pelos idos dos anos 70 possui um excelente patrimônio. Resta saber qual é o original e o falso, uma vez que a assinatura de Chico é facilmente desenhável.

BOLSA DE ESTRELAS

Em jogo, como a própria história de Dona Beja, os cachês que as atrizes Vera Fischer, Bruna Lombardi e Maitê Proença pediram para interpretá-la na minissérie que a Tv Manchete vai levar ao ar, no ano que vem. Variando entre 400 milhões de cruzeiros (pedidos por Vera), 100 milhões de cruzeiros (idem, Bruna) e 45 milhões de cruzeiros (por Maitê), ficou esta última. Na Bloch é assim.



Maitê Proença, de novo, no vídeo

Bloco de notas

- Os serviços prestados pelo Banco Real aos seus clientes andam tão deficientes que chega-se a acreditar no que os próprios funcionários dizem: que, o próprio, será o próximo a quebrar.

- Estamos terminantemente proibidos de contar piadas de portugueses. A inflação em Portugal, no mês de outubro, atingiu o recorde de 1 por cento (um por cento).

- Fim de semana movimentado em Angra dos Reis, com Miro Teixeira recebendo em sua residência MacDowell Leite de Castro, presidente da Embratur.
- Aniversariou e recebeu amigos, Ricardo Cravo Albim.

- O empresário Amador Aguiar, presidente de honra das organizações Bradesco, teve seu Natal antecipado. Recebeu da Academia Brasileira de Letras a Medalha de Cultura João Ribeiro por trabalhos prestados com devotamento e desinteresse pelo progresso intelectual, literário e artístico do povo brasileiro.

- Dia 26 no Canecão, a partir das 23 horas, apresentação de Michel Legrand e Nana Caymmi.

- Aumentou a indisposição entre banqueiros privados e o presidente do Banco do Brasil, Camillo Calazans.

- A marca Christian Dior, no Brasil, merecia destino melhor. Ao contratar o figurinista Guilherme Guimarães seguiu um rabe de cometa maior do que o do Halley. O Bloomindale's e o florista Roberto Maia, de NY, que o digam.

- O estilista Lino Vilaventura, de Fortaleza, um dos valores positivos da moda brasileira, tem agora, no Rio, representante exclusivo: a boutique Mistigri, no Shopping da Gávea.

- Da cantora Gal Costa, chegando aos 40 anos: 'Corro atrás de uma coisa realmente nova, que me traga de volta aquela paixão. Estou meio cansada dessas coisas que venho fazendo'. Crise é crise.

- A equipe da revista Vogue Hommes esteve no Rio e Salvador produzindo reportagens de turismo e Moda-Verão a ser mostrada aos europeus na edição de fevereiro de 86.

- Do poderoso-chefão Castor de Andrade, em plena euforia: 'Jogo é comigo mesmo. E, na sorte, dá sempre Bangú'.



Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A.
46 agências no Rio Grande do Norte e em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Fortaleza e João Pessoa

TURISMO

Luiz Alipio de Barros

Festa Nacional da Uva



A Rainha Sílvia Slomp entre as Princesas Ana Maria Tedesco e Beatriz Denardi. Caxias do Sul em grande estilo, no evento maior

De três em três anos realiza-se, em Caxias do Sul, a Festa Nacional da Uva, no Parque de Exposições. É considerado como o maior evento do Rio Grande do Sul e um dos maiores acontecimentos turísticos do País. Em 1986, a festa estará acontecendo no período de 12 de fevereiro a 9 de março (juntamente com a XI Exposição Agro-Industrial), comemorando, então, os seus 55 anos.

pois a primeira foi realizada em 1931, tendo como idealizador Joaquim Pedro Lisboa.

Além de grande exposição de uvas de todos os tipos, de produtos coloniais e industriais da cidade, da região e de todo o país, o visitante vibrará com o desfile de carros alegóricos, degustará vinhos, saboreará uvas, visitará parreiras e cantinas. No palco montado no parque de exposições, acontecerá diariamente espetáculos artísticos, shows mu-

sicais, apresentação de bandas típicas da região, grupos folclóricos gaúchos, etc. Os costumes, a culinária, o canto e a música do imigrante estarão presentes na apresentação da sagra, ou seja, a realização de festas típicas do interior, ao lado do concurso de esmagamento de uvas com os pés, como era feito pelos imigrantes.

A XVII Festa Nacional da Uva (1986) já tem sua Rainha e suas Princesas. A Rainha é

Sílvia Slomp e as Princesas, Ana Maria Tedesco e Beatriz Denardi. Foram escolhidas no dia 5 de outubro e já estão reinando, promovendo a Festa (que tem a presidência e coordenação de Mario Vanin), a uva, o vinho, a serra gaúcha, Caxias do Sul, o turismo municipal, estadual e nacional e, mais do que isso, o grande potencial agrícola, industrial, econômico, turístico, cultural e humano do Brasil.

Claus inova no Sheraton

Gaúcho de Nova Petrópolis, com formação hoteleira com estudos na Alemanha, França, Inglaterra e Suíça, Pedro Claus Kube, optou pelo Rio de Janeiro, ao voltar ao Brasil em 1973. Está agora no Rio-Sheraton Hotel, onde passou a gerenciar o Centro de Convenções, Congressos e Banquetes, de sua criação. Novidades, portanto, no cinco estrelas da Avenida Niemeyer, 121.



● GUARANÁ

É isso aí. A Festa do Guaraná teve sua 7a. edição. Como sempre na cidade de Maués, no médio Amazonas. Em função do evento, milhares de pessoas dos vários municípios vizinhos e até mesmo de outros Estados se deslocaram até a "Velha Mundurucância" para uma programação variada. Maués é o maior produtor de guaraná do mundo. Houve a inauguração de um moderno porto flutuante de revenda de combustíveis, construído todo em aço, com bombas eletrônicas, que não apenas dá apoio logístico ao late Clube de Maués como atende toda a navegação fluvial da região. A promoção, que evidentemente teve o apoio da Prefeitura Municipal, foi coordenada pelo Governo do Estado do Amazonas, através da Emamtur (Empresa Amazonense de Turismo).

● PONTUALIDADE

Pela quinta vez — maio, junho, julho, agosto e outubro —, a Cruzeiro com 85 por cento, e a Varig com 84 por cento, foram as empresas aéreas nacionais mais pontuais nas linhas domésticas. Também com índice de 99 por cento, a Varig e a Cruzeiro foram as mais regulares.

● CRUZEIRO

A Cruzeiro do Sul completou 58 anos de atividades. No dia 1.º de dezembro. Inicialmente denominada Sindicato Condor Ltda., depois Serviços Aéreos Condor, a Cruzeiro teve como sócios fundadores o Conde Pereira Carneiro; Herm Stolz, Fritz Hammer e Max Sauer. A empresa serve hoje a 25 cidades brasileiras, operando ainda em nove cidades do exterior — Buenos Aires, Montevideo, La Paz, Santa Cruz de la Sierra, Iquitos, Paramaribo, Caiena, Port-of-Spain (Trinidad & Tobago) e Bridgetown (Barbados). A atual frota da Cruzeiro é constituída de dois Airbus, seis Boeing 727 e seis Boeing 737.

● JUMBO

A Pan American agora com seus Boeing 747 nas suas linhas entre os Estados Unidos (Miami-Los Angeles-San Francisco e Nova Iorque) e o Brasil. A empresa mostrou, um dia desses, no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (Galeão), para um grupo de jornalistas, que está tudo bem, obrigado, em matéria de serviço de bordo (comes e bebes) na nova Clipper Class do jatinho executivo.

● FAZENDA

Em um vale circundado por florestas, a apenas 130 quilômetros de Vitória (Vargem Alta — Cachoeiro do Itapemirim), fica o

Hotel-Fazenda Cesar Park Monte Verde. Formado pela Club-House, espécie de casa-sede, com salas decoradas com madeira-de-lei e com quatro suítes, e 10 chalés, com lazeira, suítes e frigo-bar. Os aficionados do golfe têm dois campos. Um, de mini-golfe, para os menos afoitos, e o segundo, com 3.202 jardas e 9 buracos, para os que já dominam bem o jogo. Para os que estão por dentro da categoria dos Caesar Park Hotel de Ipanema (Av. Vieira Souto) e São Paulo (Rua Augusta), o Hotel-Fazenda Cesar Park Monte Verde é uma opção de férias. Ou de fim de semana. Quem sabe até dos chamados dias úteis, para quem está em tempo de não compromissos profissionais.

● CRUZ SOBRAL

Sim, Cruz Sobral não parece nome de restaurante, mas é. E fica lá em Braga, no Norte de Portugal, cidade considerada como uma das onde se melhor come em lusitanas terras. Quem ali for pensando em encontrar um arroz de Braga, estará perdendo tempo. Não existe tal prato. É pura invenção de brasileiro. De qualquer maneira, no Cruz Sobral (Campos das Hortas, 7/8), serve-se, entre tantas coisas boas da cozinha regional e nacional, uma extraordinária mão de vaca (com feijão branco e tudo que se tem direito). É um desses restaurantes que vêm da avó e hoje é comandado pelos netos (no salão e na caixa, o marido, e na cozinha, a jovem simpática e até certo ponto bonita esposa que tudo sabe do forno & fogão).

● HAMBURGO

De 27 a 30 de novembro, Hamburgo vai ser sede do Intermedia Congress Hamburg' 85, o primeiro congresso mundial cujo temário abrange a teoria e a prática da Comunicação, a utilização da mídia e a indústria da Informação. O Intermedia Congress Hamburg' 85 será no CCH — Congress Center-Hamburg, onde existe a infraestrutura exigida para eventos dessa natureza. Atualmente a cidade de Hamburgo conta com 30 mil profissionais envolvidos em Comunicação. Sete das maiores revistas da Alemanha e o maior catálogo de vendas da Europa são editados na cidade. Lá também está a sede da agência noticiosa número um do país — a dpa. Além disso, a cidade é a geradora dos mais importantes canais de rádio e Tv e o centro principal de produção de cinema, de Tv, de áudio-visual e de discos da Europa. Na região de Hamburgo estão instalados dois sistemas de emissão de Tv via satélite, além da cidade possuir Tv por cabo. Hamburgo, hoje, abriga pelo menos 300 agências de publicidade e de RP.

O vinho e a paz

Estava existindo — desde algum tempo —, de nossa parte, uma certa prevenção (são coisas que acontecem) contra os vinhos espanhóis. Com toda sua fama e tradição, um Marqués de Riscal, por exemplo, chegado ao Brasil, nos dias que passam, já não sabe ter mais as qualidades (será que existiram, na verdade?) de antigamente. Foi então que, nuns dias em Madrid — aproveitando um período mais longo de férias em Portugal e num jogo de rota, via Tap-Air Portugal, que incluía Porto/Lisboa/Madrid/Lisboa —, e num jantar no confortável e agradável apartamento dos amigos Vânia e Hernán Rodríguez Sintes (ela, uma brasileira que se adaptou perfeitamente à vida de Espanha), dando sobre um belo parque dos tantos bonitos parques da capital espanhola, as pazes foram feitas.

Com o pollo à indiana com curry, impecável, Hernán, que comandou com mestria as bebidas, mandou servir um Faustino V, esplêndido Rioja, tinto, da safra de 1980. O vinho caiu extraordinariamente para

aquele jantar à indiana (uma especialidade da dona da casa) e é claro que algumas garrafas foram devidamente consumidas. No dia seguinte, numa reunião informal, na qual, além do jambón (a Espanha tem o melhor presunto do mundo), servida foi uma magnífica fabada asturiana (no Brasil perdeu-se o hábito de comer fava, mesmo no Nordeste, o que é lamentável), Hernán, com seu grande conhecimento dos vinhos da terra, foi dando a indicação dos melhores (é claro que, em alguns casos, a citação era acompanhada da devida prova), como o Vega-Sicilia Unico (colheita 1969), Bodegas Vega Sicilia, de Valbuena de Duero (Valladolid).

Uma boa relação foi fornecida: entre os tintos, o Conde de los Andes (Frederico Paternina), o Imperial (Cia. Vinícola del Norte de España), o Muga (Bodegas), o Viña Tondonia (Lopez Heredia), o Marqués de Caceres, e entre os brancos, o Albarino (um gallego), o Torres (catate) e o Diamante (um Rioja).

SAÚDE SEXUAL DO HOMEM

As pesquisas indicam que 80% dos homens, independentemente de sua idade, têm problemas de ordem sexual: ejaculação precoce, impotência, problemas de próstata etc.

Sem qualquer orientação, muitos recorrem a medicamentos pretensamente milagrosos, mas que, na realidade, nenhum resultado oferecem. Agora o dr. Philip Roan, membro do Colégio Americano de Cirurgias, acaba de publicar o livro "A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM" mostrando de maneira simples e clara como você mesmo, seja qual for o problema de ordem sexual, poderá resolvê-lo de forma segura com resultados efetivos.

O livro foi traduzido e já está a venda no Brasil. Você pode recebê-lo pelo correio pedindo ao distribuidor: DISTRIBUIDORA BRASIL POSTAL — Caixa Postal nº 7 — Agência Central — Rio de Janeiro — o preço é Cr\$ 70.000 e o pagamento pode ser efetuado por cheque ou vale postal. Se preferir, pode também pedir pelo reembolso, caso em que serão cobradas as despesas do Correio. Qualquer que seja a sua idade, qualquer que seja o seu problema, ou mesmo que você não tenha problema. A SAÚDE SEXUAL DO HOMEM é um livro que você deve ter em sua casa. Venda local: Rua do Riachuelo, 42, sobreloja — Telefone: 232-1797 — Rio de Janeiro-RJ.

ANTONIO'S



O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra.

E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada

Av. Bartolomeu Mitre, 297 — C — Tel.: 294-2639 — Leblon — Rio



AGORA VOCÊ PODE TESTAR,
GRATUITAMENTE, A FABULOSA...

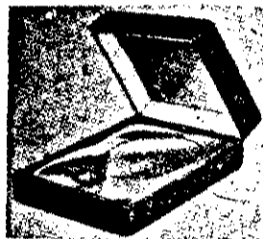
PIRÂMIDE



E VERIFICAR SEUS
EXTRAORDINÁRIOS PODERES

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA

Você descobrirá o mundo fascinante da Pirâmide energética e poderá colher com facilidade alguns dos seus inúmeros benefícios. Esta bela Pirâmide em formato de pingente foi construída nas mesmas proporções matemáticas da Grande Pirâmide de Quéops erigida no Planalto de Gizé, há mais de 4.000 anos. Ela tem o poder de lhe fazer ganhar saúde, tempo e dinheiro trazendo-lhe a paz do corpo e da mente.



A pirâmide modelo pingente é elegante e atraente, lindamente manufaturada, e já vem com uma bela corrente combinando (uma excelente idéia para presente).

Como Funciona?

Sua pirâmide é executada sob as mais rigorosas condições de controle. É muito mais que um simples colar artisticamente estilizado. É uma miniatura precisa em formato de Pirâmide acumuladora de energia que você pode carregar sempre consigo. A energia exotérica biocósmica pode ser transmitida ao seu corpo inteiro, simplesmente usando o pingente ao redor do seu pescoço. Ponha-a em volta do pescoço. Use-a. Sua pirâmide energizadora em formato de pingente fará:

- melhorar o seu desempenho sexual
- restaurar os desequilíbrios de saúde
- relaxar e dar um bem-estar geral ao organismo.

USE-A E VEJA SE VOCÊ NÃO SE SENTE MAIS CHEIO DE ENERGIA, MAIS ALERTA, MAIS ATRAENTE, MAIS VERDADEIRAMENTE VIVO.

LEIA ESTES DEPOIMENTOS

"Comecei a utilizar os novos ensinamentos. Adapte-os à minha profissão. Passei a usar água energizada como cicatrizante no tratamento da acne. E agora eu energizo os produtos de beleza antes de aplicá-los ou vendê-los às minhas clientes". - Isamar Cabral - Esteticista, Vila Isabel - RJ - (Agenda cheia sem novos horários).

SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

Logo que seu cupom chega é registrado em nossos computadores, e, de imediato, embalamos cuidadosa e discretamente sua mercadoria para encaminharmos ao correio.

Você receberá um aviso informando em que agência sua mercadoria poderá ser retirada.

Importante: Para não pagar taxa de armazenamento, retire sua encomenda até 10 dias após ter recebido o aviso (Lembre-se sempre de mandar uma pessoa maior de idade à agência com o aviso recebido, os documentos do comprador e do portador).

"CORREIO VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA".



"Eu e meu marido adoramos a Pirâmide energética e a usamos o dia todo. Nosso relacionamento mudou 100%. Não entendemos a razão e o que tem a haver com Pirâmide... em todo o caso estamos imensamente agradecidos..." - Maria Goretti e Carlos Galhardi - Fortaleza - CE

"Toda a minha vida eu tive sérios problemas de saúde, enxaqueca, dores nas costas etc... Comecei a usar a Pirâmide há um mês e, como por milagre, grande parte dos meus problemas acabaram. Não sei por que esta energia não é mais divulgada." Arthur Bochsbaum - Campinas - SP

A CIÊNCIA CONFIRMA

• O Livro Guinness dos Recordes documenta relatos de uma criança concebida dentro de uma Pirâmide. Com 5 meses de idade ela já falava e andava sem ajuda! Ela agora dorme todas as noites dentro de uma Pirâmide e os cientistas estão acompanhando de perto o desenvolvimento dela para aprender mais a respeito do poder das Pirâmides!

• No Japão... pesquisadores demonstram que dormir dentro de uma pirâmide reduz a necessidade de sono em 26% e muitos adultos começam crescer novamente, o equivalente a 2 e a 3 cm por ano!

• Nos E.U.A... a NASA envia uma forma piramidal numa experiência na Missão Apolo.

• Na França, pesquisadores da cura da AIDS utilizam a Pirâmide como instrumento retardatório na expansão dos vírus.

GARANTIA TOTAL

Você não arrisca um só centavo, graças a esta garantia de reembolso. Peça uma Pirâmide em formato de pingente e use-a ao redor do pescoço. Se você não se sentir energizado quase que imediatamente, se seus amigos não se maravilharem com esta intrincada beleza geométrica, se você não ficar satisfeito(a) por qualquer motivo, devolva-a no prazo de 60 dias, para um pronto reembolso. Nenhuma pergunta lhe será feita. Mas peça agora. Os estoques estão limitados.

BRINDE

SOMENTE POR TEMPO LIMITADO, VOCÊ RECEBERÁ INTEIRAMENTE GRÁTIS O LIVRETO "A ENERGIA DAS PIRÂMIDES - COMO USA-LA".

Descubra a Fonte da Força da Pirâmide. Conheça o que os Cientistas de hoje descobriram sobre a Pirâmide. Descubra como obter o máximo dela. Descubra outras formas do Poder das Pirâmides. Não perca. Peça hoje mesmo!

ATENÇÃO

Dispomos de um estoque limitado para esta oferta de experiência gratuita. Recorte ou copie o cupom ao lado hoje mesmo e envie para o centro de estudos Bio-cósmicos - CX Postal 2424 - CEP.: 20.030 - Rio - RJ.

CUPOM PARA UM TESTE GRÁTUITO a ser enviado ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos. Caixa Postal 2424 - CEP.: 20.030 - Rio - RJ.

SIM! Quero experimentar o incrível poder energizador da Pirâmide. Fica entendido, que, se eu não ficar TOTALMENTE SATISFEITO(A), posso devolvê-la, num prazo de sessenta dias que serei integralmente reembolsado. Sob esta garantia, queiram enviar-me:

..... Pirâmide(s) mais "A Energia das Pirâmides - Como Usá-la", com corrente inclusa; para a qual estou enviando Cr\$ 64.130 mais Cr\$ 6.850 ou seja um total de Cr\$ 70.980.

Cheque nominal ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos Vale Postal para agência Copacabana. Cod. 520.276 (10% de desconto na compra de 2 pingentes pirâmides).

Prefiro pagar a Pirâmide ao recebê-la no correio ao preço de: Cr\$ 78.000 mais Cr\$ 9.970, de despesas de remessa.

NOME:

ENDEREÇO:

CEP: ESTADO:

CIDADE:

(Preencher à máquina ou letra de forma)

LIVROS

Mário Morel

Um poeta contra o "apartheid"

O escritor, poeta e pintor Breyten Breytenbach escreveu **Confissões Verdícas de um Terrorista Albino** que a Editora Rocco acaba de lançar. Nascido na África do Sul ele estava impedido de voltar ao seu país por ter violado a lei que proíbe o casamento misto aos cidadãos sul-africanos — ele casou em Paris, com uma francesa de origem asiática. Depois de longos anos no exílio, voltou clandestinamente, para participar de ações políticas contra o apartheid o drama vergonhoso que atinge 23 milhões de negros segregados e controlados por uma minoria de 5 milhões de brancos.

Breyten descreve o cotidiano de um preso político nos cárceres da África do Sul, um dos piores sistemas penitenciários

do mundo, onde até a alimentação dos presos brancos é melhor e em maiores quantidades do que as dos negros. Quando ele fala das torturas, choques elétricos, afogamentos, os interrogatórios, tem-se a sensação de um filme já visto, aqui nessas paragens. Os torturadores são iguais. Onde ele inova, com texto forte e profundo, é quando aborda o relacionamento entre o preso e o interrogador. Cito um trecho:

"A auto-repugnância do preso decorre da alienação a que ele foi conduzido. Aquela de que ele participou (porque a mortificação está em que ele é forçado a participar da sua própria desagregação) há de devastar o conceito que ele tem de si próprio e modulará para sempre o seu contacto com as outras pessoas. Ele possuirá o co-

nhecimento remanescente de que foi usado como um instrumento, que foi manipulado com frieza e perícia, que foi confrontado com a sua própria fraqueza. Pior, muito pior, é que ele acabou encarando o seu atormentador como um confessor, um amigo até. Esse desdobramento é tão profundamente antinatural, que dá ao preso nojo de si mesmo. Vocês dois, violador e vítima (colaborador! violador!), estão ligados para sempre talvez pela obscenidade do que lhes foi revelado, pelo triste conhecimento daquilo de que as pessoas são capazes. Somos todos culpados".

Breyten Breytenbach cumpriu sete anos de sua pena, e foi libertado em 1982 graças à pressão diplomática do presidente da França, François Mitterrand.

Nas livrarias

AUTRAN — A Editora Record lança **Lucas Procopio**, de Autran Dourado, primeiro escritor brasileiro incluído pela Unesco na Coleção de Obras Representativas com **Opera dos Mortos**. Autran Dourado dá prosseguimento à saga do seu "país natal", como gosta de chamar Minas Gerais. Em **Opera dos Mortos** ele mostrava a Minas do início deste século. Em **Lucas Procopio** ele vai ao século XIX, como fora antes ao século XVIII com **Os Sinos da Agonia**.

JOSÉ OLYMPIO — Inúmeros bons lançamentos. **A barata e a crisálida**, de Solange Ribeiro de Oliveira, um ensaio sobre a obra de Clarice Lispector; **O melhor do conto brasileiro**, contos de Aníbal Machado, Josué Montello, Rachel de Queiroz e Orígenes Lessa, com a biografia dos autores e sua bibliografia completa. Este volume inicia uma série de publicações (crônicas, poesias, contos) de grande utilidade para leitura, interpretação, exame de vocabulário e análise literária em geral. **Os três estigmas de Palmer Eldrich**, de Philip K. Dick, ficção científica; **A idade da paixão**, de Rubem Mauro Machado, romance de fundo autobiográfico onde o autor, ao contrário dos modismos atuais, detém-se no período anterior ao Golpe de 64. O personagem narrador tem 18 anos, pretende ser escritor, é estudante e mora numa pensão. A ação se passa na Porto Alegre de 1961 e os acontecimentos da época, vistos através da ótica dos personagens, constituem um painel social, político e cultural.

SATYRO — Ernani Satyro, deputado, escritor, poeta, comparece neste fim de ano com **Como se Fossem Memórias** onde transcreve inúmeros pronunciamentos da Câmara e do Superior Tribunal Militar e **O Canto do Retardatário**, poemas. Deputado Estadual já em 1934 e desde moço nas páginas dos jornais da Paraíba, fazendo literatura e política, Satyro tem o que contar e cantar.

BOÇOROCA — A Editora Melhoramentos começa uma nova série para jovens com temas atuais, como no caso, onde o autor, Ganymedes José, aborda em **Boçoroca** o tema ecologia e as consequências da falta de respeito à natureza, provocando a erosão.

Correspondência para esta coluna: Rua General Glicério, 176/702 — CEP: 22.251 — Laranjeiras — Rio de Janeiro-RJ.

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

*** recorde mundial de vendagem ***

SOLICITADO ATÉ DE EMBAIXADA DO BRASIL NO EXTERIOR
MAIS DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS EM ANÚNCIOS
MILHARES DE CARTÕES COM 13 PONTOS

Eles nunca tinham acertado antes na LOTERIA ESPORTIVA. Depois que adquiriram o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, que ensina a jogar pela ANÁLISE COMBINATÓRIA, fazer 13 pontos está virando rotina.

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
 "Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 pontos. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
 "Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
 "Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
 "Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100. Vou receber Cr\$ 306.222. — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
 "Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas". — Sr. E. B. — (Curitiba — PR).
 "Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W. H. — (Orlândia — SP).
 "A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J. F. — (Rio Claro — SP).
 "... esse tão comentado manual" — Sr. E. O. — (catanduva — SP).
 "Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
 "Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C. G. B. — (Cândido Mota — AP).
 "Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Ariboia — SP).
 "Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido". — Sr. F. P. C. — (Guarapari — ES).

O próprio autor já acertou duas dezenas de vezes.

Sr. Edmo Frossard Paixão — Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP. 20.030 — Desejo receber: A CHAVE DOS 13 PONTOS (Cr\$ 20.000, ()); ESQUEMA PRONTO (Cr\$ 20.000, ()) — Os dois juntos (Cr\$ 35.000, ()). Segue junto cheque nominal (), ou vale postal (), ou ordem de pagamento (), no valor correspondente.

Nome:

Endereço: CEP:

Cidade Est.

Não usamos Reembolso Postal. Previsão da 6a. edição: 100.000 EXEMPLARES.


«MANUAL DA LOTECA JÁ É "BEST-SELLER"»

História Ilustrada do Século de Violência


A mais importante e famosa coleção sobre o Século XX, o Século da Violência.

Direção editorial de alto nível / Textos cuidadosamente elaborados / Autores especializados / Livros independentes / Fotos autênticas dos arquivos militares mundiais.


Cada volume tem 160 páginas, capa a cores, formato 14 x 21 cm e ricamente ilustrado.



17



9



13

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vol.	Títulos	
1	Lawrence da Arábia	10 — A Batalha da Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11 — Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha	12 — Argone — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13 — A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14 — Tanques — 1918
6	Os Canhões 1914-18	15 — Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16 — O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17 — Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim	

A EDITORA RENES LTDA.
 Caixa Postal 2424 — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.
 Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr\$ 25.000.

válido até 30.11.85

PEDIDO MÍNIMO DOIS EXEMPLARES

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME

ENDEREÇO

CIDADE ESTADO

CEP ASSINATURA

MUTIRAÇÃO

E somos a oitava...

Quem revela é o Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa: "Sessenta e cinco por cento da população brasileira consomem diariamente quantidades de calorias abaixo do mínimo pelas organizações nacionais e internacionais de saúde".

E somos a oitava economia do mundo. Calculem se fôssemos a vigésima.

Outra desalentadora (e vergonhosa) revelação, esta do IBGE, e que Carlos Castelo Branco inseriu em sua coluna: "Nascer no Nordeste custa atualmente ao cidadão um desconto de treze anos em sua expectativa de vida. E que 27,9 por cento dos homens e 46 por cento das mulheres, no mercado de trabalho, ganham menos de um salário mínimo por mês".

Quer dizer, ao vir ao mundo o nordestino já chega com treze anos menos.

JOEL SILVEIRA

Miêle a todo vapor

Imagine-se um bar especial — alegre, sofisticado, cercado de gente importante, repleto de diversão. Compartilhando da alegria geral, um "anfitrião" incomparável — o Showman Miêle, que está empreendendo o que considera um "oportuno salto na carreira". Desde o dia 5 de dezembro, às 21h20m, ele está apresentando, na Rede Manchete o Miêle & Cia, programa semanal calcado num gênero que ele domina há anos, com talento e experiência — o Show-Humorístico-Musical, como o próprio título sugere, numa mistura perfeita de diversas formas de entretenimento.

Em relação ao sucesso do programa, grande parte de sua segurança decorre apenas de uma coincidência — Miêle está sempre metido num bar. Como atração, frequentes ou "restauranteur". É um homem da noite, muito especial. Vale a pena ver.

CRISTÓVÃO D'ALENCAR

Por quê?

Por quê somente as Forças Armadas têm direito a esse tal de "público interno", insólito canal de comunicação ao qual não pode e não deve ter acesso a maioria esmagadora do país? A coisa é invenção da "redentora" de 64 — e como tudo que foi inventado de 64 para cá, é criação espúria, sem cabimento, preconceituosa e elitista. O verdadeiro público interno, no Brasil, é constituído de mais de 130 milhões de cidadãos, fardados ou civis, que se espalham do Oiapoque ao Chuí. Já é tempo de as Forças Armadas perderem a condição, que 64 lhes deu, de sociedade secreta, livrar-se de uma "omertá" que não lhes fica bem.

JOEL SILVEIRA

História do Brasil

Devido ao grande número de visitantes, a Exposição "Documentos que Escreveram a História do Brasil" foi prorrogada, por decisão da Diretoria-Geral da Biblioteca Nacional, até o dia 30 de dezembro.

A Exposição de caráter didático, localizada no saguão Nobre da Biblioteca Nacional, contém documentos originais de grande significado e repercussão em nossa história, pertencentes ao acervo da BN, tais como a Carta Régia da Abertura dos Portos, o Decreto da Abolição da Escravatura, as Cartas Jesuíticas entre outros, abrangendo desde o Brasil Colonial até os dias atuais.

A Exposição poderá ser visitada de 2a. a 6a. feira, das 10:30 às 21:00 horas e aos sábados das 12:00 às 18:00 horas.

De vez em quando é bom ficar em dia com a história.

A. NUNES

Livros

Não sei se acontece com os outros, mas comigo e assim: basta eu sentir o cheiro do livro para saber se ele é bom ou mau. Muito raramente meu olfato me engana a respeito. Cheiro — e então leio ou não leio.

JOEL SILVEIRA

Salve a AICOC

Com as devidas desculpas pelo atraso (mas o pessoal me conhece bem e vai entender), registro com grande satisfação a entrada em cena da Associação Independente de Comunicadores de Carnaval — AICOC. Finalmente, o Carnaval ganha uma entidade de jornalistas realmente ligados à nossa grande festa. Fui convidado para ser fundador. Relaxado como sou, não paguei a tempo e perdi o bonde da história. Não tem nada: entro agora sem a glória da fundação, mas entro. Estamos aí.

ALBERTO NUNES

Coca-Cola é isso aí. Ou mais...

A Coca-Cola deu mais um show de competência ao escolher o brinde de Natal a ser oferecido aos seus clientes e amigos. Depois daquele gostosíssimo disco de músicas de Natal do ano passado, com gente do samba, partiu simplesmente para Tom Jobim, em dois LPs caprichadíssimos e envolvendo gente que realmente sabe cantar. Raridade e emoção para quem gosta de

música de verdade, principalmente música brasileira da melhor qualidade. E se não bastassem os nacionais cantantes participando do disco, ainda há gente de peso incontestável como Quincy Jones, Sarah Vaughan, Sérgio Endrigo e, glória das glórias, Ella Fitzgerald. É pra ouvir de joelhos. Coca-Cola, pessoal, também é isso aí. Ou mais...

ALBERTO NUNES



PARABÉNS, MESTRE AMADO

A Editora Record saúda Jorge Amado pela assinatura do contrato de TOCAIA GRANDE com a Editora Bantam, um marco na história da literatura brasileira, como registrou com destaque o *New York Times*, o contrato mais alto até hoje assinado por um escritor brasileiro no exterior. Mais do que isso, o adiantamento mais alto já pago por uma editora norte-americana

pela edição em capa dura de um romance estrangeiro. Estão de parabéns todos os escritores brasileiros, pois a repercussão internacional deste contrato irá abrir-lhes novas portas no mercado editorial de todo o mundo. Em tradução de Gregory Rabassa, o mais conceituado dos tradutores para a língua inglesa, TOCAIA GRANDE será lançado nos Estados Unidos em edição

encadernada em 1986 e, como livro de bolso, em 1987. Esta semana está chegando a todas as livrarias do Brasil uma nova edição de TOCAIA GRANDE, que com ela ultrapassa a cifra de 400.000 exemplares de tiragem, mais um record da Record.



Cláudio Nucci & Zé Renato

Zé, a calma, Nucci, a alegria. Como Yin e Yang

ANDRÉA AZEVEDO

Essa é, talvez, a melhor maneira de definir essa dupla que, de amizade pessoal e musical, já está emplacando quinze anos de estrada, "maravilhosamente bem difíceis, segundo Nucci". Enquanto Cláudio Nucci é falante, comunicativo, e portanto YANG, Zé Renato é calmo, meio na defensiva, meio mineiro, um YIN, apesar de carioca criado em Copacabana. Aliás, se fosse para seguir a vocação natural gerada pelo lugar de nascimento aconteceria o inverso, pois Nucci é cria cultural de Campinas, cidade para a qual se mudou aos cinco anos de idade e onde passava temporadas com o avô, administrador de uma fazenda. "Meus avós formavam um dueto de violino, lembra". A musicalidade de Cláudio Nucci vem por aí, pelos ritmos de roça, de terra, dos conjuntos regionais que apreciavam na fazenda. Uma musicalidade que, nos tempos de adolescência no Rio de Janeiro, se voltava para as composições de Chico Buarque, Tom Jobim e Paulinho da Viola. Já Zé Renato, filho de jornalista que circulava muito no meio musical, cresceu ouvindo os mestres do samba e da seresta como Nelson Cavaquinho, Sílvio Caldas e Cartola. Os discos iam aparecendo na casa do garoto José Renato e ele ia ouvindo e aprendendo a gostar de música.

O encontro aconteceu no início dos anos setenta, quando os dois estudavam no Colégio Rio de Janeiro e eram adversários nos festivais promovidos no próprio colégio. De tanto se esbarrarem como competidores, acabaram se tornando amigo e parceiros, mas mesmo assim preservando cada um a sua individualidade a nível de trabalho, já que Zé Renato entrou na formação do grupo Cantares e Nucci foi para o Semente. "Mas a gente se apresentava junto, os grupos se misturavam, lembram".

No início dos anos 80, Davi Tygel, amigo de Maurício Maestro, convidou Zé Renato para participar de um grupo vocal. Nucci acabou entrando também e estava formado o Boca Livre, "sem compromisso de trabalho, sem intenção de gravar disco logo. A gente só queria cantar". Um convite de Edu Lobo para que eles participassem da sua temporada pelo Brasil, dentro do Projeto Pixinguinha, foi a chance de conhecer a reação de um público maior e mais diverso diante de um trabalho que eles vinham desenvolvendo em um campo mais restrito: "Aí a gente viu que a nossa música dava pé". Tentaram gravar um disco, mas nenhuma gravadora se interessou na época. Partiram então para a gravação de um disco independente que vendeu oitenta mil cópias e foi até pirateado.

O Boca Livre já tinha um ano de vida e um LP de sucesso quando Nucci deixou o grupo, entrando Lourenço Baeta no seu lugar. Mais três LPs vieram à luz após a saída de Nucci, um independente e dois pela Polygram. Os integrantes do Boca Livre se separaram em 1983, segundo Zé Renato "porque ninguém tinha mais nada a dizer um ao outro".

Esses dois, que mesmo nos tempos do grupo costumavam andar juntos, dada a antiguidade da amizade, seguiram cada um o seu caminho. Zé Renato gravou dois discos: Fonte da Vida e Luz e Mistério, este último em 84, além de participar da trilha do seriado global O Tempo e o Vento e ter algumas de suas composições gravadas por outros cantores. Por seu lado, Cláudio Nucci, que já estava trabalhando sua carreira solo desde 1981, tinha um compacto e três LPs gravados (Cláudio Nucci, Volta e Vai e Melhor de Três). Foi justamente quando ambos faziam a divulgação de seus LPs em separado que Nucci decidiu convidar Zé Renato para fazerem um show no Projeto Seis e Meia, no final do ano passado.

— Quando a gente viu, tinha virado uma dupla de novo. As pessoas gostavam e nós também.

O casamento músico-vocal dos tempos do Boca voltava a atacar novamente. Um diretor da CBS os viu na televisão, no programa de Hermínio Belo de Carvalho, e os chamou para uma conversa. Dessa conversa veio o disco que está sendo lançado agora, e cuja produção, segundo a dupla, pode ser dividida em duas fases: pré e pós Roque Santeiro. O disco, que veio a se chamar Pelo sim Pelo Não, já estava praticamente pronto quando Mariozinho Rocha, produtor musical da novela, esbarrou com Zé Renato no exato instante em que procurava alguém para compor uma toada para o personagem Sinhozinho Malta. Não podia dar outra: Zé e Nucci na cabeça. Para a dupla, música sob encomenda, ao contrário do que possa parecer, não é bitolante e até estimula a criação:

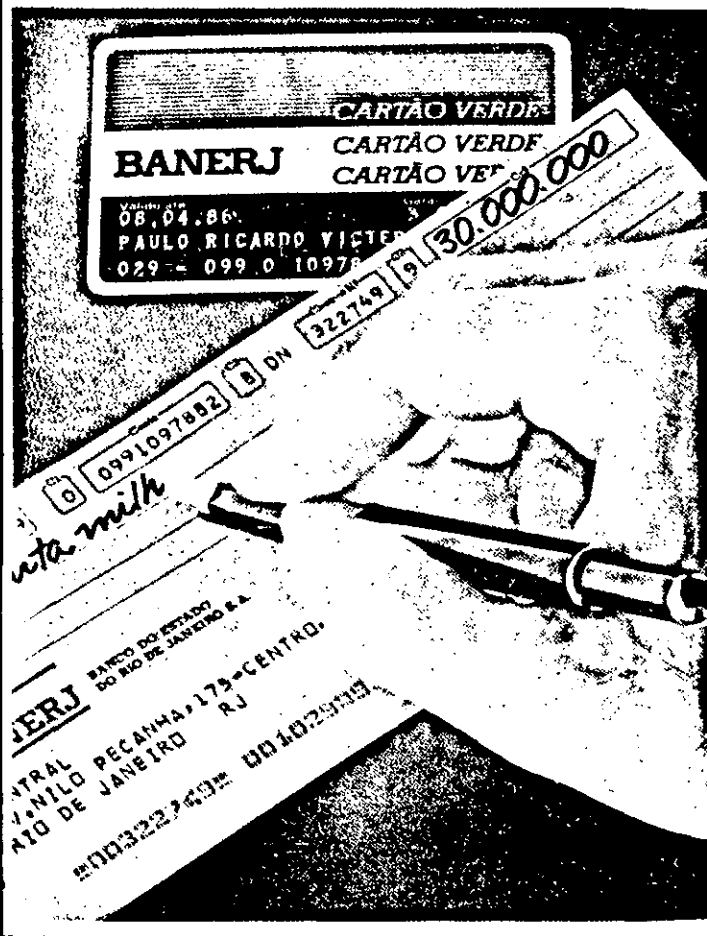
"Você já tem um personagem pronto, na mão, com começo, meio e fim. É muito mais fácil do que tirar uma música do nada, e menos comercial do que fazer um jingle para publicidade".

Da intenção de fazer uma música saíram três tentativas musicais e duas músicas completas, sendo a segunda, A Hora e a Vez, aproveitada para tema de Porcina. Depois que os dois temas entraram no conjunto do disco da dupla a coisa mudou de figura. A divulgação que Roque Santeiro trouxe para a dupla aumentou as responsabilidades, que já não eram poucas, e se sucedem as entrevistas, programas de televisão e, em breve, eles ocupam a cena teatral.

Mas como ninguém é de ferro, ainda sobra um tempinho para Nucci curtir sua mulher Patrícia, vocalista do Coral Garganta Profunda, e seu filho Pedro, de apenas dez meses. Um apaixonado pelas "diferentes óticas de se ver o mundo", Nucci admira as ciências ocultas como o Y CHING, a astrologia e o candomblé. Sinuca, futebol e os botequins da vida ficam por conta de Zé, um ariano, que após dois casamentos está quase embarcando no terceiro. Ambos com a mesma idade, 29 anos, acreditando que dessa re-união muitas águas vão rolar. E a julgar pelo disco novo, quem vai lucrar é o público, que terá muitas coisas boas para ouvir.



SINAL VERDE ATÉ 30 MILHÕES. JÁ.



O Cheque Verde foi o primeiro cheque especial que surgiu, logo imitado pelos outros bancos.

Foi uma grande demonstração do pioneirismo do Banerj. E esse pioneirismo continua até hoje, com a ampliação do seu limite de crédito - que agora é de 500 mil a 30 milhões de cruzeiros.

É o Banerj sempre na vanguarda. Só o Banerj tem Cheque Verde, com garantia do Cartão Verde e tranqüilidade em qualquer ponto do país - inclusive nas agências de outros bancos comerciais estaduais. E você pode usar com toda a segurança.

O novo Cheque Verde, com limite até 30 milhões, faz parte do novo Banerj, que dá cada vez mais apoio aos seus clientes.

Use o Cheque Verde. E, sempre que precisar, avance, que o sinal está verde.

BANERJ

TELEVISÃO

Fernando Lobo

O Corsário quando canta



Lima Duarte

Ter mil razões para amar a apresentação do especial do "Corsário do Rei", na TV Globo. Razões óbvias que todos sabem, razões de amor e de carinho por ver gente muito moça e muito bonita envolvida num trabalho de construção da mais alta valia. Vejo que a idéia vem da cabecinha de uma menina que vi nascer: Maria Carmem Barbosa, filha de Haroldo, que se fez numa convivência de mesa de bar e de trabalho que durou uma feira de anos. Vejo o parceiro de meu filho, Chico Buarque, numa exposição de talento e grandeza poética que me empolga e assisto do meu canto antigo todo um desfile de músicas e cantos, de vozes e danças que se formam num todo que resul-

ta num aplauso espontâneo, que sugere rosas a serem atiradas no palco.

Depoimentos rápidos com gente da rua somam a certeza de que valeu a pena expor um trabalho ousado e novo no mundo do teatro e reafirmado naquela exibição que a TV Globo nos entregou. Veio bem na hora e no tempo para apagar o que foi aquela chacina de uma crítica doente, que fez balançar os alicerces dessa construção tão bem feita.

Mesmo assim ainda ficou na boca de um ator fora da cena do "Corsário", o ranço. Lima Duarte, numa irônica declaração, disse que "no Brasil não havia tradição de teatro musicado". Infeliz ou impensada declaração. Lembraria ao grande ator a pre-

sença de Bibi Ferreira, a validade de uma infinidade de apresentações estrangeiras remontadas por aqui ("Chorus Line", "Oh! Calcutá", "My Fair Lady"), sem querer esquecer os primórdios heróicos do nosso chamado "teatro rebolado", que veio vindo desde os tempos de "Os Garridos" até se fincar nas revistas chamadas da Praça Tiradentes, onde ainda estão aí Mara Rubia, Virgínia Lane, Iris Bruzzi, Berta Loran, para dizer do que foi feito.

Lembro de Lima Barreto no musical "Arena Conta Zumbi", do mesmo Boal, lá por volta de 1967, em São Paulo. É por isso que penso que o Lima estava muito atarefado com o "Roque" quando fez aquela declaração e esqueceu muita coisa...

BONITO, ASSIM

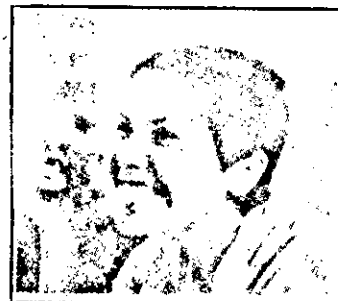
Aos poucos a TV Globo vai se chegando com mais força para a música popular brasileira. Ela, que era tão chegada aos clips importados, vai entendendo que o tempo do samba é esse aí e que a juventude está querendo saber, depois de longo período de não ouvir, ou só ouvir música importada. E foi lindo o "Fantástico" trazer os grandes músicos que formam o "Época de Ouro", o conjunto formado por Jacó do Bandolim e que tem como estrela maior aquele Herondino, o fabuloso Dino do Violão de Sete Cordas! valeu ficar sabendo que a MPB está presente nos melhores espaços da emissora de maior audiência do País. Parabéns a José Mário, que dirigiu o quadro.

COZINHAR PELA TELEVISÃO TEM SEMPRE "COMO FAZER UM BOM SPAGHETTI À BOLONHESA"...

CHATO É OPINIÃO DE JURADO DE PROGRAMA DE TELEVISÃO QUANDO QUER SER DIFERENTE.

MENINA REPÓRTER PERGUNTA: "COMO O SR. SE SENTE VIAJANDO AGORA COM O AUMENTO DAS PASSAGENS?"...

VALEU: ELIS



Elis Regina

Lindo e comovente o especial para Elis Regina que a TV Bandeirantes nos deu há semanas atrás. Nada complicado, nada pretensioso, tudo equilibrado para um resultado de beleza inteira. Tudo se montou num texto bem escolhido, baseado no livro sobre Elis ("Furacão, Elis") e que Marília Gabriela conduziu com uma segurança e um ritmo que nos empolgou.

A mulher linda, no teatro vazio, conta e rememora trechos de uma vida, da vida da maior estrela que a música brasileira já teve e que está morta. Nesse gancho da morte muitos iriam se fazer piegas, tentando fazer chorar como se a morte fosse apenas um motivo de tristeza. Estava a vida ali misturada. Marília Gabriela presente mostrou que se faz grandiosa todas as vezes que o que lhe é entregue tem conteúdo de obra prima. Esse é o caminho certo e bonito para a apresentação de um documentário da importância daquele de Elis Regina. E pensar que a Globo perdeu Marília!

QUE É ISSO?

A TV Manchete acaba de adotar um cômodo no seu "Programa de Domingo" à moda Chico Anísio, no "Fantástico". O caminho não é por aí. O certo era aquele do "Bar Academia", do "Os Brasileiros" e dos "Xavantes".

Essa coisa do público e do povo egerem os "pés frios" não vem de hoje. Há muito que os americanos tinham cisma com o carro "Packard" e — como todos sabem — eles fogem do 13 de tal modo que edifícios pulam do 12 para o 14 em seus andares. Por aqui a música Ramona não se escutava, nem se dizia João Pessoa sem bater na madeira. Temos novos "pés frios" na praça de agora e vamos cuidar deles antes que eles tirem as nossas alegrias...

A MESMA TECLA

Fica longe o tempo em que se contavam coisas de Procópio Ferreira. Falava-se sempre do seu desafio à superstição do marrom, ele que adotou sempre ternos daquela cor e só daquela. Das suas aquisições muito se comentava e, mais discretamente, de suas manias de se fazer estranho e na roupa de um personagem para uma (como se chama agora) "fantasia sexual". Vestia-se

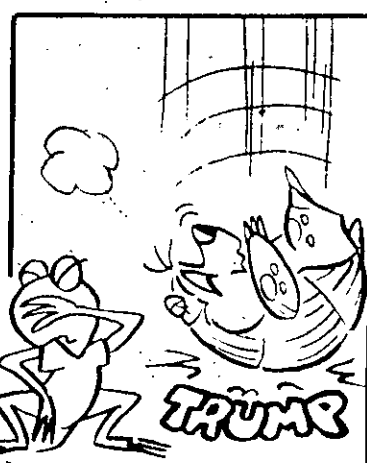
de marinheiro e com a sua amada à janela perguntava: "o Procópio está aí?". Essas cenas foram reproduzidas (e como sempre magnificamente) por Dias Gomes num dos seus trabalhos e se me lembro bem o personagem era o Ari Fontoura. Agora, no "Ti-Ti-Ti", lá vem a graça repetida na pele de Jacques Leclair (Reginaldo Farias).

CHATO

Essa maneira nova de dizer as coisas que São Paulo quer nos impor nem sempre é agradável. Já sabemos que eles gostam de dizer "as mulhé", "um chopés", mas aquele "penal" dos locutores esportivos dá pra encher. Diabo tem até um anúncio de "Penalty" correndo nos anúncios de campo. "Penal", dois "penaus", que saca, principalmente quando o "penal" é contra o nosso time...



SKil & Uranga



© INTERCONTINENTAL PRESS

Os perigos da troca de remédios por causa dos garranchos médicos

PAULO ROBERTO PERES

Há anos, os farmacêuticos costumam trocar um remédio por outro, uma vez que por serem quase iguais os nomes de alguns medicamentos, os garranchos dos médicos nas receitas contribuem para agravar o problema, muitas vezes com consequências trágicas. Visando amenizar a situação, o farmacêutico George Washington Bezerra da Cunha, diretor do Instituto do Coração de São Paulo, depois de analisar mil receitas prescritas por médicos de todo o País, catalogou o nome de 75 pares de remédios cujas grafias são mais confundidas, surgindo um catálogo que pode servir de guia para os farmacêuticos.

Segundo Cunha, essas trocas de medicamentos não costumam ser fatais mas podem causar danos ao organismo. "A grafia ruim tem feito com que muitas pessoas saiam de uma farmácia levando um tubo de Dermil, pomada contra assadura, em vez de uma ampola de Desacil, medicamento contra a insuficiência cardíaca".

ENGANOS FREQUENTES

Pode parecer absurdo, diz Cunha, mas isso ocorre com certa frequência. "É provável que o engano, no caso da ampola e da pomada, perdure até a hora do uso. Mas quando se trata de dois medicamentos de uso oral a coisa se complica. O antibiótico Cefamox costuma ser trocado por Celumax, um vasodilatador. Nessé caso as consequências são bem piores. Chamo isso de iatrogenia caligráfica. Iatrogenia é uma doença provocada pelo tratamento médico errado".

POUCOS ESCAPAM

Vale ressaltar que nessa patologia poucos médicos escapam. Um deles, é o oftalmologista Hilton Rocha, que há mais de cinquenta anos escreve à máquina todas as receitas que prescreve. Cunha acha inútil fazer com que os médicos escrevam de forma legível. "Afinal, desde 1932 há um decreto obrigando-os a fazer isso, sem jamais ser cumprido". Para ele, a única saída é que as receitas mais indecifráveis sejam aviadas por farmacêuticos formados.

Eis os remédios segundo a pesquisa de Cunha, que os farmacêuticos costumam trocar, um pelo outro, com mais frequência:

Benzoral (antibiótico)	por	Beserol (relaxante muscular)
Corilan (antigripal)	por	Corintol (anticonvulsivo)
Idulamine (antialérgico)	por	Imipramina (antidepressivo)
Minilax (laxativo)	por	Minomax (antibiótico)
Premarin (hormônio)	por	Premigrein (vasodilatador)
Revenil (antialérgico)	por	Reparil (antiinflamatório)
Serenium (antidistônico)	por	Silencium (antitussígeno)
Thiaminose (vitamina)	por	Thiomucase (antiinflamatório)

Banorte

Movimentar conta corrente, fazer seguros, financiamentos, investimentos e utilizar os demais serviços bancários em qualquer parte do país são facilidades para os clientes do Banorte — o primeiro banco brasileiro a possuir uma rede de agências interligadas nacionalmente pelo sistema on line. Mesmo quem não é cliente tem vantagens: recebendo cheques do Banorte, de qualquer praça, não é necessário depositar e esperar pela compensação. O Banorte paga na hora.

Empresa líder do Sistema Financeiro Banorte — com 19 empresas atuando em todas as áreas do mercado financeiro e de capitais — o Banorte - Banco Nacional do Norte permite que você conte com a garantia, a solidez e a segurança de todas as empresas Banorte, de Manaus a Porto Alegre. São 43 anos de serviços, experiência e amizade à sua disposição, de norte a sul, de leste a oeste.

Banorte
Um amigo na praça.



feliz
natal



ALTERNANDO A EUFORIA COM A REFLEXÃO, VAMOS VOLVENDO TRANQUÍLOS A PÁGINA DE MAIS UM ANO DECORRIDO. NOSSAS PREVISÕES MAIS OTIMISTAS FORAM PLENAMENTE CUMPRIDAS NESSE LAPSO GRAÇAS À CONJUNÇÃO DE UMA SÉRIE DE FATORES FELIZES. ENTRE ESTES, MERECE MENÇÃO HONROSA O INESTIMÁVEL CONCURSO DE NOSSOS AMIGOS, A QUEM ENVIAMOS SINCEROS CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS E RISONHO ANO.NOVO.



NORTISTA

FIACÃO E TECELAGEM NORTISTA S.A.

BIMOTOR CAI EM CENTRO COMERCIAL DA CALIFÓRNIA E DEIXA 60 FERIDOS

Bomba explode em subúrbio chileno ferindo 3 pessoas **Presidente alemão pede à URSS para soltar carrasco nazista**

SANTIAGO DO CHILE (P) - Três pessoas resultaram feridas anteontem à noite em consequência da explosão de uma bomba num subúrbio da capital, enquanto uma explosão junto à sede do Governo provocou alarma entre os transeuntes, mas sem ferir ninguém, segundo informou a Polícia.

As duas explosões foram registradas com duas horas de diferença. A explosão perto da sede do Governo foi escutada às

21h47min, quando havia grande movimento de transeuntes pelo local, no centro da capital.

Segundo se informou a bomba estava a 50 metros da parte de trás do edifício, onde fica o acesso às dependências do Ministério das Relações Exteriores. Quase duas horas depois, uma bomba explodiu em um escritório de Macul, subúrbio ao sul da capital.

A Polícia disse que três vigias do local sofreram ferimentos.

BONN (AP) - O Presidente da República Federal da Alemanha, Richard Von Weizsaecker, pediu ontem a União Soviética que concorde em libertar Rudolph Hess, de 91 anos que foi segundo de Adolfo Hitler na hierarquia de Governo da Alemanha Nazista.

Fundamentou seu pedido sob alegação de que "a clemência é um pilar da justiça".

Em sua mensagem de natal, o Presidente Weizsaecker reconheceu que Hess "não foi

de maneira alguma um campeão dos direitos humanos ou da liberdade" e que sua sentença de prisão perpétua nos julgamentos de Nuremberg, em 1946 por crimes de guerra, "corresponderam a nosso sentido da justiça".

"Mas Hess tem estado cumprindo sua sentença há 44 anos", assinalou o Presidente democrata cristão, incluindo em seu cálculo o tempo que Hess esteve detido na Grã Bretanha durante a guerra.

CONCORD CALIFÓRNIA (AP) - Um bimotor caiu ontem num centro comercial ainda lotado de fregueses que faziam suas compras de natal, ao aproximar-se para pousar entre a neblina espessa em um Aeroporto nos arredores, matando o piloto e ferindo mais de 60 pessoas.

O impacto do avião sobre a loja Macry's anteontem a noite - às 20h 45min. hora local, ocorreu de forma surpreendente somente um rugido seguido de uma explosão - para os que estavam no centro comercial e enviou uma chuva de fragmentos em direção a outras lojas no centro comercial de Sunvalley.

Testemunhas disseram que milhares de compradores

entraram em pânico quando o avião caiu perto de um papai noel que conversava com crianças. Funcionários do Hospital Mount Diablo disseram ter atendido a 40 pessoas e internado 24.

"Houve pânico e todo mundo correu", disse Dave Belle um comprador. "O local se encheu de fumaça e a energia foi cortada. Alguns se abraçavam e choravam", adiantou.

"O avião realizava aproximação por instrumentos", disse o gerente do Aeroporto de Buchanan, Harold Wright. "Tínhamos neblina e pouca visibilidade. O avião falhou em sua primeira tentativa de pouso e dava a volta quando caiu", adiantou Wright.

Piloto nicaraguense deserta com avião e vai para Honduras

TEGUCIGALPA (AP) - Um piloto militar nicaraguense que transportava viveres e equipamentos para os soldados que combatem contra rebeldes no norte da Nicaraguá desertou com seu avião para Honduras e pediu asilo, segundo informaram as autoridades militares. Um funcionário, que falou à ar com a condição de não ser identificado, disse que caças da Força Aérea Hondurenha perseguiram o avião nicaraguense quando penetrou no espaço aéreo nacional anteontem e o obrigaram a pousar no Aeroporto Internacional de Tocontin, nos arredores desta capital.

Indetificaram o piloto

como o subtenente Salvador Blanco Lacayo. O oficial nicaraguense é piloto graduado em 1980 na Escola de Aviação do México.

Assinalaram que Blanco Lacary, de 23 anos, era o único ocupante de um bimotor AN-2 fabricado na Polônia que aterrissou às 16h 45 min - hora local - , no Aeroporto Internacional Tocontin.

Outro porta-voz disse que o desertor sandinista pediu asilo aqui. Atualmente está sendo interrogado por oficiais do Exército e da polícia em dependências da Força Aérea Hondurenha, nos arredores desta Capital, onde também permanece estacionado seu avião.

Feliz Você Neste Natal!



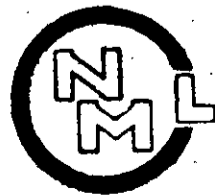
Coca-Cola é isso aí!



Coca-Cola é marca registrada.

BOAS FESTAS

MAIS UM ANO SE FINDA; LUTA ARDUA MAS FRUTÍFERA, HONRADOS POR TERMOS CONTADO COM CLIENTES AMIGOS E BONS FORNECEDORES, APROVEITAMOS O ENSEJO DO NOVO ANO QUE SE APROXIMA PARA DESEJAR-LHES MUITA PAZ E PROSPERIDADE.



NELSON MARTINS

AV. OTONIEL DÓREA, 450
TELS : 222-5110 - 222-8533
ARACAJU - SERGIPE

PRECISA-SE

Empresa do ramo de genero alimenticio precisa de vendedores com experiência no ramo de vendas.

REQUISITOS BÁSICOS

1 - Experiência em vendas

2 - Possuir Carro

Tratar na Rua Elizeu Santos, No. 350 - Bairro Santos Dumont - Aracaju

Telefone: 222-9088.

OFERECE

Salário fixo

Mais comissão

LEILÃO

MARCELO HORA DE ARAÚJO - LEILOEIRO OFICIAL

"TUDO QUANTO TE VIER AS MÃOS PARA FAZER, FAZE-O COM TODAS AS TUAS FORÇAS". (ECL. 9.10).

ESTE TEM SIDO O NOSSO LEMA NO DESENVOLVIMENTO DOS NOSSOS TRABALHOS PROFISSIONAIS NO DECORRER DOS ANOS. JULGAMOS POR ESTA RAZÃO E QUE FOI DADA A HONRA DE PODERMOS SERVIR A:

PETROBRÁS - RPNE - TECARMO - TELERGIPE - EMBRAPA - EMATER/SE - SUDAP - DER - GABINETE MILITAR DO GOVERNO DE SERGIPE - CEASA - JUSTIÇA DO TRABALHO 1 E 2 JUNTAS - SUDEPE - E PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU.

AOS DIRIGENTES E DEMAIS INTEGRANTES DOS MENCIONADOS ÓRGÃOS E EMPRESAS, AOS ARREMATANTES PRESENTES NOS TRADICIONAIS LEILÕES, OS NOSSOS AGRADECIMENTOS, JUNTAMENTE COM AS NOSSAS PRECES AO SUPREMO DEUS PARA QUE DESPERTE NOS CORAÇÕES DE CADA UM O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO NATAL DE JESUS.

DEZ/85

MARCELO HORA DE ARAÚJO
LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL
MARIA LÚCIA REZENDE DE ARAÚJO
PREPOSTA OFICIAL

Papa visitará a Índia



João Paulo II

BOMBAIM, ÍNDIA (AP) - O Arcebispo de Bombaim, Simon Pimenta, ignorando temores de que a visita do Papa à Índia em fevereiro possa causar uma onda de conversões de hindus pobres ao cristianismo, garantiu ontem em uma missa que João Paulo II virá somente como "Peregrino da Paz".

O Papa "virá como homem de Deus, com uma mensagem de paz, amor e união, tão necessários ao país e ao mundo", disse o Arcebispo.

Milhões de pessoas neste país predominantemente hindu, de 750 milhões de habitantes, celebram as festas de Natal com fogos de artifícios e decorando suas casas com lâmpadas multicoloridas e velas.

Os habitantes da Índia, seja qual for sua religião, comemoram indiscriminadamente o Natal.

CARPINTEIRO É ASSASSINADO COM TIRO DE ESPINGARDA NA CABEÇA

TENTOU MATAR O PRIMO A FACADAS

Oswaldo José dos Santos, de 25 anos, que reside no povoado Poço Verde, município de Malhador, tentou matar anteontem a facadas naquela localidade o próprio primo Edinaldo Ricardo dos Santos, de 29 anos.

Por volta das 22 horas de anteontem, Oswaldo José deu en-

trada no Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde está internado no Centro Cirúrgico após ser operado às pressas, já o criminoso, depois de perpetrar a tentativa de homicídio, evadiu-se daquela cidade para lugar desconhecido pela Polícia.

O atentado aconteceu, segundo revelaram algumas testemunhas, após uma longa discussão entre os primos por motivos fúteis. Logo depois do "bate-boca", Edinaldo Ricardo foi às vias de fato, quando sacou de uma faca-peixeira, desferindo dois

golpes em Oswaldo José.

A ocorrência já é do conhecimento da Coordenadoria das Delegacias do Interior, cujo titular, Major Antônio Vasconcelos, determinou ao Delegado de Malhador que intensificasse as diligências policiais até que o criminoso fosse preso.



pela alcinha de "Nadinho". Entretanto, até ontem não possuía maiores detalhes acerca do assassinato.

O corpo do carpinteiro foi encontrado por populares no povoado Espalha, madrugada de ontem e o fato comunicado imediatamente ao Tenente Anchieta Guimarães, delegado de Salgado. Aquela autoridade providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal, onde processou-se a autópsia.

Conforme revelaram os resultados do exame cadavérico realizado na vítima, o ex-presidiário foi eliminado aproximadamente às 16 horas de anteontem. Quanto à forma do assassinato, os exames apontaram que o ex-presidiário foi atingido pelos disparos à queima-roupa, tendo o criminoso encostado o cano da arma na cabeça da vítima.

Inquérito policial já foi instaurado pelo delegado de Salgado, Anchieta Guimarães. As primeiras pessoas arroladas como testemunhas no inquérito disseram que o crime foi praticado pelo ex-presidiário conhecido por "Nadinho", que atualmente reside no povoado Espalha, mas que se encontra foragido.

Passos relata os trabalhos da Segunda Delegacia em 1985

A Segunda Delegacia Metropolitana, durante o ano de 1985 enviou 110 inquéritos policiais à Justiça, registrou 1.115 queixas de furtos e roubos, 217 autos de apreensão, executou 421 mandados de prisão, emitiu 245 termos de entrega, expediu 679 ofícios. A informação foi prestada ontem pelo titular daquela especializada, Marcos Passos, acrescentando que 15 pessoas passaram o Natal presas naquela Delegacia.

Marcos Passos disse também que a Equipe de Capturas da 2a. DM, comandada pelo policial Israel Sarmiento, foi responsável por bons trabalhos este ano, quando destacou a desarticulação da "gang" chefiada pelo elemento "Adilson Bateria", responsável pelo roubo de mais de 30 motocicletas no Estado.

O Segundo Delegado lembrou também a prisão do arrabador Jamerson Lima dos San-

tos, que estourou mais de 40 residências em Aracaju, bem como a recuperação de aproximadamente 500 milhões em mercadorias roubadas das Lojas Radiante pelo ex-vigilante do Banese, José Luciano dos Santos, o irmão deste, Nelson Silva dos Santos e o indivíduo Paulo Raimundo dos Santos.

HOMICÍDIOS

Falando sobre os homicídios pelos quais foi encarregado de apurar, Marcos Passos disse que "infelizmente, a Polícia não conseguiu solucionar" alguns que abalaram a sociedade sergipana. Dentre estes, ele destacou os assassinos do gerente do BNB em Estância, Fernando Antônio Matos; do ex-presidiário e ourives José Augusto Santana e do comerciante e traficante de maconha Dalmo Samico, o "Abelhão".

600 presidiários cariocas recebem indulto de Natal

RIO, (AJB) - O Secretário de Justiça Vivaldo Barbosa anunciou ontem de manhã que cerca de 600 internos do Sistema Penal do Estado do Rio foram contemplados com a "saída de Natal". Os apenas beneficiados pela medida cumprem pena em regime aberto, semi-aberto e fechado, sendo que os últimos tiveram que preencher os requisitos necessários à concessão do indulto, por outro lado, o Departamento do Sistema Penal (DESIPE) já requereu 147 indultos e continuará a

fazê-lo, com base no decreto 9.2056, baixado no dia 3 deste mês, pelo Presidente da República.

Informou o Subsecretário de Justiça Nildson Araújo da Cruz que todos os internos dos Institutos Penitenciários Plácido de Sá Carvalho, Vicente Piragibe, Romeiro Neto e de Magé (Penitenciária Agrícola) foram beneficiados pela "saída de Natal". Estes internos, atingidos pelo benefício, na sua totalidade, cumprem pena em regime de prisão aberta e semi-aberta.

Santa Bárbara Engenharia S/A

Admite:

Encarregados de elétrica para sua obra em Tobias Barreto. Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos à Av. Augusto Maynard, 233 - a partir do dia 26/12/85.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
CODEVASF
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO
DO VALE DO SÃO FRANCISCO

4a. DR
EDITAL 01/85

A 4a. Diretoria Regional da CODEVASF está convocando firmas fornecedoras de adubos químicos para comparecerem à Sede da Empresa situada na Av. Rio Branco 186 - 5o. andar - salas 517 e 518, em Aracaju/SE com a finalidade de serem cadastradas.

Aracaju, 18 de dezembro de 1985

Confidências entre esposas fazem maridos duelar na rua

Por causa de uma conversa entre suas respectivas mulheres, armados de cacete e faca-peixeira José Almir da Silva, de 19 anos, domiciliado no povoado Poço Redondo, município de Nossa Senhora da Glória, e Murilo Domingos da Silva, de 18 anos, residente numa vila de quartos no Bairro 18 do Forte, tentaram matar um ao outro ontem, mas foram presos por agentes da Terceira Delegacia Metropolitana.

Depois de presos, José e Murilo foram conduzidos àquela Delegacia, quando explicaram os motivos da briga. Eles revelaram que tudo começou por causa de uma conversa entre suas esposas, segundo a qual os dois te-

riam flertado cada um com a mulher do outro.

Ontem pela manhã, ao se depararem no 18 do Forte, José Almir e Murilo Domingos resolveram esclarecer a "fofoca" das mulheres. No entanto, não conseguiram, e acabaram indo às vias de fato quando duelaram armados, um com uma tora de pau e outro com uma faca-peixeira. A Polícia foi chamada ao local, tendo efetuado a prisão de José e Murilo.

Inquérito foi aberto na Terceira Delegacia Metropolitana, tendo o Delegado em exercício José Adelino intimado as esposas de José Almir e Murilo Domingos a comparecerem àquela especializada, para que expliquem tudo sobre o caso.

Cédulas de identidade serão confeccionadas no interior

Para tirar o trocar cédulas de identidade civil equipes do Instituto de Identificação estarão percorrendo no próximo final de semana alguns municípios sergipanos. A informação foi dada ontem pelo diretor daquele órgão da SSP, Manoel Souza Pereira.

Segundo Manoel Pereira, os trabalhos começarão no sábado, quando as equipes visitarão as cidades de Simão Dias, Estância, Salgado, Japarutuba, Pacatuba, Itabaiana, Maruim e Riachuelo. No dia seguinte, os documentos serão confeccionados em Estância, Monte Alegre de Sergipe, Poço Redondo, São Cristóvão, Indiaroba, Tomar do Geru e Areia Branca.

Por último, os identificadores se deslocarão na segunda-feira que vem aos municípios de Lagarto, Tobias Barreto, Aquidabã, Ilha das Flores e Japoatã. As carteiras de identidade tiradas ou trocadas em Simão Dias e Estância serão entregues no mesmo dia, segundo adiantou ainda o diretor do Instituto de Identificação, Manoel Souza Pereira.

SSP promove festa de confraternização

A Secretaria de Segurança Pública realizou ontem pela manhã em cada órgão a ela subordinado, a festa de confraternização entre os seus funcionários e familiares. Na secretaria de assuntos ligados à Superintendência de Polícia Civil, que tem à frente o diretor Batista Menezes, foram distribuídos vários presentes.

O Instituto de Identificação, que tem como diretor Manoel Souza Pereira, também promoveu-se à dis-

tribuição de presentes entre os funcionários daquele órgão, enquanto a Superintendência de Polícia Civil distribuiu pequenas Cestas de Natal entre as pessoas que ali trabalham.

Os delegados metropolitanos, por sua vez, comemoraram a Véspera do Natal com um almoço numa Churrascaria da Atalaia Nova, promovido pelo Secretário de Segurança Pública, Carlos Alberto Sobral de Souza.

Pedreiro morre ao ser atropelado por ônibus

O pedreiro Cícero Brás Ferreira, de 40 anos, que residia no povoado Areia à Rua F, 268, Conjunto Castelo Branco, morreu na madrugada de ontem no km-87 da BR/101, próximo a Nossa Senhora do Socorro, ao ser atropelado pelo Ônibus da Viação Águia Branca, de placa DF-9310/ES, conduzida por João do Carmo Dória, domiciliado em Aracaju no Bairro Ponto Novo.

O motorista do Ônibus, após atropelar o pedreiro, levou-o até o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, mas já era tarde, pois a vítima já havia morrido. Depois de tomar conhecimento da morte de Cícero Brás, João do Carmo fugiu daquela casa de saúde para local desconhecido. O aci-

dente está sendo apurado pelo Sargento Manoel Rosário, Delegado de Nossa Senhora do Socorro, que já instaurou inquérito sumário.

Também está internado no Hospital de Cirurgia, José Augusto Santos, de 25 anos, que mora na Praça da Matriz, 16, em General Maynard. Ele viajara por volta das 12 horas de anteontem num Mercedes-Benz de placa desconhecida mas dirigido por Juarez Venturino, quando o veículo chocou-se com outro não identificado nas proximidades da Usina Santa Clara, em Capela.

Em consequência do acidente, José Augusto Santos sofreu fraturas por todo o corpo, enquanto o motorista do Mercedes apenas teve algumas escoriações leves.

Setores policiais manterão plantão ostensivo no Natal

Durante o período das festas natalinas e de Ano Novo, as Polícias Civil, Militar, Federal e Rodoviária Estadual, além do Corpo de Bombeiros, manterão um plantão constante no Estado a fim de assegurar a tranquilidade à população sergipana.

Na Polícia Civil, o plantão será comandado pelo delegado Clélio Lins Batista, da Especial de Acidentes, que manterá vários policiais em todas as Delegacias Metropolitanas, além de viaturas equipadas com rádios interligadas à Central de Polícia.

Nas rodovias estaduais e federais, as Polícias Rodoviária Estadual e Federal trabalharão em conjunto, através de um policiamento ostensivo,

enquanto o patrulhamento das ruas centrais da Capital e Calçadas da João Pessoa e Laranjeiras ficará a cargo da Polícia Militar do Estado. O Corpo de Bombeiros terá um pelotão de plantão no Quartel da PM que atenderá a qualquer chamada.

HOSPITAIS

Os hospitais, por sua vez, manterão um médico de plantão para atendimentos de emergência, o que acontecerá também no Instituto Médico Legal, caso haja necessidade de autopsiar cadáveres. Na Secretaria de Saúde haverá plantão constante, para que os ofícios para liberação de sepultamentos não sejam interrompidos.


APARELHOS PARA SURDEZ

Com o mais moderno equipamento

o CENTRO AUDITIVO Telex está fabricando no Brasil o mais novo Aparelho Auditivo intra-auricular invisível D-505-IA personalizado

Peça demonstração sem compromisso

ARACAJU-SE:
Rua João Pessoa 320 s/201 CEP 49 000
Tel. (079) 222-9147



Que a paz e a alegria do Natal estejam presentes durante todo o Ano Novo

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será; Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.

(IS. 9:6)

*Esta é a mensagem da **PROGRESSO** para este Natal.*



PROGRESSO

MENCK - MENEZES & CIA. LTDA.

TRANSPORTE COLETIVO URBANO

NATAL DE AMOR

Este é o Natal da Esperança. Este é o Ano Novo da paz. Esperança que precisamos ter para superar os desencantos; paz que desejamos ter para construir a base da prosperidade, com que sonhamos.

A Assembléia Legislativa, através de sua mesa diretora, dirige a todo o povo sergipano, que o representa, votos de que alimente a esperança de uma vida à altura da ansiedade de cada um e de que a paz seja uma constante no dia-a-dia de todos.

Francisco Passos - Presidente
Manoel Messias Góis - vice-presidente
Francisco Vieira da Paixão - primeiro secretário
Lauro Rocha de Andrade - segundo secretário
José Raimundo Ribeiro - terceiro secretário
Cleonânio da Fonseca - quarto secretário



PAZ na terra aos homens de boa vontade

Tranqüilize. Não perturbe.
Converse. Não grite.
Auxilie. Não critique.
Ampare. Não acuse.
Sorria. Não se irrite.
Apazigue. Não fira.
Compreenda. Não se queixe.
Abençoe. Não condene.
Sirva. Não exija.
Edifique. Não destrua.
Neste Natal e para o Novo Ano,
desejamos que você siga
os ensinamentos de Cristo,
que lhe mostrarão o caminho da
paz e prosperidade.

Feliz Natal



**GRUPO
VOTORANTIM**

**QUE OS DIAS
DO NOVO ANO
SEJAM UMA
SEQUÊNCIA
DE PROVEITOSAS
REALIZAÇÕES
E REPLETOS DE PAZ
E FELICIDADE. SÃO
OS NOSSOS DESEJOS.**




**CÂMARA
DE VEREADORES
DE ARACAJU
PRESIDENTE:
PAULO MENDONÇA**

Mesa da Câmara dos Vereadores

- | | |
|------------------------------|-------------------|
| PAULO MENDONÇA | — Presidente |
| FLODUALDO VIEIRA | — Vice-Presidente |
| JIDENAL FRANCISCO DOS SANTOS | — 1.º Secretário |
| RAUL ANDRADE | — 2.º Secretário |
| JOSÉ FÉLIX DA SILVA | — 3.º Secretário |

UM MOMENTO DE PAZ.



NEM TUDO FORAM FLORES NO ANO QUE PASSOU. MAS SE ESPINHOS HOUVE, FOI COMO UM INCENTIVO QUE OS RECEBEMOS. E AO NOSSO SALDO POSITIVO DE ALEGRIAS SE JUNTA A SATISFAÇÃO MAIOR DE HAVERMOS CONTADO' COMO SEMPRE, COM A COLABORAÇÃO INCONDICIONAL DOS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES. PARA VOCÊS, NOSSA GRATA RETRIBUIÇÃO EM VOTOS DE UM CARINHOSO NATAL E PROVEITOSO ANO NOVO.

Logo
Fiel

Fernando Oliveira Com. & Representações Ltda

Rua João Pessoa, 152 - Tel: 222-1622

Rua São Cristóvão, 34 - Fone: 224-1348

PREFEITOS SERÃO OBRIGADOS A APRESENTAR DECLARAÇÕES DO IR

MACEIÓ (EBN) - Os 96 prefeitos dos municípios alagoanos estarão obrigados a partir do próximo ano a apresentarem, juntamente com as prestações de contas do exercício anterior, as suas declarações de renda, como pessoa física, referentes aos anos de 1983, 1984

e 1985. A decisão é do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e tem por objetivo aumentar a fiscalização sobre a utilização das verbas públicas.

A informação foi prestada pelo vice-Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro José

de Mello Gomes, acrescentando que o Tribunal recebeu denúncia dando conta que alguns Prefeitos alagoanos estariam usando as verbas públicas para benefício próprio, inclusive com aquisições de veículos de luxo, com ar condicionado e outras mordomias.

Construção civil cresceu 5%, segundo industrial

PORTO ALEGRE (EBN) - Duas características marcaram o ano de 1985 para a construção civil brasileira: uma acentuada disparidade de crescimento entre os estados e um desempenho do setor bem abaixo de outras áreas produtivas do país. Embora ainda sem cálculos definitivos, o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Luiz Roberto Andrade Ponte, acredita que o setor tenha se mantido em níveis semelhantes ao de 1984 ou, no máximo crescido 5 por cento.

A contestação ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e a protelação de uma definição para os mutuários foram os fatores que mais pesaram nesta estimativa, de acordo com Andrade Ponte, que arrola ainda outros três pontos: a espera pela decisão do Supremo Tribunal Federal quanto as liminares sobre reajustes das prestações acima da correção salarial, a preocupação dos agentes financeiros privados em voltar a investir na construção de imóveis e o temor, agora já superado, do mutuario com a possível perda de seu emprego.

Em toda o país, o volume de estoques de imóveis novos hoje é de 50 mil unidades, um número considerado insuficiente por Andrade Ponte para fazer frente a demanda por compra e aluguel de aparta-

mentos ou casas. Enquanto isso, o déficit anual é de 600 mil imóveis por ano.

Minas Gerais, Maranhão, São Paulo e Paraná são Estados onde a Construção Civil apresentou melhor desempenho, por terem maior peso político no atual Governo, na opinião de Ponte. Belo Horizonte, por exemplo, é um canteiro de obras, diz ele. Em contrapartida, o Presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção cita o Rio Grande do Sul, onde o nível de ocupação de mão-de-obra do setor caiu 25 por cento em 1985 como uma demonstração de Estados com fraco desempenho.

Para 1986, porém, Luiz Roberto Andrade Ponte, está mais otimista. Ele chega a divisar um crescimento real de 20 por cento no mercado, estimulado principalmente pelas definições que deverão surgir do grupo de estudos para reformulação do SFH e da decisão do Governo em voltar a investir pesado, inclusive com recursos a fundo perdido, na construção de unidades para a população de baixa renda. Com os ganhos salariais reais, a procura por imóveis vai aumentar, prevê ele, esperando que a comercialização melhore sensivelmente a partir de março, quando as soluções do grupo de estudos deverão ser tornadas públicas.

Radialista sepultado

BELO HORIZONTE (EBN) - O narrador de futebol Jorge Cury, 64 anos casado, foi enterrado, ontem às 16 horas, em Caxambu (MG), a 370 quilômetros de Belo Horizonte, depois de ser velado no Hotel Glória. Ele morreu anteontem, às 18 horas, quando o seu Monza vermelho, placa UM-9706, do Rio de Janeiro, bateu contra o ônibus IF-1392, de Barra Mansa (RJ), na BR-354, entre os municípios mineiros de São Lourenço e Cruzeiro.

Jorge Cury viajava para Caxambu, sua terra natal, onde passaria as festas de fim de ano em companhia de amigos e parentes. Único locutor de esportes que participou de nove copas do mundo, trabalhava ultimamente na Rádio Tupi, onde dividia a chefia do departamento de esportes com Doalcei Bueno de Camargo, mas estava ligado ao rádio desde 1944, quando apresentava na Rádio Nacional o programa "Hora do Pato".

O ESPÍRITO DO NATAL ESTÁ CADA VEZ MAIS PRESENTE NA ALMA DO POVO

É NATAL. É TEMPO DE CONSTRUIR NAS NOSSAS MENTES O ANO NOVO E O FUTURO DE ESPÍRITO ABERTO. COM BOA VONTADE CONSTRUAMOS AGORA SEGUNDO O MELHOR PROJETO, DEBAIXO DOS MAIS ALTOS INFLUXOS COM A AJUDA DE DEUS. ELES SERÃO GRANDES E SÓLIDOS. SÃO OS NOSSOS VOTOS...



Prefeitura Municipal de Areia Branca



VICE DOS QUADRANGULARES É SACADO DO SERGIPÃO 86

Dirigentes das oito equipes profissionais que disputarão o certame da primeira divisão do futebol profissional estiveram reunidos em arbitral antontem à noite na sede da Federação Sergipana de Futebol e decidiram tudo com relação a fórmula como será disputado o Sergipão 86.

Com relação ao campeonato do ano que se finda apenas duas modificações: a primeira é que os quadrangulares não serão ida e volta e sim apenas ida, com o mando de campo sendo decidido através critério técnico do maior número de pontos conquistados em todo o campeonato, enquanto que a segunda diz respeito ao vice dos quadrangulares não marcarem nenhum ponto para o Supercampeonato.

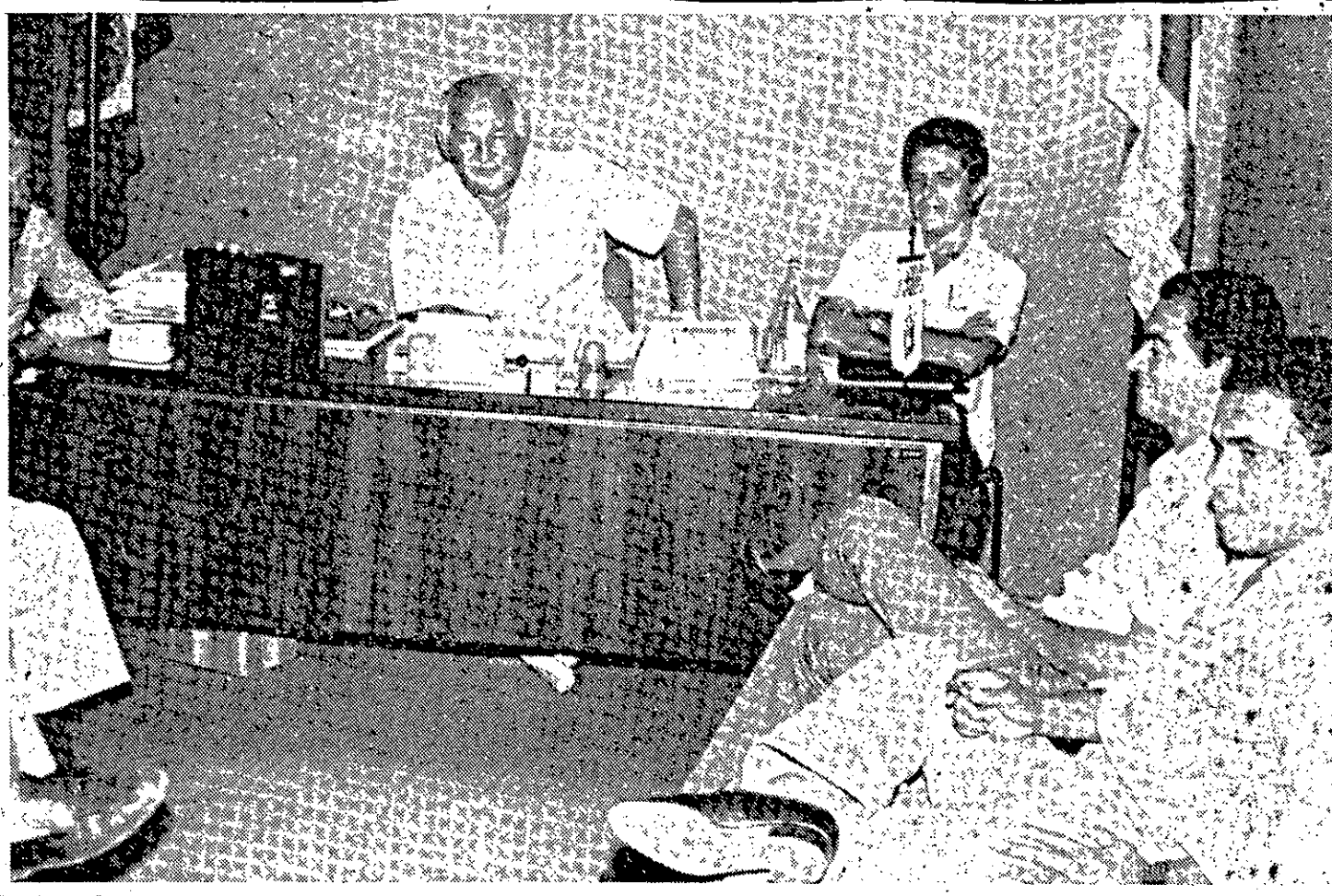
No mais, o Campeonato será disputado nas mesmas condições do que terminou há bem pouco tempo e apontou o Sergipe como bicampeão. Haverá dois turnos, dois quadrangulares e o Super Super decisivo, que terá, ao invés de cinco equipes, no mínimo quatro.

Nos turnos o vencedor marcará dois pontos para a fase final e o vice um ponto. Conforme já havíamos anunciado, o certame começará no próximo dia 26 de janeiro e não terminará antes da Copa do Mundo, uma vez que haverá jogos no decorrer da maratona promovida pela FIFA.

Os ingressos foram majorados, indo custar para o Sergipão 86, uma cadeira 30 mil cruzeiros, uma arquibancada 10 mil cruzeiros e geral 5 mil cruzeiros.

Os jogos dos turnos os árbitros receberão a importância de 200 mil cruzeiros por jogo, com a bandeirada indo perceber a metade. Nos quadrangulares, os árbitros ganharão cinquenta por cento a mais e no Super Super a taxa de arbitragem será de 400 mil, com o bandeirinha recebendo a metade.

Logo no início do próximo ano, a Federação divulgará a tabela do primeiro turno, que terá início extamente no dia 26 de janeiro.



FÓRMULA SATISFAZ AO CONFIANÇA

O presidente do Confiança, desportista Carisvaldo Rezende, ficou satisfeito com a fórmula como será disputado o Sergipão 86.

Entende o dirigente proletário que ela poderia ser melhor, principalmente financeiramente, mas a falta de datas "nos impossibilitou de organizarmos uma melhor fórmula. Gostaria também que os quadrangulares fossem com ida e vol-

ta, uma vez que seria mais rentável para os clubes.

Carisvaldo Rezende confirmou a nossa editoria que o Confiança fará uma grande equipe para o próximo certame promovido pela FSF, isto porque o objetivo da atual diretoria é levar o elenco proletário a conquista do Campeonato no ano em que o nosso time completará 50 anos de existência, concluiu.

Partono critica fórmula do certame



José Queiroz

O patrono da Associação Olímpica de Itabaiana, desportista José Queiroz, criticou ontem a fórmula como foi elaborada o Sergipão 86, notadamente no que diz respeito a ausência dos quadrangulares com ida e volta.

Ele foi taxativo em afirmar que essa é mais uma maneira encontrada pela Federação Sergipana de Futebol para prejudicar os clubes do interior, mesmo sendo levado em consideração o critério técnico, para o mando de campo.

Segundo José Queiroz isso tira inclusive o estímulo para que as equipes interioranas formem grandes times para as disputas da maratona regional, que no seu

entender será mais uma vez deficitário.

Na reunião do Conselho Arbitral o Itabaiana se fez representar pelo Professor Mitermaya Chagas, que além de ser preparador físico e supervisor é também representante do tricolor serrano na FSF.

Falando a imprensa sobre a participação do Itabaiana no Arbitral Mitermaya Chagas disse, que defendeu a permanência dos quadrangulares com ida e volta, conforme havia recebido ordens expressa do patrono, mas infelizmente não foi possível, porque foi voto vencido. Contudo ele acha que o critério técnico para o mando de campo já foi uma vitória das equipes interioranas.

ACDS faz festa natalina esta tarde no "Vieirão"

GÓIS QUERIA MELHOR QUOTA



Antonio Vieira de Góis

O árbitro número um do nosso futebol, Antônio Vieira de Góis, não gostou das quotas que foram estipuladas para as arbitragens do Sergipão 86.

Segundo ele para que o nível de arbitragem continue melhorando a cada ano que passa é preciso que o árbitro ganhe um pouquinho mais, uma vez que no seu entender 200 mil cruzeiros não é suficiente para um árbitro do primeiro escalão do nosso futebol, apitar uma partida, seja ela qual for.

Antônio Vieira de Góis contudo admite que 400 mil já é uma boa soma, não para os jogos finais da maratona, haja vista uma arbitragem de um outro Estado custar aos clubes mais de 6 milhões de cruzeiros.



Hermínio Mota

Está confirmado para esta tarde, no Ginásio Constantino Vieira, a festa de confraternização em natal dos associados da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe - ACDS.

O presidente da entidade que congrega os cronistas esportivos em todo o Estado, Hermínio Mota, está a convidar todos os associados para o natal dos filhos dos associados, onde segundo ele serão distribuídos presentes de boa qualidade para todos os que comparecerem.

Ontem, Hermínio Mota e esposa ficaram até mais das 22 horas na entidade preparando os sacolões que serão entregues logo mais às 14 horas.

A festa de natal da Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe é tradicional para todos os cronistas profissionais da imprensa esportiva se confraternizam juntamente com os seus familiares.

Mais de 20 milhões de cruzeiros foram gastos para o decorrer da confraternização deste ano, uma vez que os presentes queridos foram bastante caros.

Motinha pode anunciar hoje nome do treinador rubro

O presidente do Sergipe, desportista Antônio Soares da Mota poderá anunciar esta tarde na festa de confraternização dos cronistas esportivos o nome do novo treinador do Sergipe.

Isto foi o que ele admitiu a nossa editoria quando interpellado sobre o assunto, haja vista até as primeiras horas da noite de ontem não havia ainda fechado contrato com aquele que irá dirigir tecnicamente o time "Mais Querido" do Estado no Sergipão 86.

Motinha ficou satisfeito com a fórmula como será disputado o Campeonato do próximo ano, uma vez que no seu entender não poderia ser diferente do que ficou decidido na reunião de Conselho Arbitral.



Motinha